Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9847 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1911 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José do Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

CARTAS DE LISBOA

Expiram as ultimas horas do mez de agosto. Não farei hoje toda a minha "Carta de Lisboa". Aguardo a solução da crise ministerial e espero que se apague o rescaldo das fogueiras accendidas do outro lado do Tejo, pelos odios dos anarchistas estrangeiros e portuguezes que trabalham nas fabricas de cortiça. Agora, neste momento, falar-lhes-hei, verdadeiramente triste, da dolorosa indifferença com que a democracia republicana de hoje deixou passar, sem uma grande manifestação patriotica, o dia 24 de agosto, um dos mais bellos da historia nacional. "E' preciso respeitar os grandes nomes para provar que o paiz não é ingrato." Eis uma phrase de Thiers. A ingratidão das gerações modernas, incomparavelmente inferiores em talento e virtudes ás das gerações audazes e intellectuaes da época em que se gerou o liberdade, accentua-se profunda e revoltante. Triste signal dos tempos !...

A França commemora sempre com enormes festas as datas gloriosas da sua revolução. A tomada da Bastilha é celebrada com canticos e dansas populares, numa kermesse ruidosa de alegrias. *As tres gloriosas*, como chamam os escriptores francezes ás datas de julho em que foi destruida para sempre a monarchia dos Bourbons, são memoradas com expansões de patriotico jubilo. A Republica de 1848 tem os seus dias famosos que, todos os annos, accordam enthusiasmos, pelo seu anniversario, no coração dos ardentes democratas da França. Por que é que, no nosso paiz, passou despercebida a grande data luminosissima de 24 de agosto, quando o clero, a nobreza e o povo, auxiliados pelo exercito, fizeram no Porto a revolução liberal de onde sairam as nobres e austeras côrtes de 1820, fonte da liberdade portugueza? Uma triste mudez sepulchral em volta desse acontecimento ! E comtudo, os homens que organizaram o heroico movimento, jogaram a sua vida. Tres annos antes, apenas por meras suspeitas de implicado em movimentos revolucionarios, fôra enfiada a alva tunica de padecente a Gomes Freire, o heroico soldado das guerras napoleonicas, o general patriota e illustre que sonhara libertar o paiz do jugo oppressor do exercito britannico, commandado pelo despotico Beresford. Morrera enforcado na esplanada do Castello de S. Julião; caminhara para o supplicio de pés descalços, como o mais infame dos criminosos. Essa seria a sorte dos revolucionarios de 1820, se a sua empreza politica sossobrasse, como esse foi o destino dos liberaes, desembarcados do Belfast que em 1828 tentaram destruir, no Porto, o regimen absolutista de D. Miguel. Alguns foram votados ao carrasco, escapando pela fuga a uma morte ignominiosa; outros, accusados de cumplices, padeceram o supplicio da forca e a sua cabeça, espetada ao cimo de um poste de pinho, apodreceu nas praças, e até defronte das casas onde viviam as familias dos supplicíados. A Republica de agora teria sido impossivel sem essa gloriosa conflagração revolucionaria de 1820. Por que não hão de os democratas de hoje saudar com entranhado amor as memorias gloriosas dos seus heroes ?

Tambem já foi doloroso que passasse sem uma manifestação festiva o anniversario da entrada das tropas liberaes em Lisboa. E' o primeiro anno que assim succede. As forças militares do duque da Terceira atravessavam o Tejo e libertavam a capital, em cujas praças, á beira do rio, se levantaram as forças onde, horas antes, alguns liberaes haviam expirado. Estavam, no oratorio, desgraçados que iam morrer. As tropas do heroico duque, embarcando nas praias d'Almada onde a multidão enterrara o sanguinario general do miguelismo, o feroz Telles Jordão, deixando-lhe um braço fóra da terra, hirto, sinistro, para indicar o coval em que o sepultaram, soltaram do carcere esses desgraçados. Dia de gloria e de triumpho, alumiado por um sol radioso! Foi esquecido. E agora, no Senado, propoz um dos seus membros que fossem arrancados do hemicyclo os bustos de marmore que adornam a sala. São as effigies dos mais illustres soldados, diplomatas e parlamentares, da monarchia liberal; são os bustos daquelles que ajudaram a implantar a liberdade, vertendo o seu sangue ou fazendo rojar do seu cerebro clarões de luz. Entre elles está o duque da Terceira, o bravo guerreiro das campanhas portuguezas contra Napoleão, o marechal valoroso que, com a campanha do Algarve e a tomada de Lisboa pelas forças liberaes, honrou o nome de seu avô, o famoso D. Sancho Manoel de Vilhenas, o mais illustre general das luctas da Independencia, o vencedor indomavel dos soldados de Castella ! Não é profundamente doloroso ?...

* * *

E' esta a segunda parte da minha carta, interrompida hontem. Afastemos os olhos de espectaculos ingratos, e attentemos nas coisas politicas. Pobre do novo e primeiro presidente da Republica ! Elle deve ter devorado muitas vezes o sapo que Gambetta dizia engulir todas as manhãs, para lhe não enjoarem, pelo dia adiante, os odios e as mesquinharias dos homens. Ha quasi duas semanas que o Sr. Dr. Manoel d'Arriaga exerce as suas altas funcções. Como lhe recusaram casa para a sua residencia, o tempo escoa-se-lhe em idas successivas, continuadas, da sua modesta residencia para o antigo paço de Belém, onde celebra as conferencias de caracter official. Não é profundamente deploravel que se sujeite um homem, tão austero e respeitavel, a esse papel e trabalho ? Os jacobinismos não consentiram que o presidente da Republica residisse em um edificio do Estado, ao passo que o permittem aos governadores do Ultramar, a generaes, a commandantes de regimentos e a muitos funccionarios publicos! O Sr. Dr. Manoel d'Arriaga, havendo-lhe pedido a demissão o governo provisorio, ainda não conseguiu organizar gabinete. E' verdadeiramente triste.

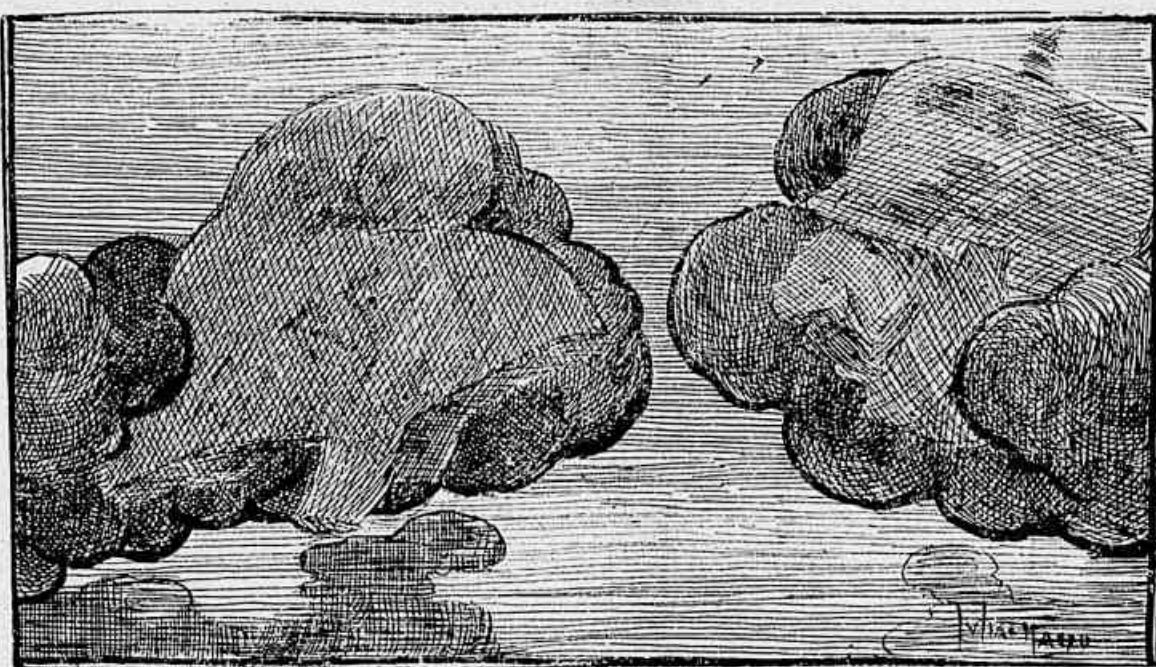
Que será o dia de amanhã, se estas irreductibilidades proseguem ? Porque são sómente odios e emulações pessoaes que têm impossibilitado a formação de um gabinete, que deveria constituir-se em horas, só para bem da politica interna, e, sobretudo, para dar ao estrangeiro uma sensação de vigor e de força nas hostes republicanas. Esgotaram-se todas as combinações tentadas com os chefes politicos da politica republicana; já foram chamados, para organizar ministerio, individuos que não são deputados ou senadores, taes como o Dr. Duarte Leite; e, ultimamente, tem-se pensado em entregar a direcção dos negocios publicos a dois diplomatas, os Drs. Augusto de Vasconcellos, nosso ministro em Madrid, e João Chagas, nosso ministro em Paris. E' o mesmo espectaculo do tempo da monarchia ! O paço de Belém está vendo com o Sr. Manoel d'Arriaga, o que viu o paço das Necessidades com o Sr. D. Manoel II. Desfilam os presidentes das duas camaras; passam os representantes dos diversos partidos; emittem conselhos varias individualidades politicas; chegam, do estrangeiro, diplomatas cuja vinda é reclamada telegraphicamente; perde-se um tempo precioso nestas conferencias; e desenha-se uma triste e symptomatica confusão !... Realiza-se o que predisse aqui. A inopportuna e inhabilissima proposta da inelegibilidade dos ministros para a presidencia da Republica, assumindo toda a feição externa de um conluio para expulsar desse cargo o Dr. Bernardino Machado, lançou taes germens de discordia e sisania na Camara dos Deputados, que tornarão difficilima a missão presidencial. Organizou-se o blóco conservador, tendo uma maioria que deu a victoria ao Dr. Manoel d'Arriaga, cujo valor intellectual e moral são incontestaveis. Mas, esse blóco, que conta os elementos importantissimos dos Drs. Antonio José d'Almeida e Brito Camacho, é tambem auxiliado por um grupo numeroso de 32 deputados, chamados "os independentes", tornando-se difficil o seu funccionamento por motivo de tantos serem os elementos componentes e sendo facil a sua desagregação e anniquilamento porque os "independentes" podem transformal-o em uma minoria. Ao blóco contrapõem-se os chamados "radicaes", cuja homogeneidade é muito mais forte, grupo audaciosissimo sem duvida, isoladamente o maior de todos os agrupamentos parlamentares, mas não possuindo força bastante para se defrontar com a colligação das outras facções do parlamento. Os Drs. Bernardino Machado e Affonso Costa são os seus chefes. Entre os dois partidos, ha mais irredutibilidades de pessoas do que antagonismos de principios. Essa situação tem creado, por mal do novo regimen, uma difficuldade de organização do gabinete. E urge que elle se constitua brevemente, até por motivo da questão social que começa a desenhar-se no nosso paiz, sendo seus sinistros prégoeiros as fogueiras vermelhas que afoguearam o céo com os incendios das fabricas de cortiça, as vozearias pavorosas dos maritimos em greve, e os uivos dos operarios ruraes que, nas terras da Outra-Banda, têm devastado as propriedades...

Todas as tentativas para uma solução ministerial se têm esgotado! Agora, neste mesmo instante, acabo de receber noticia de que o Sr. João Chagas, antigo jornalista do *Primeiro de Janeiro*, revolucionario do 31 de Janeiro, que expiou nas prisões da Africa as suas audacias democraticas, pamphletario vigoroso, e, proclamada a Republica, ministro de Portugal em Paris, levará a bom termo essa missão. Faço sinceros votos pelo seu bom exito. Nas suas *Cartas Politicas*, o Sr. João Chagas por vezes atacou o modesto signatario destes artigos ; é pelo menos o que me dizem. Não li. A sua hostilidade não influe nas minhas apreciações ; não farei a menor nota de suspeita parcialidade nas minhas criticas ; quero mesmo accentuar assim a nossa diversidade de proceder. O Sr. João Chagas, se organizar gabinete, possuirá talento politico, moderação de estadista, conhecimento dos negocios publicos, que tornem o seu gabinete capaz de realizar a alta missão que lhe será incumbida ? Se possuir, como homem publico, os talentos de pamphletario, não ficará abaixo do seu alto cargo. E eu desejo-o de coração. A Republica carece de entrar em um periodo de repouso. Creio firmemente que o novo regimen terá ainda dias radiosos e que fará a felicidade do paiz. Mas carece de dar-se, á Nação e aos paizes estrangeiros, uma impressão de força constructiva, de vigor e de disciplina nas regiões superiores da administração publica. E, esta demora na organização do primeiro ministerio da Republica, depois da sua organização definitiva, é de natureza a affligir todos os que se interessam pelo futuro do paiz e do novo regimen, cuja prosperidade todos devemos desejar, porque a elle se acha adstricta a independencia desta querida e desventurada terra de Portugal.

2 — setembro — 1911.

José Maria de Alpoim.

Actualidades

AS DUAS NUVENS

E permanecem uma em frente da outra carregadas de electricidade contraria, sem que os tenues sopros da «Paz» consigam afastal-as, para allivio de todo o mundo civilizado que, neste momento, reza a «Magnificat» e faz promessas a Santa Barbara...

POR FORÇA DO VOTO

Vemos com prazer que o partido da opposição em S. Paulo não se confessa abalado com o accordo a que chegaram os situacionistas do Estado, escolhendo para candidato á presidencia no futuro quatriennio o illustre Sr. Dr. Rodrigues Alves. Não se póde deixar de reconhecer que neste caso ainda os influentes do partido dominante deram provas de alto discernimento politico, olvidando o antigo desaccordo no projecto da valorização do café e attendendo só ao prestigio nacional daquelle eminente brazileiro, cuja administração foi um modelo de actividade reformadora.

O Sr. Rodrigues Alves tem nas rodas governamentaes dedicações poderosas. Tendo-se imposto na campanha presidencial uma attitude de delicada reserva, sem querer dissentir publicamente do partido a que serve com grande autoridade e sem desejar de fórma alguma contrariar a corrente favoravel ao seu antigo abnegado auxiliar Hermes da Fonseca, S. Ex. acha-se em situação admiravel para, sem desaire para os seus correligionarios, estabelecer uma frutuosa harmonia com o governo federal. Os adversarios da situação paulista, congregados hoje no partido republicano conservador, não desistem, entretanto, da lucta em que, com tão galharda energia, se envolveram. Felicitamol-os por isso. Acreditamos mesmo que essa resolução deve encher de jubilo o proprio Sr. Rodrigues Alves, empenhado, como todos os espiritos sinceramente democratas, no funccionamento efficaz de uma aggremiação, disposta a pleitear todos os cargos electivos e a fiscalizar severamente os actos da administração regional.

O orgão dos conservadores paulistas declara com o mais vivo ardor que não abandona o campo e não aceita conciliações de ordem subalterna, tendentes a dissolver o nucleo já bem forte da reacção eleitoral. Para elles subsistem as razões da hostilidade ao partido dominante. Não se lançaram aos azares da formidavel refrega de 1 de março por mera questão de personalidades, como meio de garantir posições de mando á sombra do reconhecimento do triumphador. Ha a dirigir os seus actos uma nobre preoccupação de idéas, ante as quaes avulta a de emancipar o direito do voto da pressão autoritaria, que, no seu entender, é a base do poder dos que ha longos annos governam o glorioso Estado. Constituida uma grande facção, que se mostra disciplinada e prompta para todas as eventualidades da lucta, seria, na verdade, lamentavel que se tentasse desaggregal-a por meio de arranjos utilitarios e accommodações opportunistas.

Os conservadores paulistas não querem retroceder. Estão em marcha, obedientes a um plano que visa a fundamental regeneração dos costumes politicos, pela segurança da liberdade do suffragio e do reconhecimento dos eleitos. Hão de continuar, sem desfallecimentos, a abrir caminho, até que lhes falte o apoio do elemento popular. Merecem os mais sinceros applausos os conceitos que elles externam em relação á possibilidade da derrota. Não é em dias que se arregimentam forças capazes de enfrentarem com exito os que de velha data se acastellaram nas posições officiaes, educando os eleitores na absoluta obediencia ás suas ordens. Em politica e nos paizes onde medram instituições liberaes, é necessario contar com o fracasso de algumas operações, retemperar o animo nos incitamentos da opinião livre, que victoria a nobreza de semelhantes esforços, e reentrar sem vacillações nos novos pleitos.

A derrota nestes termos não envergonha ninguem. Quando por fim acontece ser vencido o governo pela carga dos votos da opposição, esse abatimento não o degrada. Nobilita-o, ao contrario. Dá-lhe uma grande autoridade moral, que o alenta na esperança de uma breve e amplissima desforra. Esta attitude, repetimol-o, é altamente proveitosa para os creditos do regimen, desacreditado pela falta de liberdade eleitoral, pelo jugo exercido sobre a consciencia do eleitor, pela guerra despotica que os syndicatos politicos de certas unidades da Federação faziam com o apoio criminoso do governo federal, aos centros do opposicionismo, tantas vezes brilhantes, abnegados e heroicos.

Ao espirito liberal do eminente Sr. Rodrigues Alves deve agradar profundamente essa affirmação de virilidade, esse proposito de campanha, dentro das normas da lei, inspirada nas garantias da nossa sabia Constituição. E' assim que se ha de republicanizar a Republica. Precisamos de partidos fortemente organizados, partidos de opinião, feitos pela alliança pacifica e moralizadora do suffragio e nunca pela intervenção de elementos compressores, sob o amparo federal. Por esta fórma é que queremos que se disputem os mandatos em todo o paiz, de accordo, aliás, com a plataforma do marechal Hermes, cujas idéas e promessas grangearam a mais confiante espectativa da Nação. Pleiteie o poder quem se sentir com forças eleitoraes para isso, em S. Paulo, em Pernambuco, na Bahia, mas não se appelle para auxilios illegaes, no sentido de conquistar uma parcella, grande ou pequena, de autoridade, porque o emprego desse recurso peiorará a situação, desacreditando o governo leviano que os conceder.

Deve-se seguir, nisto, como em tudo, a linha recta. Precisamos em todos os Estados de opposição e basta em muitos que o governo não favoreça parcialmente os dominadores regionaes, para que ellas se avolumem pela adhesão enthusiastica dos que, por medo ou desanimo, se submettem ás ordens, ás fraudes dos directorios situacionistas. Nada de ir a galope, de sonhar com golpes de força. Em circumstancias especiaes a propria suprema magistratura póde ser conquistada, mas nesses pleitos, mais do que nos outros, faz-se mister que nenhum vislumbre se permitta de coacção federal. O respeito á automomia dos Estados é a base da nossa existencia constitucional. Só quem se subordina a este dogma politico com inteira lealdade, póde affirmar o seu sentimento republicano.

Os conservadores de S. Paulo hão de fazer na sua acção vigorosa para a disputa do poder, direito pleno a este juizo e a este reconhecimento da Nação. Assim se proceda para o norte, evitando-se os conflictos armados, que começam a alarmar a consciencia dos que, como nós, se batem pela verdade e pela execução rigorosa do nosso estatuto fundamental...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Acautele-se o leitor amigo. Positivamente estamos na imminencia de novas chuvas... O dia de hontem foi quente a valer e, pela estação que atravessamos, é o barometro certo para que o céo em poucas horas passe de azul-saphir a cinza-plumbeo, desfazendo em cordões aborrecidos de agua, a humedecer tudo, a estender sobre a formosa Riopolis um pavimento de lama escorregadia...

Imagine-se que hontem tivemos 22.7 de temperatura, ás 11 horas da manhã. O Observatorio não vai além; mas, por essa amostra modesta, calcule-se o que foi depois. Só ás 5 horas da manhã, houve alguma suavidade, isto mesmo assignalada pelas alturas de 13.5, no thermometro centigrado.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

Foram recebidos hontem pelo Sr. presidente da Republica os Srs. Drs. Angelo de Senna Santos Moreira, Enéas Carrilho do Nascimento, João P. Magalhães Castro, Gastão Malarme e Luiz Hottenhausen.

Hontem de manhã e á tarde, o Sr. chefe de policia esteve em conferencia com o Sr. presidente da Republica.

Visitou hontem o marechal Hermes, presidente da Republica, o almirante barão de Teffé.

Conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Drs. Cavalcanti Mello, Leocadio Rocha e Silva e Alvaro Paes, que foram tratar da politica de Alagoas.

O Sr. presidente da Republica visitou hontem a exposição de pintura dos artistas hespanhoes, que se acha installada na Escola Nacional de Bellas Artes.

Acompanhou o chefe do Estado o Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia da Republica.

O Sr. presidente da Republica, acompanhado pelo Sr. prefeito do Districto Federal e do director de instrucção municipal, visitará hoje, ás 10 horas da manhã, o Instituto Profissional Feminino.

O ministro do Brazil em Berlim communicou, por telegramma de hontem, ao Sr. ministro das relações exteriores, estar imminente uma solução satisfatoria da questão de Marrocos.

O *Diario Official* publicará hoje a seguinte nota:

"O Dr. Armenio Jouvin, director geral da Imprensa Nacional, prestou seu depoimento na mesma noite em que occorreu o incendio daquella repartição.

O director da Imprensa Nacional declarou que, comquanto lhe parecesse proposital o incendio, assegurava que não podia ter partido de empregados da repartição que dirige, e nem do almoxarife e seu agente, nos quaes deposita inteira confiança

Declarou tambem que nem a inimigos pessoaes poderia attribuir semelhante attentado.

Se, de facto, foi mão criminosa que ateou fogo á Imprensa Nacional, certo representa ella interesses contrariados pela administração actual.

Como se vê, é muito differente o depoimento do que se tem attribuido.

—Não é verdade que o Dr. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional, tivesse declarado ao Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, que attribuia a seus inimigos a criminalidade do incendio.

—O Dr. Armenio Jouvin não teve a menor interferencia no inquerito policial aberto a proposito do incendio da Imprensa Nacional e nem solicitou prisão alguma, como asseguraram alguns jornaes."

Do Dr. Cardoso de Oliveira, illustre enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil na Bolivia, recebêmos o seguinte cartão, cuja gentileza lisonjeados registramos:

"A' redacção do *Paiz*, J. M. Cardoso de Oliveira, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil na Bolivia, cumprimenta mui cordialmente, e, em extremo penhorado, agradece as amaveis e sympathicas expressões da noticia de hoje, acerca do seu trabalho perdido no incendio da Imprensa Nacional."

Sabemos que o Dr. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional, procurou alguns amigos do Congresso Nacional, aos quaes solicitou que requeressem aos presidentes das respectivas casas, pedindo informações ao Sr. ministro da fazenda sobre as accusações feitas pela imprensa desta capital á sua administração, afim de lhes oppôr defesa cabal e documentada.

O Sr. Moniz Freire ainda occupou toda a hora do expediente de hontem do Senado, em analyse da administração do seu Estado.

S. Ex. continúa inscripto para a sessão de hoje, caso não fale o Sr. Ruy Barbosa.

A commissão de marinha e guerra da Camara assignou hontem os seguintes pareceres:

Do Sr. Antonio Nogueira sobre a mensagem do executivo, levantando duvidas sobre a tabela que modificou os vencimentos dos officiaes e praças do exercito e da armada;

Do Sr. Rodolpho Paixão, favoravel ao requerimento de D. Josepha Mattos Pinho, pedindo augmento de montepio;

Do mesmo, favoravel ao requerimento do capitão de corveta Augusto Antonio Augusto Pereira, pedindo relevação de desconto de antiguidade. Desse parecer pediu vista o Sr. João Vespucio.

O Sr. Antonio Nogueira relatou favoravelmente um parecer sobre a mensagem em que o governo solicita medida legislativa que fixe definitivamente os vencimentos dos auditores de guerra.

O Sr. Rodolpho Paixão pediu vista desse parecer.

O Sr. João Vespucio leu um longo parecer, concluindo por autorizar o governo a contratar professores especiaes para o ensino naval. Dos papeis obteve vista o Sr. Alfredo Ruy Barbosa.

O Sr. Eduardo Socrates combateu hontem, mais uma vez, da tribuna da Camara, o projecto do Senado que reorganiza, sob novos moldes eleitoraes, o Districto Federal.

BENS DE ORDENS RELIGIOSAS

O conego Valois de Castro, deputado paulista, falou hontem na Camara, protestando contra o sequestro dos bens do convento e do asylo de Santa Clara, em Taubaté, no Estado de S. Paulo.

S. Ex. combateu a precatoria expedida d'aqui á justiça paulista para o sequestro desses bens, amparando os seus argumentos em autoridades como Carlos de Carvalho e outros jurisconsultos.

Disse que talvez o marechal Hermes seja estranho a essa questão, pois acha que S. Ex. não quererá manchar o seu governo com um attentado ás crenças religiosas do paiz.

A commissão de petições e poderes da Camara assignou hontem os seguintes pareceres, concedendo licença de um anno, com todos os vencimentos, ao Dr. Cardoso de Castro, e com ordenado, a Adalberto Pereira, praticante dos correios do Amazonas.

PARANÁ'-SANTA CATHARINA

A questão de limites entre os Estados de Santa Catharina e Paraná deu logar a que se pronunciassem hontem na Camara dois representantes da Nação, um de cada um dos citados Estados.

Pelo Paraná falou o Sr. Carvalho Chaves, que pronunciou um longo discurso, muito bem documentado, procurando mostrar o direito do Paraná sobre o territorio litigioso.

O Sr. Abdon Baptista, em nome de Santa Catharina, refutou a argumentação do seu collega, terminando por dizer que a questão já está morta, á vista do pronunciamento do Supremo Tribunal.

O Sr. Graccho Cardoso enviou hontem á mesa da Camara um projecto de lei, passando para a exclusiva direcção, exploração e conservação do ministerio da agricultura, logo depois de concluidas, as obras de hydraulica agricola estudadas pela inspectoria geral de obras contra a secca, constituindo o systema de irrigação artificial nas zonas do nordéste do paiz.

CARESTIA DA VIDA

AO GOVERNO E AOS PROLETARIOS

A nossa campanha vai ganhando terreno, felizmente, começando a agitar a imprensa desta capital e echoando no seio do Congresso do Estado do Rio de Janeiro.

O illustre deputado fluminense, Sr. Ary Fontenelle, a quem se deve a parte mais activa da lucta empenhada em desalojar do governo o ultimo presidente, tão pernicioso ás finanças, á justiça, á economia e ao futuro do operoso Estado que nos defronta, desmascarando desassombradamente a serie de desatinos commettidos por essa autoridade hysterica, que desprezava os interesses da população para cuidar unica e exclusivamente da sua indebita permanencia no poder; o Sr. Ary Fontenelle, diziamos, na sessão do dia 11 do corrente, no intuito de encaminhar a votação do projecto n. 1.942, abrindo ao governo o credito necessario para propaganda do Estado na Europa, fez, em brilhante discurso, varias considerações contra esse projecto perfeitamente inutil, dispendioso e sem resultados praticos, dando-nos a honra de citar os nossos artigos em apoio dos seus argumentos, e lendo extensos trechos das accusações que temos levantado contra os exploradores da pequena lavoura, inutilizando por completo todo o trabalho em favor das projectadas colonias estrangeiros no solo fluminense.

E, no intuito de dar mais força á sustentação do libello que traçámos, narrou o prestimoso chefe politico o seguinte caso, que é mais um dos mil exemplos que se dão diariamente no mercado desta capital.

"Eu posso tambem relatar um facto melhante e mais desastroso passado com um dos mais respeitaveis e operosos agricultores do Estado, o Exmo. Sr. coronel José Caetano Alves de Oliveira, ex-vice-presidente do Estado.

S. Ex. tendo uma grande plantação de saborosas *patys* em sua propriedade em Barra Mansa, indagou qual o preço corrente do palmito no mercado da capital da Republica e tão promettedora informação recebeu, que preparou e remetteu uma grande partida aos cuidados de seu honrado commissario. Este cavalheiro procurou collocar os palmitos e chamou diversos compradores, negociantes do artigo, para fazer negocio, recebendo as offertas mais baixas e de tal ordem, que não cobriram nem se quer a despeza do transporte.

Não querendo sacrificar o seu amigo, procurou ainda algum tempo melhor venda e assim se foram passando os dias.

Era na época da matança dos mosquitos para o saneamento da capital e a brigada do eminente e benemerito Sr. Dr. Oswaldo Cruz lobrigou os palmitos no armazem do commissario em principo de decomposição.

Resultado pratico — Os palmitos foram para a ilha de Sapucaia, á custa do productor, que ainda teve de pagar multa.

Consequencia logica — S. Ex. nunca mais enviará para negocio productos de sua fazenda.

E, assim, anniquila-se o estimulo do productor, atrophia-se a producção e acorrenta-se o progresso da agricultura fluminense á ganancia de umas dezenas de individuos, que fazem fortunas de milhares de contos nas bancas do mercado do Rio, senhores do productor.

E' a escravidão do trabalho, a audacia da esperteza conjugada á impunidade. (Muito bem).

E será dessas coisas monstruosas que iremos fazer propaganda no estrangeiro ?

Não, Sr. presidente, do que necessitamos, repito, é de preparar o Estado para a immigração espontanea, que não faltará, desde que sejam removidos os estorvos, a que acabo de me referir."

E agora podemos appellar para a incontestavel influencia do alludido representante dos interesses da lavoura fluminense e observador criterioso, o Sr. Ary Fontenelle, no sentido de ser substituido esse projecto de despeza improductivel por um outro de grande alcance economico, autorizando o governo do Estado do Rio de Janeiro a auxiliar por meio de emprestimos ou garantias as 10 primeiras cooperativas agricolas que se formarem, basedas no decreto n. 1.637, de 5 de janeiro de 1907, que faculta aos profissionaes da agricultura e industrias ruraes a organização de syndicatos para defesa de seus interesses.

Vamos citar um caso ameaçado de verdadeiro fracasso de uma dessas organizações aliás de grande interesse para os municipios da Barra do Pirahy, Rezende e Barra Mansa, concorrendo ao mesmo tempo para o começo da solução de uma das grandes calamidades da Capital Federal — a carestia e falsificação do leite, conforme o nosso ultimo artigo, levando a morte ao lar dos pobres e arrancando-lhes a vida dos filhos.

O Dr. João de Macedo Costa, vice-presidente da Camara Municipal de Rezende, incorporou a Cooperativa Fluminense, com 29 socios fundadores, representando 88 quotas de cem mil réis cada uma.

Esses subscriptores estão promptos a entregar á cooperativa 10.000 litros de leite, diariamente, o que representa um volume de 300.000 litros por mez, afim de serem vendidos nesta capital a 300 réis o litro (trezentos réis), contra 500 e 600 que ora se cobra misturado com agua.

O capital formado é evidentemente insignificante; a empreza, para dar começo aos seus trabalhos e acudir ás instalações necessarias, precisa de 50 contos.

Tendo, no entanto, mercadoria de consumo immediato no valor de 90 contos, por mez, com o lucro liquido de 15 contos, essa empreza está impedida de prestar os seus relevantissimos serviços a esta população e aos seus associados que receberiam estes, além dos dividendos, o valor da mercadoria exportada por preço mais elevado do que percebe actualmente dos gananciosos commerciantes, e aquelles, leite puro e barato.

Ora, qualquer vendeiro ou botiquineiro, com menos probabilidade de lucros e sem capital proprio, só pelo facto de pertencer á familia commercial do Rio de Janeiro, tem credito para essa ou maior quantia levantada nos bancos; mas a industria rural, a agricultura, nas garras do parasitismo intermediario, morre estrangulada por falta de credito, sem o apoio dos governos, ameaçando-se assim a permanencia da exploração, não só do productor, como do consumidor.

O fracasso das primeiras cooperativas agricolas trará comsigo como consequencia logica e irreparavel a desmoralização e descredito dessas organizações, ao passo que, do seu exito, nascerá a confiança, desenvolvendo-se a idéa rapida e largamente.

No caso presente, feito o emprestimo pelo Banco do Estado do Rio de Janeiro, ou por qualquer outro, com a garantia do governo do Estado, e nomeado um fiscal para exercer as funcções de arrecadador das receitas e recolher mensalmente ao banco o lucro liquido da empreza, em quatro mezes estaria pago o emprestimo, a cooperativa livre da assistencia fiscal e a demonstração pratica da utilidade desse genero de syndicatos seria evidente e de grande alcance economico.

Assim, em logar da despeza improductiva de uma commissão de propaganda na Europa, teriamos apenas a garantia nominal de um emprestimo utilissimo em beneficio de uma grande classe laboriosa.

Na Inglaterra, já o dissemos, as primeiras sociedades cooperativas organizaram-se com o auxilio pecuniario do governo, em fórma de emprestimos; mais tarde esse auxilio tornou-se dispensavel, porque o resultado das primeiras tentativas animaram a formação das outras que actualmente contam-se por milhares.

O commercio desta capital, não nos cansaremos de gritar, precisa de um correctivo muito serio, prompto e energico.

A situação do povo e dos productores tornou-se insupportavel, e ha factos tão revoltantes, que provocariam verdadeiras revoluções, se fossemos um povo menos calmo e mais economico e previdente.

A carne secca apodrece nos trapiches; a abundancia não influe no mercado, barateando o genero, e que fazem os interessados na alta? Deitam-na fóra *para não estragar o mercado*.

Antes de mudarmos de assumpto, devemos agarrar esses senhores pelos pulsos, com a mão esquerda, tal qual na grande scena do *Kean*, e com a direita arrancar-lhes a mascara e expol-os aos Brazil inteiro como mentirosos!

Querem ver?

Abram o *Jornal do Commercio* do dia 1 do corrente.

Lá encontrarêmos, na parte commercial, o seguinte telegramma, passado naturalmente pelo syndicato da carestia, com os seguintes dizeres:

"Mercado de xarque.
Pelotas, 31 de agosto.
Não houve entradas de gado desde o ultimo telegramma.
Existencia de xarque, 41.000 fardos de cinco arrobas.
Preços dos patos e mantas, 740 réis por kilo, e de puras mantas 840.
Mercado muito firme."

Pois tudo isso é mentira.

Esse telegramma como todos os outros são enviados por encommenda para justificar o preço absurdo de 1$200 o kilo.

E tanto assim é, que nos jornaes de Porto Alegre encontrámos o xarque cotado no dia 6 deste mez a 600 réis o kilo de mantas puras.

Mas o embuste não pára ahi; ainda ha facto mais frisante.

No *Diario*, de Porto Alegre, secção commercial do alludido dia 6, encontra-se o seguinte telegramma passado d'aqui para lá:

"Carne, por kilo, 550 a 640 réis."

Mentira de lá para cá e mentira de cá para lá.

Quando? Em que dia deste mez ou de agosto, foi a carne vendida por esses preços?

A tabela que tem vigorado ultimamente é a mesma que vem publicada no dia 10, isto é, carne do Rio Grande—760 a 840 réis.

Mas tudo isso justifica o que temos dito e repetimos: o commercio do Rio de Janeiro tanto explora o productor como o consumidor.

Temos, portanto, os importadores da carne, que recebem e accusam o preço de venda a 640, revendendo com uma differença de mais de 30 %, o que é uma extorsão em se tratando de generos em primeira mão.

E temos os senhores varejistas vendendo por 1$200 o que obtêm por 840, sem contar com os abatimentos nas compras a dinheiro (tres dias de vista), com uma differença de quasi 43 %!!

E' verdade que tem havido alguma escassez de carne boa, em virtude da ultima praga de gafanhotos no sul; mas a verdadeira causa do ultimo augmento despropositado que têm tido os generos de consumo nesta capital, é a remessa de centenas de milhares de libras esterlinas para a Hespanha, em serviço da restauração da monarchia portugueza.

Oscar Guanabarino.

Hontem, na Camara, o Sr. Euzebio de Andrade enviou á mesa uma representação do Instituto Archeologico de Alagoas, pedindo a fixação do dia 22 de abril, como a data verdadeira do descobrimento do Brazil.

S. Ex. justificou essa representação em breves palavras, terminando por pedir a publicação do trabalho que sobre o assumpto fez o director do Instituto Archeologico.

AUDITORES DE GUERRA

O Sr. Christiano Brazil apresentou hontem á Camara o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Cada região militar constituirá uma secção judiciaria militar, servindo um auditor, bacharel em direito, em cada uma.

Art. 2º. Além do auditor que servirá na séde da região, junto ao commando das inspecções, haverá auxiliares de auditores, que funccionarão nos logares fóra da séde das referidas inspecções.

Art. 3º. Os auditores serão vitalicios e só serão amoviveis em caso de marcha das forças da região a que pertencerem.

Art. 4º. Os vencimentos dos auditores de guerra que funccionam perante as sédes das inspecções, serão os mesmos determinados pelo art. 2º do decreto n. 821, de 27 de dezembro de 1901, e os dos auxiliares os mesmos do art. 1º do citado decreto.

Art. 5º. As primeiras nomeações, em virtude da presente lei, poderão ser feitas independentes de concurso.

Art. 6º. As nomeações posteriores, porém, serão feitas: as de auditores dentre os auxiliares, por antiguidade, e as do auxiliares, mediante concurso.

Art. 7º. Fica o governo autorizado, se julgar conveniente, a alterar a actual divisão das regiões militares ou designar outras sédes para os commandos das inspecções.

Art. 8º. Revogam-se as disposições em contrario.

No expediente da sessão de hontem da Camara foi lida a mensagem do governo, enviando o protocollo de um accordo entre o Brazil e a Bolivia, relativo a um ramal da ferrovia Madeira-Mamoré, desde o territorio brazileiro na cachoeira do Pão Grande, até a cachoeira Esperanza, na Bolivia.

Foram nomeados: o bacharel João Carlos Machado, para o logar de 3º official da secretaria da justiça, e 2º official da mesma secretaria, o 3º Modesto Augusto de Oliveira.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Recebêmos do gabinete do Sr. ministro da viação o seguinte communicado:

"No discurso que proferiu o illustre Sr. senador Francisco Sá sobre o contrato da Rêde Bahiana, feito em 1910 e revisto em 1911, formúla calculos inteiramente erroneos, firmados em uma base completamente falsa, como seja o custo kilometrico das estradas que se estendem pelo territorio do Estado da Bahia, que affirma ter sido de réis 52:000$000.

Ora, quem ler aquelle discurso ou jogo de algarismos preparados para o effeito de uma conclusão impressionante, ficará inclinado a crer, como ali se affirma, que o novo contrato trouxe para o Thesouro novos encargos avaliados em 90 mil contos.

Examinemos o assumpto com animo calmo e despreoccupado e procuremos esclarecer o publico das vantagens resultantes para o paiz do novo contrato, que desenvolveu consideravelmente a rêde ferroviaria do Estado da Bahia, sem maior onus para o Thesouro, que aufere, mesmo neste particular, do custo das estradas saldo superior a 2.500 contos, além de grandes beneficios decorrentes do augmento das quotas de arrendamento e outros com os quaes o illustre senador não se preoccupou.

Em primeiro logar, as distancias são tomadas, em um e outro caso, sobre o mappa, mais ou menos aproximadas. Por isso mesmo, aceitamos esses dados, menos os que se referem ás linhas de Machado Portella e Carinhanha e ramal de Bom Jesús a Tremedal, que estão exageradamente com 690 kilometros, quando não attingem a 640, maximo, entretanto, que tomámos, reduzindo o total para o novo contrato de 1911, de 2.085 a 2.035 kilometros.

Computou o illustre senador em seu calculo as estradas que não fazem parte das actuaes obrigações contratuaes, estradas que, como está claro no § 5º da clausula I—*serão construidas depois das construcções de que trata o § 5º, quando o governo julgar conveniente*.

E', portanto, um elemento heterogeneo, que não póde ser incluido na comparação, a qual só póde ser feita entre os 1.584 kilometros do contrato de 1910 e os 2.035 do de 1911.

O illustre senador repisou no confronto feito do regimen de estradas estudadas e orçadas por pessoal de confiança do governo com o de linhas estudadas e orçadas pelas companhias interessadas nas construcções, como as do contrato de 1910, com o maximo de 30:350$ ouro por kilometro, ou 54:000$ papel, maximo que é sempre e sempre attingido, como está acontecendo invariavelmente com todas as estradas em construcção sob este regimen.

As vantagens de serem os estudos feitos por pessoal de confiança do governo são incontestaveis, recommendadas pela sabia lei de 1903, n. 1.126, e demonstradas pelos resultados até hoje colhidos e apontados no aviso que foi enviado ao Tribunal de Contas, defendendo aquelle systema, aviso a que allude o nobre senador.

Finalmente, conclue o seu arrazoado com o seguinte trecho:

"A unica base séria para previsões dessa natureza é a média das diversas estradas que por aquella zona se estendem. Ora, as estradas de ferro da Bahia custaram, em média, 67:000$000. Todavia, para augmentar a vantagem da argumentação adversa, excluirei das parcellas de que resultou esse algarismo, uma linha excepcionalmente cara, a Bahia ao S. Francisco, cujo preço kilometrico foi de réis 129:724$339 ouro. Ainda assim, a média será de 52:000$000."

Esta base, que o illustre senador considerou a *unica séria*, foi justamente aquella na qual, infelizmente, mais se equivocou para chegar ao resultado desejado.

E' o que vai ser demonstrado, para que se conheça com exactidão, verdade e justiça a inanidade dos argumentos offerecidos, e destruido o castello que tanto custou a ser levantado.

As parcellas de que resultou o preço médio kilometrico de réis 53:830$ não appareceram no calculo, e é por ellas que vamos chegar ao resultado effectivo, real, do custo médio de menos de 39:000$ por kilometro, para as linhas que se estendem no territorio do Estado da Bahia.

O custo hoje da Estrada de Ferro do S. Francisco, na extensão de 452 kilometros e 310 metros, é de réis 20.392:119$, que lhe dá uma média de 45 contos; mas estão escripturados como despendidos com essa linha cerca de 2.700 contos, gastos com obras posteriores, inclusive as dos ramaes do Jacú e Feira de Santa Anna, trabalhos que o governo, em 1897, mandou sustar e estão até hoje por concluir. Verifica-se, portanto, que o custo do primeiro estabelecimento da estrada de S. Francisco, uma das mais bem construidas do paiz, foi de 17.600 contos, aproximadamente, que nos dá uma média kilometrica de 39:000$000.

O custo da Estrada Central da Bahia, com o ramal da Feira de Sant'Anna e Machado Portella, está hoje em 13.643:380$, que lhe dá, na extensão de 316 kilometros e 660 metros, uma média de 43:000$ por kilometro.

O ramal de Timbó, na extensão de 83 kilometros, custou 2.562:931$932, que lhe dá uma média kilometrica de 30:000$000.

A estrada de Nazareth, antiga Tram-Road de Nazareth, encampada em 1906 pelo Estado da Bahia, custou, na extensão de 65 kilometros, 1.890:000$, que lhe dá uma média kilometrica de 29:000$000.

São 916 kilometros e 970 metros, que custaram 35.696:311$932, ou, em média, 38:928$553 por kilometro.

Portanto, a unica base séria para as previsões dessa natureza é réis 38:928$553, e não 52:000$000.

Evidencia-se, pois, se a arithmetica não falha, que, ainda tomando por divisor as proprias extensões kilometricas arbitradas pelo illustre senador e a sua conversão do ouro para 51:600$ (papel), teremos: para o contrato de 1910 — 51:600$000 X 1.584 igual a 81.734:400$; para o contrato de 1911 — 38:928$553 X 2.035 igual a 79.219:605$355, resultando para o Thesouro um saldo de 2.500 contos, em logar de *90 mil contos de encargos novos*.

Em conclusão: comparado o contrato de 1910 com o de 1911 (excluidas, naturalmente, as linhas que o governo mandará ou não construir de futuro), se verificará que, além das muitas vantagens não previstas no de 1910, ha, apesar de um augmento de 451 kilometros, a economia de 2.500 contos no de 1911."

Serão hoje publicadas officialmente as novas nomeações da guarda nacional dos Estados do Amazonas e Ceará.

Foi concedido *exequatur* ás cartas rogatorias dos juizes de direito das comarcas de Agueda, Coimbra e Chaves, ás justiças do Estado do Rio de Janeiro e as desta capital, para inquirição de testemunhas, a requerimento de D. Beatriz Tavares da Silva, para citação de co-herdeiros de Manoel Simões Cunha e de José Caetano Barroso Pereira.

Foram naturalizados brazileiros: o italiano João Scarazzoto, residente em S. Paulo, e o dinamarquez Sigurd Langhorn, residente nesta capital.

A CRISE DA BORRACHA

Hontem, na Camara, o Sr. Passos de Miranda requereu que a mensagem do governo expondo a crise por que está passando a borracha fosse entregue a uma commissão especial, nomeada pela mesa, para dar parecer sobre o assumpto.

O Sr. Torquato Moreira designou os Srs. Luiz Adolpho, Eloy de Souza, Passos de Miranda, Monteiro de Souza, Justiniano de Serpa, Eduardo Saboia, Felisbello Freire, Alcindo Guanabara e José Carlos, para constituirem a commissão especial requerida pelo deputado paraense.

Obtiveram licenças:

De um anno, o capitão da guarda nacional de Nitheroy Oscar José de Menezes; de seis mezes, em prorogação, o guarda civil de 2ª classe Eduardo Martins Junior; de 90 dias, os guardas civis de 1ª e 2ª classes Virgilio Candido da Silva e Avelino Rosa de Oliveira, e de 60 dias, o clarim da força policial Viriato Carvalho da Fonseca.

POLITICA PAULISTA

Alguns jornaes de S. Paulo têm-se referido á attitude do Dr. Campos Salles sobre a candidatura do Dr. Rodrigues Alves á presidencia do Estado, declarando que S. Ex. era favoravel a essa candidatura.

Contrariamente a essas asseverações, o eminente chefe republicano paulista não apoia essa indicação e continúa mantendo a opinião que externou quando, ao chegar da Europa, os seus amigos o ouviram sobre a successão do Dr. Albuquerque Lins.

O Dr. Campos Salles sem, entretanto, declinar nomes, manifestou-se por uma politica que reintegrasse S. Paulo no concerto da Federação brazileira, reconquistando o logar que lhe compete entre os demais Estados, pelos seus antecedentes politicos.

Qualificou de anti-patriotica a politica que pretendesse perpetuar o actual estado de coisas, continuando S. Paulo a figurar de ilha isolada, quando deve ser um bloco granitico no continente da Federação.

Foram autorizados, respectivamente, os commandantes superiores da guarda nacional dos Estados do Rio de Janeiro e de S. Paulo, a conceder guias de mudança para esta capital ao coronel Manoel Pontes Camara, commandante da 20ª brigada de infanteria da comarca de Cantagallo, e ao tenente Calixto Jorge de Almeida, do 95º batalhão de infanteria da comarca de Faxina.

Realizou-se hontem a sessão do conselho administrativo dos patrimonios do ministerio da justiça, sob a presidencia do desembargador Souza Pitanga.

Estiveram presentes os Drs. Elviro Carrilho, Custodio Martins, José Maria Teixeira, José Linhares, Juliano Moreira, commendador João Alves Affonso, coronel Jesuino de Mello e professor Alberto Nepomuceno.

Lido o expediente, que constou de um officio do thesoureiro, sobre a compra de apolices e do recebimento de 126, pertencentes ao Instituto Nacional de Musica, e 500 pela terminação do contrato das Loterias Nacionaes, o coronel Jesuino de Mello requereu que parte dos 500 contos das loterias fosse empregada em beneficios aos diversos estabelecimentos.

A esse respeito, depois de animada discussão, o conselho deliberou submetter o caso ao Sr. ministro da justiça, para deliberar.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Coelho e Campos e Sá Freire, deputados Vianna do Castello, Julio de Mello, Pedro Pernambuco, Frederico Borges, Seraphico da Nobrega, Manoel Cavalcanti, Manoel Fulgencio, João Lopes e Nicanor do Nascimento, Drs. Belisario Tavora, Albuquerque Mello, Juliano Moreira e Braziliano Cavalcanti, general Ismael da Rocha e coroneis Mello Reis e Zoroastro Cunha.

Em resposta á nota do seu collega das relações exteriores, communicando que a legação britannica pergunta se poderia o cruzador *Glasgow* obter permissão para fazer disparos com balas explosivas nas proximidades dos rochedos da ilha do Coronel, o Sr. ministro da marinha declarou que não se oppõe a acquiescer a essa solicitação.

Foi exonerado do cargo de immediato do contra-torpedeiro *Matto Grosso* o capitão-tenente Alvaro Guimarães Bastos.

GENERAL MENNA BARRETO

A commissão que tem de levar a effeito a manifestação de apreço ao bravo general Menna Barreto, esteve hontem reunida e recebeu mais as adhesões dos Srs. tenente Alfredo Lemos, capitão J. J. Magalhães e Manoel de Carvalho e um officio da 9ª região do alistamento militar, assim concebido:

"A junta de alistamento militar do 18º municipio desta região regosija-se pela opportunidade que tem de poder manifestar o seu jubilo, graças á vossa sympathica iniciativa, pela magnifica acquisição que fez o Exmo. Sr. marechal presidente da Republica, confiando ao Exmo. Sr. general Adolpho da Fontoura Menna Barreto a pasta de ministro da guerra de tão patriotico e honrado governo.

E' assim que esta junta se associa a essa justa e merecedida homenagem — Tenente *Leopoldo Viriato de Freitas* — Tenente *José Fabricio Camaz* — *Antonio Monteiro da Silva*."

Por proposta do Sr. Moreira da Silva, foi acclamado pelos membros da commissão presidente da mesma o illustre coronel José da Silva Pessoa, proposta esta que foi recebida com especial agrado, visto o Sr. Moreira da Silva allegar que, fazendo parte da commissão o coronel Pessoa, a este competia, por sua graduação e alto prestigio, assumir a presidencia dos trabalhos que ella havia iniciado.

Foi nomeada a seguinte commissão para communicar ao coronel Pessoa essa deliberação unanime da assembléa: coronel Cruz Sobrinho, major Moreira da Silva e Dr. Watson Junir.

O coronel Zoroastro Cunha mandou declarar á commissão que adhere com enthusiasmo á idéa da manifestação ao illustre general Menna Barreto, estando prompto para prestar todo auxilio em prol do abrilhantamento da festa.

Chamamos a attenção dos leitores para os annuncios dos espectaculos de hoje no Carlos Gomes e no S. José, que, devido a affluencia de materia, vão publicados na penultima pagina.

Reuniu-se hontem, mais uma vez, o conselho de guerra a que responde o capitão de fragata Marques da Rocha.

Logo no começo da sessão deu-se um incidente, que levou o presidente do conselho, capitão de mar e guerra Pereira Leite, a suspender os trabalhos.

O auditor, Dr. João Pessoa, expoz o seu modo de ver relativamente aos documentos pedidos ao estado-maior da armada, produzindo-se um incidente.

Os animos, de momento, ficaram exaltados, mas, instantes depois, restabelecida a calma, foram trocadas explicações.

O conselho resolveu communicar a occurrencia ao Supremo Tribunal Militar.

O Sr. ministro da marinha esteve á tarde com o Sr. presidente da Republica, a quem communicou o incidente havido no mesmo conselho.

Funccionou hontem o conselho de guerra a que responde o capitão de corveta Costa Mendes, sendo ouvidas diversas testemunhas.

Realiza-se hoje a assembléa geral extraordinaria do Club Naval, convocada para resolver sobre a attitude do mesmo club no processo a que está sendo submettido o capitão de fragata Marques da Rocha.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da guerra o deputado Bezerril Fontenelle, o general Marques Porto e o addido militar francez.

Solicitou exoneração do cargo de chefe do estado-maior da 6ª região o coronel Aristides Goulart.

Os corpos da guarnição desta capital iniciaram hontem os exercicios da 2ª parte do programma de manobras do corrente anno.

CAIXA DE CONVERSÃO

NOVAS ENTRADAS

Continuam as grandes entradas de ouro para a Caixa de Conversão.

O Banco do Brazil depositou 180.000 libras esterlinas, o London Brasilian Bank, 10.000, e o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, 5.000.

Esses tres estabelecimentos augmentaram, portanto, da quantia de 2.925:000$ os depositos da caixa, attingindo o total de 310.300:165$458, com as pequenas entradas de particulares.

Começaram hontem a circular as notas de um conto de réis.

O London Brasilian Bank foi o estréante dessa emissão, recebendo as cedulas de ns. 3 a 152, ou sejam 150:000$000.

O Banco do Brazil recebeu 2.700 dessas notas.

O Sr. ministro da guerra determinou ao general chefe do departamento da guerra que providencie para que as sociedades de linhas de tiro só saiam á rua para exercicios, com consentimento dos inspectores militares e que quando tiverem de conduzir o pavilhão nacional só o façam de modo que sejam commandadas pelos officiaes atiradores, e os instructores as acompanharão de espada embainhada.

O coronel commandante da Escola de Estado-Maior do exercito propoz ao Sr. ministro da guerra a obrigatoriedade da pratica da lingua franceza no estabelecimento que dirige, dando aos alumnos a faculdade de escolher o estudo de uma das linguas ingleza ou allemã.

O Sr. ministro nada resolverá sobre o assumpto, que está affecto a uma commissão incumbida da reorganização do ensino militar.

O Sr. ministro da guerra não compareceu hontem ao seu gabinete, tendo permanecido em sua residencia estudando com o director da contabilidade da guerra as diversas verbas do orçamento do ministerio, afim de applical-as convenientemente.

O coronel do corpo de saude do exercito Dr. Leovigildo Honorio de Carvalho apresentará por estes dias pedido de reforma.

O Sr. ministro da guerra pretende aproveitar na imprensa militar alguns operarios da Imprensa Nacional.

Foram nomeados João Ferreira de Souza e Damasio Antonio da Rosa estafetas da linha postal de Pedreiras a Barra do Corda, ultimamente creada na administração do Maranhão.

Foi deferido o requerimento do Dr. José Vianna Marques, pedindo revalidação do vale postal n. 35, emittido a seu favor pela administração dos correios do Maranhão.

O director geral dos correios mandou restituir, mediante recibo, a D. Anna Lacerda Martins Moscoso os documentos de pagamento dos impostos prediaes por ella juntos a um requerimento feito á directoria dos correios.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu, pela Estrada de Ferro Central do Brazil, 1.200:000$ em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional, á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo.

Entregou á Caixa de Amortização 70:071$, producto de troco de prata e nickel por papel.

Recebeu da officina de estamparia, conferiu e empacotou 100.000 sellos adhesivos, no valor de 35:000$; da de gravura e entregou á Federação das Sociedades do Remo, 173 medalhas, sendo: 32 de ouro, pesando 930 grammas, no valor de 1:037$415; 57 de prata, pesando 1.043 grammas, na importancia de 80$287 e 84 de cobre, recebendo 259$ pelos trabalhos de cunhagem.

Trocou para esta praça 4:900$, em moedas de prata e 15$ em moedas de nickel, por papel.

Conferiu e achou exactas tres devoluções, sendo: uma da delegacia fiscal do Thesouro Nacional do Estado da Bahia, na importancia de 249$ em moedas de cobre, outra da do Estado de Alagoas, no valor de 2:199$220, em nickel e cobre e a ultima da do Estado do Maranhão, na importancia de 15:032$740, em sellos adhesivos.

Sem augmento de despeza, foi transferido para Santo Hippolyto o ponto inicial da linha de correio de Curralinho, Papagaio e Senhora da Gloria, no Estado de Minas Geraes.

Foram sanccionados pelo Sr. ministro da viação os seguintes actos:

Nomeando o Dr. José Fernando de Lima, engenheiro de 2ª classe da sub-commissão de estudos das obras do porto do Maranhão, e o Dr. Manoel Uchôa Rodrigues, engenheiro fiscal da Companhia Manáos Harbour; aposentando o administrador dos correios de Pernambuco, Sr. João Maximo da Silva, e o carteiro dos correios da Bahia Jovino Honorato de Abreu.

CONSELHO MUNICIPAL

A' reunião de hontem apenas compareceram oito intendentes.

No expediente foi lido um parecer das commissões permanentes indeferindo um requerimento do engenheiro Alvaro Joaquim de Oliveira, pedindo concessão para uma linha ferro-carril subterranea entre a Avenida Central e Jacarépaguá, passando por Cascadura, e subvencionada pela Prefeitura.

Foi exonerado, a pedido, e não demittido do cargo de chefe de secção da inspectoria de obras contra as seccas, como disse o *Diario Official*, o Dr. Carlos Pinto de Almeida.

Esteve hontem no palacio Monroe, em conferencia com o Sr. ministro da viação, o general Pinheiro Machado.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. Sizenando Trigo e Arthur Santos, negociantes em Iguape, que vieram solicitar de S. Ex. que se digne providenciar no sentido de ter prompto julgamento o projecto, enviado pelo governo do Estado de S. Paulo, para a barragem do canal do Valle Grande, em Iguape, no mesmo Estado.

Hontem, foi lavrado e assignado na procuradoria geral da fazenda publica o termo de reforço da fiança prestada por D. Hortencia Correia de Macedo, agente do correio da rua Barão de Mesquita, nesta capital.

O auxiliar de escripta da contadoria da Casa da Moeda Antonio Ferraz de Araujo Coutinho teve ordem para servir na procuradoria geral da fazenda publica.

Pela directoria da despeza publica foram concedidos, por telegramma, os seguintes creditos ás delegacias fiscaes do Thesouro Nacional:

Do Pará, 42:817$303, por conta do credito aberto pelo decreto numero 8.842, de 26 de julho ultimo, para pagamento das gratificações addicionaes que competem aos funccionarios da inspectoria do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes e escolas de aprendizes artifices do ministerio da agricultura, e do Amazonas, 65:662$553, por conta do mesmo credito e para fins identicos, nas seguintes repartições do citado ministerio naquelle Estado: inspectoria do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes no territorio do Acre, inspectoria do mesmo serviço no Estado do Amazonas, inspectoria agricola e escola de aprendizes artifices no mesmo Estado.

O Thesouro Nacional resgatou mais 26:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897.

O thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil entregou ao do Thesouro Nacional 708:275$794, da renda de 12 a 18 do corrente.

O presidente do Tribunal de Contas mandou registrar o pagamento da quantia de 148:950$, a diversos, de trabalhos executados no alargamento da bitola da linha do centro da Estrada de Ferro Central do Brazil, entre Lafayette e Bello Horizonte.

DR. ALEXANDRE BRAGA

A sua primeira conferencia no Palace-Theatre—A minha vinda ao Brazil—Intuitos politicos e sociaes de digressão.

Perante um auditorio numeroso e enthusiastico, realizou hontem, no Palace-Theatre, a sua primeira conferencia, o notabilissimo orador e parlamentar portuguez, Dr. Alexandre Braga.

O illustre deputado á Constituinte portugueza e denodado propagandista da Republica teve hontem taes rasgos de eloquencia, tão arrebatadoras e burilladas phrases, ora repassadas de um patriotismo incontestavel ou de uma altivez honrosa e digna, ora de um romanticismo puramente meridional, bello na fórma e perfeito na discripção, que desde logo os que o desconheciam se certificaram de estar perante um homem fóra do vulgar, lidimo talento, gloria de uma nacionalidade.

Por isso, as ovações, ruidosissimas, tomaram o aspecto de verdadeira apotheose.

O Dr. Alexandre Braga principiou por uma eloquentissima e enthusiastica saudação ao Brazil, terra linda, feericamente encantada e hospitaleira, como nenhuma outra. E desde logo entrando no terreno politico, o Dr. Alexandre Braga diz que saúda ainda o Brazil por ter sido a Nação irmã da sua patria, com ella em tudo solidaria, que, sem hesitações, reconheceu a Republica, logo após a sua implantação em Portugal.

Ditas estas palavras, o orador explica as razões que o trouxeram ao Brazil: como veiu, por que veiu e para que veiu. E diz:

"Uma das pretendidas razões em que, principalmente, se tem insistido para desvirtuar o significado da minha vinda e a intenção do trabalho que me propuz realizar, é a que consiste em dizer-se que eu fui apenas movido por um espirito de ganancia e que só a avidez e a ambição do lucro actuaram sobre a minha decisão.

Prestando-me a vir fazer conferencias politicas pagas, num meio em que a colonia dos meus compatriotas se encontra dividida por divergencias de pensar politico, eu não hesitei, por uma simples tentação da avara e sordida especulação, em lançar mais um motivo de discordia para o meio agitado das dissenções já estabelecidas, e não é, portanto, a fé do apostolo que estremece nas minhas palavras, ou o ardor do propagandista que vive na minha voz.

Não me trouxe aqui o nobre desejo de conciliar os filhos de uma mesma patria para o amor de uma idéa que eu julgue resgatante; chamou-me e seduziu-me apenas o aureo tinir de alguns centos de libras que procuro embolsar.

No meu trabalho não ha sinceridade, nem crença, nem fé, que sejam dignas de respeito; não foi o amor da minha patria e da sua prosperidade futura o que me trouxe até aqui:—puz apenas a minha eloquencia em almoeda, num mercantil e tortuoso negocio de balcão.

E' isto, em resumo, o que se me atira desprezivamente á cara, é isto o que a habilidade de uma sabia maledicencia astutamente inventou, na esperança de ludibriar alguns ingenuos e de provocar formalismos espectaculosos, por parte de uma damninha especie zoologica, que eu designarei por profissionaes da honra.

Só para os ingenuos, cuja candura da alma póde ser surprehendida na sua infantil boa fé pela perfida habilidade, só para esses a minha resposta vai.

Para os inventores do *truc* espectaculoso, bem como para os conselheiros Acacios de papelão articulado, se os ha, que hajam aproveitado o pretexto para se enfeitarem com os ares de Lucrecias espavoridas e ultrajadas, velando a face conturbada por detrás das taboinhas discretas, e chamando baixinho os que passam para que, mais uma vez, se lhes veja a taboleta *réclamista* da sua honradez profissional, não vai a minha resposta, e a estes ultimos offereço simplesmente a expressão do meu mais solemne desdem, e lembro-lhes, para que a meditem, a profunda phrase em que o poderoso genio de Emile Zola synthetizou toda a sua psychologia de tartufos:—*Les honetes gens, oh! quelle canaille!*

E agora, a minha resposta.

Immodesta ou orgulhosa? talvez!

Seja—mas ha occasiões em que a modestia é uma cobardia e a humildade uma ignominia.

Eu tive já ensejo de expressar, embora em occasião bem diversa desta pelo significado, idéas identicas ás que vou expor-vos. Mas é inutil repetil-as.

Alexandre Braga não é qualquer João, qualquer Antonio ignorado e anodyno.

Alexandre Braga tem um nome, nome herdado de gerações de homens illustres, que morreram pobres, sendo probos e bons, sem que, da probidade nem da bondade, fizessem estendal nem cega rega barulhenta para attrair a admiração dos papalvos. Elles deram gloria pura á sua patria, sem que da patria nada recebessem.

Um foi um grande poeta e chamou-se Guilherme Braga; o outro foi um grande advogado, um grande orador e um grande poeta tambem. Esse foi meu pai. Sendo honrados ambos, se delles se perguntasse o que eram, todos diriam que um era poeta, que o outro era advogado, sem lhe attribuirem a profissão de honrados, como acontece com certos bonzos que, para disfarce da sua estagnação mental e chamariz de seus miollos paralyticos, fazem continuamente cantar, como as cigarras vadias, as azas buliçosas daquella honradez de officio, bem diversa da verdadeira, que, sendo no homem uma qualidade estructural e organica, todos os homens verdadeiramente de bem se prezam de exhibir como attributo positivo e differenciante.

A gloria do nome herdado não caiu, para este Alexandre Braga que vos fala, em terra safara e esteril.

Elle a manteve pelo seu esforço, elle a conservou pelo labor do seu cerebro, e elle soube furtal-a, durante os longos annos em que deu á sua patria o melhor da sua dedicação e da sua actividade incansavel, a todas as seducções da ambição politica e a todas as tentações da riqueza.

Chegada a hora do triumpho, elle não foi indolentemente repousar á sombra dos louros colhidos, nem se confinou na inactividade contemplativa e esphingica dos que se abstêm e dos que se immobilizam.

Do triumpho, para o qual trabalhou como poucos, não colheu lucros; colheu energias para estimulos e actividades novas. Desde a proclamação da Republica em Portugal, elle tem o orgulho de dizer que não descansou uma hora, que foi, de todos, o propagandista mais incansavel, e que, de entre os membros do governo provisorio, mais do que um o considerou como indispensavel collaborador da sua obra, dando-lhe mesmo a honra de o intitular como um nono ministro, cujo trabalho era complementar da obra do gabinete.

Pois bem: — este Alexandre Braga que nada quiz da monarchia, que nada pediu á Republica, este Alexandre Braga que recusou a legação de Roma que lhe foi, publicamente, offerecida, este Alexandre Braga que desempenha, na sua patria, não porque solicitasse o logar, mas porque para elle gentilmente o escolheram, as funcções de juiz de um tribunal superior, este Alexandre Braga tem, em Lisboa, um dos mais rendosos escriptorios de advogado que ha em todo Portugal, e á hora em que no Brazil se insinua que elle aportou, á America, com a cananciosa mira de alcançar uns magros milhares de libras, perde elle de ganhar em Lisboa muitos contos de réis authenticos e fortes, que estão agora servindo de remuneração honrada a tres, nada menos, a tres advogados que o substituem.

E emquanto outros estiolam a sua actividade no commodo e banal exercicio de funcções officiaes e burocraticas, elle mantem intacto e activo o seu vigor de combatente, e abandonou o conforto do seu lar, ausentou-se da sua terra, afastou-se das suas affeições, para cumprir o que julga um dever de patriotismo, porque, onde o amor da sua patria o chamar, podeis estar certos de que Alexandre Braga não falta.

Simplesmente, acontece que Alexandre Braga, tendo ganho fortunas e continuando a ganhal-as pelo seu trabalho de advogado, não é daquelles homens avaros e sordidos que enthesouram o ouro pelo avido prazer de o accumular: simplesmente acontece que Alexandre Braga não é daquellas creaturas que discutem a offerta de cinco réis partidos ao meio, porque dá o seu dinheiro a toda a miseria, o seu ouro a toda a desgraça, a sua protecção a todo o infortunio e o seu amor a todo o soffrimento.

E é por isso que Alexandre Braga, sendo um incansavel productor do ouro pelo trabalho, funde e volatiliza nas suas mãos como em cadinnos, o ouro que o trabalho lhe deu, e é por isso tambem que, sendo um gerador permanente de riqueza, vive em pobreza porque nada tem.

Desde que no Brazil se accentuaram, depois da proclamação da Republica, as dissenções politicas da colonia portugueza, augmentou em mim o já antigo desejo de vir a esta formosa terra da America trazer, com a palavra da verdade, a palavra de paz, de harmonia e de concordia, com que pensava, e penso, que poderiam congraçar-se todos os portuguezes, porque de todos elles, sem distincção de credo politico, acredito que amam com apaixonada ternura a terra que os viu nascer.

Mas, para vir ao Brazil, o proprio senhor de La Palisse reconheceria que era preciso sair de Portugal, e lá deixar, sem o unico amparo do meu trabalho, todas as bocas que, delle, exclusivamente, vivem.

Um afortunado acaso quiz que a immerecida notoriedade do meu nome, como orador, tentasse um emprezario do Rio de Janeiro a fazer-me um convite para realizar conferencias nesta cidade.

Desde esse momento, o meu desejo transformou-se numa possibilidade, porque, não se me impondo nem se me designando, sequer, qualquer thema para as conferencias, ficava-me a liberdade de as aproveitar para a obra que sonhava e com a realização da qual cuidava e cuido, que alguma coisa de proveitoso e de util podia alcançar para a minha patria e para a Republica, a que, ambas, quero com igual e invariavel amor.

Ah! eu podia, bem commodamente, contentar-me com a frivola vaidade de vir aqui colher umas faceis palmas, entretendo umas banaes conferencias com meia duzia de ligeiros e seductores assumptos de literatura ou de arte.

Nem doestos, nem aggravos, nem inimisades, ou antipathias, se ergueriam no meu caminho, e, feita uma viagem encantadora, colhidas agradavelmente umas palmas, eu levaria nos olhos a feerica visão desta terra de maravilhas, e no bolso exactamente o mesmo peso de ouro, se não mais, do que aquelle que posso esperar.

Mas eu amo a minha patria e a Republica, e por ellas eu troco todos os banaes contentamentos de vaidade e prazer, expondo-me a todos os contratempos, a todos os dissabores, a todos os amargos e dolorosos desgostos, que o seu amor, a sua defesa, a esperança da sua prosperidade e do seu engrandecimento me possam, porventura, acarretar.

Os bons republicanos, os bons homens de bem julgarão o meu procedimento, embora eu não requeira outro applauso, além do que me dá a minha propria consciencia.

Falei de mim, e disso vos peço bem sinceramente desculpa; mas ha occasiões em que os homens publicos devem fazer o sacrificio da sua natural modestia: — é quando o ataque que, apparentemente, os procura e os fere, na realidade visa a idéa que elles symbolisam e defendem."

E—accrescenta—veiu ao Brazil por saber que tem aqui uma segunda patria, onde 700 mil portuguezes, ás vezes divididos por divergencias de opiniões politicas, todos são portuguezes, amantes da sua patria, sempre que a patria haja de ser defendida.

E quando as maiores calamidades, aliás impossiveis, tivessem feito desapparecer a nacionalidade portugueza, elle sabe que, aqui, 700 mil vontades, 700 mil patriotas a fariam reviver outras tantas mil vezes.

E faz, então, uma evocação á sua patria:

"Ah! minha patria amada e linda, distante como és agora de nós todos, como eu te sinto e vejo aqui!

Ares de Portugal, céo lavado e puro; vergeis floridos, toucados de vinha enlaçada no arvoredo, trepando as encostas das harmoniosas collinas; aguas claras dos rios e dos frescos ribeiros, que ides cantando, á beira dos povoados, o vosso saudoso e fugitivo murmurio; atalhos ensombrados, que ides dar, da orla das perdidas aldeias, á frescura das fontes recatadas; musgo sombrio e madresilva perfumada dos muros, que vêdes passar no ar indeciso do crepusculo as moças do logar, ageis e esbeltas, vestidas de ramagens vistosas, braço em aza curvado na cintura e cantaria cheia, equilibrada, ao alto, na cabeça; casaes caiados e modestos, em que reoouzam agora, da labuta dura do dia, os braços incansaveis dos vossos pais, e em que as vossas velhinhas fiam á lareira, recendente ás rezinas dos pinheiros, um linho tão alvo como os seus brancos cabellos; fumo tranquillo das herdades, que te evolas, sereno, no ar religioso da tarde, quando elle vibra, saudoso e melancolico, ao toque das Avé Maria; ermidinhas penduradas da serra, que branquejaes de longe, faiscantes ao sol; toadas doces da minha terra, cantigas do Minho, trovas ribeirinhas do mar, cantares da Beira, descantes de Coimbra; sol amigo das lavras e das searas maduras; luar romantico das desfolhadas; estrellinha guiadora do norte e astro da manhã e dos pastores, orientando os pacificos rebanhos pelas encostas da serrania brava — tudo isto, que é a vida, e o sonho, e a esparsa alma daquelle povo de heroes e de santos, de guerreiros e de poetas, que descobriu o mundo, e, como um soberbo perdulario, teve a grandeza de o offerecer aos outros, tudo isso eu o sinto aqui, porque, claramente visto, eu sei que o vejo palpitando, soffrendo, chorando e cantando nos vossos olhos, nas vossas almas, nos vossos corações de portuguezes como eu!"

O Dr. Alexandre Braga entra, a seguir, na explicação dos motivos que aqui o trazem.

A monarchia em Portugal foi um regimen de latrocinios, de depredações, de falcatruas; e o ultimo representante da dynastia de Bragança, subjugado por sua mãi e pelo jesuitismo, não trepidou em negociar a independencia da patria, preparando a intervenção estrangeira contra os republicanos.

Estas e outras coisas elle provará, com a sua palavra ao serviço da verdade, áquelles que na sua cegueira, resultante da exploração até hoje feita com a sua boa-fé, persistem em odiar os que salvaram a patria portugueza do abysmo em que a afundavam.

Dir-lhes-ha a verdade; provar-lhes-ha o que diz. Será tolerante, porque entende devem ser respeitadas todas as convicções sinceras. De resto, não é com sectarismo que se consegue fazer a politica de attracção. E a Republica em Portugal foi feita, não para os republicanos, mas para todos os portuguezes.

A esses mostrar-lhes-ha, parallelamente, os erros da monarchia e a arrogancia, o civismo e o pundonor do povo, absolutamente divorciado do Paço. E, quando chegar á descripção da revolução mostrar-lhes-ha ainda a heroicidade desse povo que soube sacrificar-se estoicamente deixar-se matar na defesa de um idéal de que, pelo seu triumpho, resultará um futuro brilhante e risonho para a sua patria.

Se assim mesmo, perante tão soberbos quadros que lhes descreverá persistirem em manter-se em uma inexplicavel cegueira, elle lamentará muito mais os que, vivos, fecham os olhos para não verem, cerram os ouvidos para não ouvirem, do que os maltrapilhos, os esfarrapados que nas ruas de Lisboa se deixaram victimar para a Portugal darem dias prosperos, fecundos e risonhos.

Ao Dr. Alexandre Braga foi feita, no final da sua conferencia, uma extraordinaria e prolongada manifestação, que se repetiu, cá fóra, na rua, á sua saida do Palace-Theatre.

A proxima conferencia é amanhã, ás 9 horas da noite, subordinada ao thema: *O constitucionalismo em Portugal* (razões moraes e politicas do seu desapparecimento).

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores João Luiz Alves, Pires Ferreira e Felippe Schmidt, deputados Sebastião Mascarenhas, Antonio Carlos, Rodolpho Paixão, Francisco Bressane, Augusto de Lima, Garção Stockler, Vianna do Castello, José Lobo, Manoel Fulgencio, Moreira Brandão, João Penido, Ubaldino de Assis, Christiano Brazil e José Bezerra, almirante Bueno Brandão, Sebastião Maggi Salomon, Dr. Camillo Soares, Dr. Armenio Jouvin, Dr. Alfredo Cabuçú, Dr. Didimo Filho, inspector da Alfandega; Dr. Nogueira Paranaguá e Dr. Norberto Ferreira.

Concertos.

Continúa despertando grande interesse na nossa sociedade o magnifico concerto organizado pelo distincto maestro Elpidio Pereira, a realizar-se amanhã, á noite, no theatro Municipal.

O programma dessa festa de arte basta para garantir o seu exito, que, estamos certos, será extraordinario.

Eil-o:

1ª parte — *Preludio symphonico*, Elpidio Pereira (orchestra); *Berceuse*, Gina de Araujo (canto), De Larrigue de Faro; *Aria e Rigodon*, A. Nepomuceno (instrumentos de arco); *O lenço e Adieu*, E. Pereira (canto), senhorita Vera de Vasconcellos; *Gavota*, H. Oswaldo (orchestra).

2ª parte — *Episodio symphonico*, F. Braga (orchestra); *Minha terra...*, serenata, E. Pereira (canto) De Larrigue de Faro; *Matinée d'octobre*, E. Pereira, e *Fausto*, Gounod (canto), D. Candida da Nova Monteiro Kendall; *Minuette*, E. Pereira (orchestra).

3ª parte — *Meditação*, E. Pereira (orchestra); *Prece*, E. Pereira, e *Fosca*, C. Gomes (canto), senhorita Vera de Vasconcellos; *Priere*, A. Nepomuceno (orchestra; *Ave Maria*, Vera Dulce, e *Lo schiavo*, C. Gomes (canto), D. Candida Kendall; *Aria de dansa* (orchestra).

A orchestra sob a direcção de Elpidio Pereira.

O Sr. presidente da Republica prometteu comparecer a essa festa.

Conferencias.

O Dr. Gastão Ruch, lente do Collegio Pedro II, fez hontem uma conferencia no Centro 21 de Setembro.

O illustrado conferencista discorreu eloquentemente sobre *Napoleão na ilha d'Elba*, sendo muito applaudido ao terminar.

Manifestações.

Por motivo de seu anniversario natalicio, occorrido a 28 de julho proximo passado, o digno 1º tenente José Maria Magalhães de Almeida, ajudante de ordens do illustre almirante Huet Bacellar, chefe da commissão naval brazileira na Europa, foi alvo de grandes mostras de apreço, tanto da parte dos seus companheiros, como do chefe da commissão naval.

Por esses foi-lhe offerecido um lauto almoço, durante o qual trocaram-se os mais affectuosos brindes, reinando sempre a maxima alegria e cordialidade entre os convivas.

Pelo almirante Huet Bacellar foi ao 1º tenente Magalhães de Almeida offerecido um jantar, no qual se fizeram novas e amistosas saudações ao distincto official, encerrando-se assim, com chave de ouro, a série de manifestações e distincções de que foi alvo o digno official.

O *Naval and Army Navy List*, de New-Castle, noticiando esse acontecimento, teve palavras de grande affecto para com o distincto homenageado.

•

Uma commissão de funccionarios das delegacias fiscaes nos Estados, addidos ao Thesouro Nacional, promove uma manifestação de apreço aos Srs. Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, e Jovita Eloy, director do gabinete de S. Ex.

O motivo da manifestação é a execução que acaba de ser dada do dispositivo orçamentario, que melhorou os vencimentos dos funccionarios das delegacias.

Os manifestantes, conhecendo os esforços empregados pelo illustre titular da fazenda e por seu digno secretario, resolveram levar a effeito essa manifestação.

Communicando essa manifestação, a commissão enviou circulares a todas as delegacias nos Estados.

Visitas.

Emiliano Pernetta, o poeta illustre, que tantos livros admiraveis e applaudidos tem consagrado, acaba de chegar do Paraná, onde reside e exerce as funcções de auditor de guerra.

Forte e alegre, como quem goza de uma bellissima saude, appareceu-nos hontem elle na sala da redacção, dando-nos com o prazer da sua visita alguns momentos de deliciosa palestra.

•

Deu-nos o prazer de uma visita o illustre parlamentar portuguez Alexandre Braga, actualmente nesta capital.

O grande politico destina-se a fazer nesta cidade uma serie de conferencias sobre a Republica Portugueza. Ligado, desde o começo da campanha, á proclamação das novas instituições republicanas de seu paiz, o extraordinario conferencista vai prestar-lhe agora, em outro continente, o valioso concurso de sua palavra, propagando aos quatro ventos as causas que determinaram em Portugal a mudança de seu governo, as bases firmes em que se assenta o novo regimen e o brilhante futuro que o espera.

O Brazil, que conta em seu seio uma grande parte da nação lusitana, recebe-o agora com a alta consideração que o seu aprimorado talento, a sua justa fama oratoria, a sua alta significação na intellectualidade européa lhe impoem.

Somos dos que entendem que esta resolução do Sr. Alexandre Braga, já em começo de pratica, importa na realização de uma medida utilissima para os dois paizes irmãos pelo sangue, pela lingua, pelas tradições e agora pela unidade de vistas na esphera governamental.

A proclamação da Republica em Portugal gerou no Brazil, entre os filhos daquelle paiz, uma agitação que a distancia e a presteza dos imprevistos não puderam até agora remediar.

A presença do valoroso parlamentar neste momento anormal ha de concorrer efficazmente no sentido de que essas dissenções desappareçam para dar entrada á concordia, que sempre houve entre os interesses de um e outro paiz.

Estamos certos que a sua habilidade, a sua palavra mais inflammada ha de produzir aqui o effeito unificador que nos tempos da propaganda revolucionaria a admiração nunca lhe negou.

Viajantes.

Nos primeiros dias do mez proximo partirá para Pernambuco o general Dantas Barreto, ex-ministro da guerra.

•

Deve chegar a Santos, no dia 3 de outubro proximo, vindo de Buenos Aires, a bordo do *Asturias*, o illustre escriptor francez Victor Margueritte, que realizará duas conferencias em S. Paulo sobre os themas — *A religião da vida, A moral da natureza, O casal humano.*

•

A bordo do *Cordillère*, esperado de Buenos Aires a 27 do corrente, devem chegar a esta capital os Drs. Fernando Vidal, notavel medico francez; Paul Rostaine, Guirard Scevola, Raymundo Parravicini, secretario da legação argentina, e Mme. Moreno Daragon.

•

Acha-se nesta capital, hospedado no hotel Avenida, em transito para Lambary, onde vai em tratamento de saude, o Dr. Candido Soares de Pinho, honrado presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado da Parahyba.

•

Chega hoje a esta capital o Sr. Alfredo Lutterbach Vidal, importante fazendeiro no municipio de Duas Barras, Estado do Rio de Janeiro.

•

Acha-se nesta capital o coronel Leovigildo Cardoso Ribeiro, capitalista e negociante em Santo Amaro, Estado da Bahia.

•

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Chiuri B. Gregorio, Aldo Marcellino, Oscar Flores, José Benjamin, H. B. Bacon, W. F. Freiberg, K. V. Eurerson, Milton Jansen Ferreira, Teixeira Marques, B. Maia, José Luiz Pereira, Francisco Serrador e familia e J. M. d'Astoreca e senhora.

•

No hotel familiar do Globo hospedaram-se hontem os Srs. Antonio Augusto Pires, Eulalio Pires, Aristides da Silva Santos, Carlos Guimarães e familia, Francisco Alves Barbosa, M. Nascimento Junior e Dr. Jorge Sermiestro.

•

No *Zeelandia* seguiram, hontem, para Amsterdam e escalas as seguintes pessoas: M. J. de Oliveira Rocha e Mlles. Gilda e Maria da Gloria; Mlle. Mathilde de Abreu, Berthe Perdriat, Mme. Ruffier e filha, D. Leonor Pereira Haguenauer, Maria A. Pereira, Henrique Haguenauer e senhora, Dr. José Gomes Pereira e Carlos Gomes Pereira.

•

No *Sirio*, seguiram hontem para Buenos Aires e escalas os seguintes passageiros: A. Ferreira Campos, Olivo Caruassiali e senhora, Judith A. Amarante e um filho, Alfredo Marchesini, Eduardo Ernis e um filho, Americo Neves e senhora, Affonso E. Bastos e familia, Elsa Robe, Frida Weiss, Silvio Campestrino, Dr. Angelo Granillo, Dr. Alexandre Rodrigues e senhora, Antonio A. Pinto, Silvestre Pinho e senhora, Ignez Costa, J. Sivila, E. Massarico, G. Bercacor, Antonio José Rota, Djalma Requião, Emma Kats, Moysés Araujo, Edmundo Cheljun, Deolinda Martins, Paulo Franck, Jacintho Martins, Luiza Zelberberg, Lejargue Burisus, Anrigio Taveira, Amaro P. Lima e Carlos Beyer.

•

Na pensão Nogueira hospedaram-se hontem os Srs. Francisco Teixeira de Rezende, João Teixeira de Rezende, Leovegildo E. F. de Castro, coronel Alfredo de Oliveira Leite, Alvaro Bose e senhora, Isaac Sevilla, Gabriel Neujakar, Edmundo Monseuis, Joaquim Luiz Silva, Lindolpho Leite, Angelo de Andrade Souza, Joaquim Leite Junior, Alberto de Moraes, Antonio Miguel Fan, Alfredo Teixeira, Gustavo Amaral e senhora, Dr. Adolpho Alfredo Goeldner, Laurindo Gomes de Souza, Luiz Damiani e Sebastião de Oliveira Dias.

•

Acha-se nesta capital, vindo de São Paulo, o Sr. Juvenal Branco.

Baptizados.

No dia 12 do proximo mez de outubro será levada á pia baptismal, na cathedral do arcebispado, a innocente Maria de Lourdes, filha do Dr. Hermann Fleiuss, director do Instituto Commercial e engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brazil, e de sua Exma. esposa, D. Maria Emiliana Roxo Fleiuss.

Serão padrinhos nessa ceremonia, que será celebrada pelo padre Epaminondas Rolin, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, e a Exma. Sra. D. Martha Copal Costa, esposa do Dr. Henrique Costa, lente do Gymnasio e da Polytechnica.

Anniversarios.

Faz annos hoje Ernesto Senna. Basta a simples enunciação do nome de Ernesto Senna para evocar uma vida inteira fecundamente devotada ás coisas da imprensa.

Não ha talvez no nosso meio jornalistico quem mais justamente goze da popularidade de Ernesto Senna, que é o decano da reportagem carioca, á qual se dedicam hoje muitos rapazes cujos avós foram, na mesma profissão, caloiros e discipulos de Ernesto Senna.

A data de hoje é, portanto, além de uma data intima para a familia do nosso querido collega, um motivo de alegrias para quantos trabalham em imprensa e que têm na pessoa de Ernesto Senna um companheiro amigo e um verdadeiro modelo para os que labutam na nossa profissão.

Ernesto Senna consagra ainda os lazeres de sua vida agitada de jornal a preciosas investigações sobre diversos assumptos a respeito dos quaes tem escripto excellentes livros, notadamente sobre vultos eminentes da nossa historia politica.

Ao bom e operoso collega apresentamos as nossas felicitações, pelo seu anniversario natalicio.

•

O dia de hoje assignala a data do anniversario natalicio de monsenhor Fernando de Souza Monteiro, virtuoso bispo do Espirito Santo.

Espalhados pelo Brazil inteiro existem muitos moços, engenheiros, medicos, advogados, commerciantes e industriaes, que foram discipulos de D. Fernando, quando professor em Petropolis e no Rio de Janeiro nos collegios dos Revdmos. padres lazaristas, a cuja benemerita congregação pertence o illustre prelado.

Por seu saber e pelas suas virtudes, tem monsenhor Monteiro conquistado a estima, o respeito e amisade de seus diocesanos, que veem no seu piedoso antistite um dos bispos mais illustrados do Brazil, a cuja igreja faz honra como um de seus mais santos pastores.

•

Fez annos hontem a Exma. Sra. dona Joanna Fernandes Tavora, digna esposa do Dr. Belisario Tavora, illustre chefe de policia.

Dotada de peregrinas virtudes, a distincta senhora recebeu, por esse motivo, as mais carinhosas manifestações de sympathia e amisade por parte da *elite* de nossa sociedade.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Guilhermina Pereira da Silva, mãi do deputado Alvaro Rocha e cunhada do tabelião Dr. Victorio da Costa.

•

Fez annos hontem e por esse motivo foi muito felicitado o contra-almirante Antonio Lins Cavalcanti de Oliveira.

•

Faz annos hoje o coronel Paulino José Soares Ribeiro, distincto cavalheiro e antigo funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, onde, pelas suas altas qualidades moraes, goza de geral estima, merecendo todo o conceito e respeito não só do seus milhares de companheiros e subordinados, como da alta administração da nossa primeira via ferrea, que nelle tem encontrado um poderoso auxiliar, um trabalhador incansavel, digno sempre da confiança que lhe tem sido illimitadamente dispensada. E prova a grande somma de sympathias de que é merecedor a sua recente eleição para o cargo de presidente da Associação Geral de Auxilios Mutuos, importante instituição de mutualidade, mantida pelo pessoal daquella estrada.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do coronel Alvares da Fonseca, digno director geral da contabilidade do ministerio da guerra, e ex-secretario da presidencia da Republica no governo do saudoso Dr. Affonso Penna.

O distincto cavalheiro, que goza da mais alta estima na nossa sociedade, receberá hoje innumeras felicitações.

•

Foi ante-hontem muito festejado o anniversario da Exma. Sra. D. Joaquina Pereira Antunes, esposa do Sr. José Domingues Antunes, socio da acreditada casa commercial de J. Antunes & Irmão.

•

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o Sr. José Marinho Fernandes, funccionario da repartição de obras publicas.

•

Faz annos hoje a menina Dulcinha, filha do Sr. José Carlos A. Bittencourt, funccionario do cartorio da 1ª vara federal.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Vieira Coelho, esposa do capitão José Barbosa Coelho e filha do Sr. Bernardo Vieira da Costa, funccionario municipal.

•

Passa hoje a data natalicia do Sr. Oswaldo Monteiro, da casa Parc Central, de propriedade do major Antonio Ferreira Monteiro da Silva, pai do anniversariante.

•

Faz annos hoje o Sr. Godofredo Figueiredo, filho do Sr. Carlos Augusto de Figueiredo, thesoureiro do Estado do Rio.

Casamentos.

O Sr. José Ferreira Guimarães, funccionario da policia, contratou casamento com a senhorita Cacilda da Rocha Santos, filha do major Matheus Santos, fazendeiro em Barra Mansa.

•

Em Nitheroy, realizou-se hontem o consorcio da senhorita Julieta de Oliveira Botelho, filha do Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, com o Dr. Alvaro Ozorio de Almeida, inspector de hygiene e saude publica do Estado.

Os actos civil e religioso foram effectuados ás 2 horas.

Foram padrinhos, da nubente, o deputado Mario de Paula, e, do noivo, o Sr. Candido Gaffrée.

A's 4 ½ da tarde os recem-casados retiraram-se para esta capital.

Fallecimentos.

Falleceu no dia 17, em Bello Horizonte, a Exma. Sra. D. Sophia Adelaide de Andrade Mello, veneranda mãi do senador do Estado e illustre clinico residente naquella capital Dr. Cornelio Vaz de Mello.

A veneranda matrona, que contava quasi um seculo de existencia, pois havia completado já 96 annos de idade, conservou até a derradeira hora toda a clara lucidez de espirito que causava profunda admiração a todos quantos a conheciam.

A sua vida apagou-se suavemente na plena paz de espirito de quem teve uma vida longa, tranquilla, rodeada dos mais affectuosos carinhos e sempre empenhada na pratica das mais generosas acções.

A extincta senhora nasceu em Nictheroy, onde seu pai, o Dr. Domingos Francisco Pereira de Andrade, exerceu o cargo de ouvidor da comarca; sua mãi era a Exma. Sra. D. Romana Maximina de Castro e Andrade.

De Nictheroy tranferiu-se com seus pais para Gôa, onde o Dr. Domingos de Andrade foi exercer o cargo de desembargador, ali fallecendo sete mezes depois.

Magistrado integro e intelligente, mereceu o titulo de cavalheiro da Ordem de Christo, conferido por el-rei D. João VI, tendo sido agraciado tambem com uma pensão de 12$500 (ouro), por mez, que desapparece agora com a finada matrona.

D. Sophia Adelaide de Andrade Mello casou-se em 1840 com o Dr. Fernando Vaz de Mello, um dos primeiros brazileiros que se formaram em engenharia, o qual fez o seu curso em Paris e voltando ao Brazil, foi logo nomeado lente do Lyceu de Ouro Preto.

Abandonou a sua cathedra para se incorporar aos revolucionarios de 1842, em cujo movimento, onde foi figura de destaque, exerceu as funcções de artilheiro.

Fracassando a revolução, retirou-se para Uberaba, fundando ali o Collegio Uberabense.

De seu consorcio D. Sophia teve nove filhos: o Dr. Carlos Vaz de Mello, presidente durante 12 annos da Camara Federal e senador pelo Estado de Minas, fallecido em 1904; Dr. Aurelio Vaz de Mello, professor da Escola de Pharmacia de Ouro Preto, onde falleceu em 1886; Domingos Vaz de Mello, antigo fazendeiro, hoje residente em Ouro Preto; Septimo Vaz de Mello, pharmaceutico em S. Paulo; D. Livia de Oliveira, esposa do desembargador Arnaldo de Oliveira, da Relação de Minas; Dr. Cornelio Vaz de Mello, senador ao Congresso estadoal e clinico em Bello Horizonte e dois filhos fallecidos em tenra idade.

O enterro da digna senhora realizou-se no mesmo dia, com grande acompanhamento.

•

Em sua residencia á rua Bomfim n. 201, S. Christovão, falleceu hontem o distincto 1º tenente Luiz Carlos Cordovil de Siqueira e Mello.

O digno official, que gozava de geral estima na sua classe, era lente da Escola do Realengo, onde tambem como professor se impoz á consideração de seus collegas e discipulos.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da rua acima indicada para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

•

Falleceu hontem o general de divisão reformado João Justiniano da Rocha.

O distincto militar que termina uma existencia longa de serviços prestados ao Brazil, descende de uma linhagem de homens illustres nas classes militar e jornalistica do paiz.

Ligado aos feitos mais honrosos da milicia nacional, foi o illustre brazileiro um defensor constante da nossa integridade e um bello ornamento entre os seus pares.

O Brazil perde assim um dos seus mais dignos filhos.

Seu fallecimento occorreu hontem na rua Jockey Club n. 301.

Seu enterramento se realizará hoje, ás 5 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro daquella mesma rua e numero.

Enterros.

Sepultou-se hontem no cemiterio de São João Baptista a Exma. Sra. D. Jurema Mesquita Bastos, joven e distinctissima esposa do Sr. Custodio Mesquita Bastos, estimado commerciante da nossa praça.

A desditosa senhora casara-se ha 14 mezes, vindo a morrer com 19 annos de idade, e em consequencia do parto.

Era filha unica do conhecido mecanico Sr. Anisio Fernandes e da conceituada professora D. Anna Augusta Fernandes, a quem este golpe mergulhou em profunda e inconsolavel dor.

O enterro, que saiu da rua S. Clemente n. 83, ás 5 horas, teve um extraordinario e sentidissimo acompanhamento.

Missas.

Celebra-se hoje, ás 9 ½, na igreja de S. Francisco de Paula, uma missa pelo repouso eterno da alma de Adolpho Silva.

•

Reza-se amanhã, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão, uma missa pelo descanso eterno da alma de Maria Pinhal Ozorio.

•

A's 9 horas, na igreja de S. Gonçalo Garcia, celebra-se hoje uma missa por alma de José Maria Guimarães.

•

Amanhã, ás 9 ½, reza-se na igreja de S. Francisco de Paula, uma missa pelo eterno repouso da alma de José Luiz Pacheco.

•

Reza-se amanhã, ás 9 ½, na igreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma de Augusto Carlos Ferreira do Amaral.

•

Por alma de José V. de Segadas Vianna Junior, reza-se amanhã uma missa, ás 7 ½, na matriz do Bom Jesus do Monte.

•

Amanhã, celebra-se ás 8 ½, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, uma missa em suffragio da alma de José Salgado Cunha.

Pelas escolas.

A directoria do Centro de Academicos convida a todos os estudantes do Rio de Janeiro para tomar parte na romaria que, saindo hoje, ás 2 ½ horas da tarde, da Faculdade de Medicina, dirigir-se-ha ao cemiterio de S. João Baptista, afim de se proceder á inauguração do mausoléo dos saudosos companheiros Guimarães e Junqueira.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de réis 52:312$398, perfazendo o total de 1.507:345$325, desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 1.282:574$206.

Por portaria de hontem do Sr. ministro da fazenda foram nomeados: Augusto Leite, servente da Caixa de Conversão; Francisco José de Senna, continuo da mesma repartição, e José Serapião Pedroso, collector em Itaberá, S. Paulo.

Foi concedida a licença de tres mezes, com ordenado, requerida pelo 3º escripturario do Tribunal de Contas Ernesto Maia Jacy.

A causa relativa ao pedido de indemnização por parte do concessionario das obras da pedreira da Urca, avaliada pelos peritos, inclusive o da fazenda nacional, em 4.070 contos, foi ante-hontem julgada no Supremo Tribunal Federal, em grão de aggravo, interposto da sentença que julgou procedente a liquidação assim feita.

O aggravo foi minuciosamente relatado pelo ministro Pedro Lessa, que opinou pela reducção do prazo de dez annos, contado para a indemnização, para o de sete mezes e meio, tempo durante o qual estiveram paralysadas as obras, por força do embargo feito, a requerimento da União.

O ministro Moniz Barreto, procurador geral da Republica, discutiu longamente e por tres vezes o assumpto, demonstrando a improcedencia do arbitramento e secundando o ministro Pedro Lessa nas conclusões do seu voto.

O tribunal, unanimemente, mandou proceder a novo arbitramento, circumscripto este, porém, aos prejuizos decorrentes da cessação das obras até o dia em que foi levantado o embargo, por ter o concessionario prestado a devida caução.

Por essa decisão, o concessionario só poderá receber de indemnização quantia que se póde calcular entre cento e cincoenta a duzentos contos, e não os quatro mil e setenta contos, calculados pelos peritos.

Os 4ºˢ escripturarios da Alfandega do Ceará Herculano Calmon de Siqueira, João Alberto Baptista, Henrique Perdigão Mendes, Edgard Carneiro Leão de Vasconcellos e Antonio Lisboa Sampaio Barreto e o da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no mesmo Estado Eduardo Vieira Perdigão requereram concurso de 2ª entrancia, e o Sr. ministro da fazenda não os attendeu, porque ainda não ha um anno que ali se effectuou identico concurso.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem, para esta praças notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de réis 158:000$000.

O Sr. ministro da fazenda designou o Dr. Arthur Carlos Naylor para certificar sobre o material discriminado em diversas relações, para o qual a Santa Casa de Misericordia desta capital pediu isenção de direitos aduaneiros.

Serão trocadas, sem desconto, até 31 de dezembro de 1911, as seguintes notas:

De 5$, da 8ª, 9ª, 10ª, 11ª e 12ª estampas; de 10$, da 8ª, 9ª e 10ª estampas; de 20$, da 10ª e 11ª estampas; de 50$, da 9ª e 10ª estampas; de 100$, da 10ª estampa; de 200$, da 10ª e 11ª estampas; de 500$, da 8ª estampa; de 20$, 50$, 100$, 200$ e 500$, fabricadas na Inglaterra.

Foi lavrada a escriptura de compra pela União, a Francisco Ignacio de Oliveira Aguiar, de um terreno e predio na Quinta da Boa Vista, para o embellezamento da mesma.

O delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo arbitrou provisoriamente em 1:000$000 a fiança do collector das rendas federaes em Jatahy e em 500$ a do escrivão.

O Sr. ministro da fazenda dá hoje a sua costumada audiencia publica.

O Tribunal de Contas reune-se hoje em sessão ordinaria.

Ouvimos que o Sr. ministro da fazenda, em attenção ao que lhe pediu o Lloyd Brazileiro, vai determinar que as passagens de que careçam o ministerio a seu cargo e todas as repartições dependentes do mesmo ministerio, sómente sejam tomadas ao Lloyd Brazileiro.

Os negociantes Azevedo Braga & C., estabelecidos nesta capital, tiveram do Sr. ministro da fazenda a necessaria autorização pedida para venderem estampilhas do sello adhesivo.

A junta administrativa da Caixa de Amortização esteve hontem conferindo as notas trocadas em agosto proximo findo e que têm de ser incineradas.

O director da receita do Thesouro Nacional autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguitnes supprimentos:

A' collectoria de Santa Thereza, 1:585$ em estampilhas do sello adhesivo; á delegacia em Pernambuco, 160:000$ em estampilhas do sello adhesivo; á no Espirito Santo, réis 24:200$ em estampilhas do sello adhesivo, e á collectoria de S. Gonçalo, 48:400$ em estampilhas e cintas dos impostos de consumo.

Relativamente ao credito solicitado pela delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo, para occorrer á restituição de 791$466, requerida por Vicente Marino, e correspondente ao valor de tres peças de seda desapparecidas de uma mala apprehendida na Alfandega de Santos, por suspeita de contrabando, declarou-lhe o Sr. ministro da fazenda que, tendo o referido thesouro cogitado apenas do direito do requerente á restituição e não ao *quantum* desta, deve essa alfandega proceder ao calculo da importancia da indemnização, para o que é devolvido o respectivo processo.

Contrariamente ao que alguns collegas têm enunciado, o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, não pensa em extinguir a Imprensa Nacional.

Para a 4ª conferencia assucareira, em Campos, estão designados os seguintes representantes:

Commissão organizadora — Drs. Alfredo Cabuçu', J. G. Pereira Lima, Augusto Ramos e Curvello de Mendonça, coronel Carlos Raulino, deputado Prudencio Milanez, coronel Ernesto Lima e Dr. José Bezerra.

Governos dos Estados — Maranhão, deputado Arthur Moreira; Rio Grande do Norte, senadores Tavares de Lyra e Ferreira Chaves; Parahyba, deputado Prudencio Milanez e Antonio da Silva Pessoa; Pernambuco, Dr. Samuel Hardemann; Alagoas, deputado Euzebio de Andrade; Sergipe, senador José Luiz Coelho e Campos; Bahia, deputado José Maria Tourinho; Espirito Santo, Dr. Ubaldo Ramalhete Maia e Augusto Ramos; Rio de Janeiro, deputado Pereira Nunes, Dr. João Guimarães, vice-presidente do Estado, e Dr. João Maria da Costa, prefeito de Campos; S. Paulo, Dr. Julio Brandão Sobrinho; Paraná, senador Alencar Guimarães, e Santa Catharina, Dr. Lebon Regis.

Associações agricolas — S. Paulo, Dr. Augusto Ramos; Iguarassu', Dr. Ricardo Cavalcanti; Alagoas, João Firmino Reis Lins, Luiz Joaquim Costa Leite e deputados Euzebio de Andrade e Natalicio Camboim; Bahia, Dr. Alfredo Cabussu'; Pernambuco, Dr. Paulo de Amorim Salgado, coronel José Maria Carneiro da Cunha, Dr. Geroncio Borba Carvalho, coronel Rodolpho Pio da Silva Valença, coronel Balthazar Cavalcanti de Albuquerque, coronel Gonçalo de Albuquerque Pessoa, Dr. Eutychio de Barros Corrêa, coronel Theodulo Pio da Silva Valim, Dr. Augusto Octaviano de Souza e Dr. Paulo e Silva; Sergipe, coronel Antonio Curvello de Mendonça, coronel Gonçalo de Faro Rollemberg e coronel Antonio Prado Franco; Rio de Janeiro, visconde de Quissamã, Dr. Isidoro Pamplona, Dr. Enéas de Castro, deputado Pereira Nunes, Dr. Eduardo Manhães, Dr. Sidersky e coronel Armando Bloch.

Associações commerciaes — Alagoas, coronel Francisco de Amorim Leão; Sergipe, Dr. Curvello de Mendonça, e Bahia, Dr. Alfredo Cabussu'.

A commissão organizadora, representada pelo Dr. Alfredo Cabussu', deputado José Bezerra, esteve hontem com o Sr. ministro da fazenda, convidando S. Ex. para honrar com o seu comparecimento a sessão solemne de inauguração da conferencia assucareira, a 28 do corrente, na cidade de Campos.

Promettem ser da mais alta relevancia os trabalhos dos conferencistas, industriaes e lavradores da canna de todos os Estados, entregues a um ramo da actividade economica nacional.

Foi de 1:079$500 a renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo de multas 624$, de taxas de sepulturas 300$, de impostos 121$500, de leilões 27$ e de matriculas de cães 7$000.

Pedro Alvaro de Andrade e D. Irene Monteiro Ferraz de Macedo foram multados em 200$ cada um, por não terem cumprido a intimação para fechamento dos terrenos ás ruas General Roca, junto ao n. 47, e Paula Brito, junto ao n. 146.

ARTES E ARTISTAS

Cecilia Neves.

No dia 27 do corrente, no Recreio realiza-se a festa artistica de Cecilia Neves, uma das mais importantes figuras da companhia Alves da Silva.

CECILIA NEVES

A esse espectaculo comparecerá o illustre deputado portuguez Dr. Alexandre Braga.

Parque Fluminense.

Brevemente irá trabalhar neste theatro uma nova companhia, da qual faz parte o actor Brandão, o popularissimo Brandão.

A estréa está marcada para o proximo dia 30.

Salon de 1911.

Continúa aberto o *salon* de 1911, correspondente á 18ª exposição geral de bellas artes. Amanhã, sabbado, é o dia escolhido pela nossa *élite* para a visita ao *salon* de bellas artes.

Esta exposição acha-se aberta diariamente, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde.

Capital Federal.

O Pavilhão Internacional está o verdadeiro centro de diversões mais ao paladar do nosso publico. *A Capital Federal* em scena naquelle theatro, caiu de tal fórma no goto da população, que não ha uma só noite em que o Pavilhão não se encha formidavelmente.

A Capital Federal, luxuosamente montada e brilhantemente representada com interpretes da força de Leonardo, Annita Campilli e Esther Bergerath, tem de forçosamente chegar ao centenario desejado. E' o que veremos em breves dias.

Clarinha Angú.

Os ventos correm felizes para o theatro do largo do Rocio, e o pessoal do São José molha as velas, para que o centenario da *Clarinha* seja attingido sem contras de especie alguma. O timoneiro que governa o leme daquella *não feliz*, organizou tripulação adestrada e a *Clarinha Angú* corre celere para a centesima representação, que será festejada com festival soberbo!

Recommendamos aquelles tres deliciosos actos da interessante burleta em scena no S. José.

Theatro Carlos Gomes.

Ruidoso successo alcançou, hontem, neste theatro, a companhia Lucilia Peres, representando a emocionante peça de O. Métinier, *Elle!* (*Lui!*), a qual foi brilhantemente desempenhada por Lucilia, Barbosa e Luiza de Oliveira, sendo esses artistas applaudidos delirantemente.

Seguiu-se a interessante comedia *Um pouco de musica*, fazendo rir sem cessar aos espectadores que enchiam a sala.

A direcção da companhia não tem medido esforços em apresentar ao publico boas peças, e ainda mais — nota especial — a *mise en scene* que apresenta sempre, onde primam o gosto e o escrupulo na escolha de objectos de finissima qualidade, trazidos da Europa, ultimamente, pelo seu director, pois assim provam as ricas baixelas, tapeçarias, quadros e moveis que são expostos nas peças que tem representado.

O publico que não deixe de frequentar os espectaculos por sessões da companhia Lucilia Peres, porque ali vai ver e ouvir peças moralistas e de interesse, além do luxo da *mise en scene*, que nem sempre exhibem as companhias de grandes reclames.

Hoje repete-se o mesmo programma.

Um novo Conde de Luxemburgo.

No proximo sabbado, 30 do corrente, o Recreio vai dar um espectaculo surprehendente pelo imprevisto com que se annuncia.

Trata-se, nem mais nem menos, do que da representação da popular opereta de Franz Lehar, *O conde de Luxemburgo*, cantando o papel de conde o notavel e applaudido tenor brazileiro José Vasques, que, ao que nos dizem, canta a peça admiravelmente.

Angela Didier é feita por Mercedes Berenguer, sua creadora, em portuguez, no Rio de Janeiro.

A companhia que nos dá a famosa peça é a mesma que occupou o Recreio de março a junho proximo passado, com José Ricardo.

Theatro Apollo.

Amor de zingaros, novissima opereta de Lehar. A companhia Galhardo, que tem se esforçado por dar em primeira mão todo o moderno repertorio viennense, não quiz terminar a sua *tournée* deste anno, sem apresentar ao publico o ultimo grande successo de Franz Lehar, o autor tão querido do nosso publico e que, com a *Viuva alegre*, *Conde de Luxemburgo* e *Damas viennenses*, absolutamente radicou a sua popularidade entre nós, como em toda a parte do mundo.

Amor de zingaros é o mais recente exito do inspirado maestro. Nenhuma companhia representou no Brazil esta peça, o que mostra os esforços constantes da empreza Galhardo.

A opereta está posta em scena, segundo nos informam, com um esplendor de scenarios e roupas condigno da peça, sendo tudo completamente novo e executado pelos modelos viennenses.

A orchestra do Apollo será consideravelmente augmentada por assim o exigir a esplendida orchestração de Lehar.

O Rio vai, pois, ter um verdadeiro mimo artistico, sendo a primeira cidade da America que aprecia o *Amor de zingaros*.

—O poema de Willner e Bodausky, os mesmos autores do *Conde de Luxemburgo*, afastou-se por completo dos moldes já esfalfados do moderno repertorio. Assim, foi classificada de opereta romantica a nova producção dos tres felizes compositores, tendo o seu entrecho um quê de vagamente symbolico, que se presta aos melhores effeitos scenicos e musicaes.

Antonio Gomes, o habil ensaiador da *troupe*, bem como o maestro Gomes Junior, puzeram o melhor do seu esforço na encenação do *Amor de zingaros*, cujo entrecho se póde resumir assim:

Uma joven hungara, Zorica, noiva de um filho familia, gentil, mas banal, sente-se arrebatar de irresistivel amor por Iorsi, um zingaro incorregivelmente romantico. No momento de ceder, uma velha famula faz-lhe beber agua do Czerna, um rio que tem a magica virtude de prophetizar o futuro em sonhos. Então, Zorica vê-se abandonada do bello zingaro, e, reduzida á miseria e á vagabundagem. Comprehende a realidade das coisas e desperta curada da sua romantica paixão. Eis o pretexto para uma acção intensa, fertil em episodios brilhantes e rica de apparatosas exhibições, a que a mais linda partitura de Lehar empresta o maior relevo.

Eis, emfim, a peça que hoje ouviremos no Apollo.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 21.

O *Diario do Governo* publica o decreto declarando infeccionados de cholera os portos da Turquia Européa e Asiatica e algumas cidades da Romania.

LISBOA, 21.

Communicam do Porto que os negociantes retalhistas daquella cidade foram hoje ao governo civil pedir providencias contra a carestia do azeite.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 20 (*retardado*).

Amanhã não se publicarão os jornaes em consequencia da greve, a que adheriu o pessoal das typographias.

Nesta capital já principia a escassear o pão.

O Sr. Canalejas, presidente do conselho, toma todas as precauções, afim de suffocar o movimento grevista, esperando que o conflicto terá rapida solução.

De Gijon chegaram noticias de que os revoltosos atacaram o convento dos jesuitas e pretenderam incendial-o.

—Telegramma de Corunha, recebido agora á noite, diz que o movimento grevista naquella cidade aggravou-se grandemente durante o dia, sendo enorme o numero de operarios e de trabalhadores que adheriram hoje.

MADRID, 21.

Noticia official, recebida de Valencia, informa que foi enviado um batalhão para Alcira, cidade distante de Valencia 28 kilometros.

Noticias particulares asseguram terem occorrido ali graves acontecimentos, ignorando-se de que ordem elles sejam e quaes os seus resultados.

—Noticias de Gijon dizem que toda a actividade da cidade está paralysada. Nenhum meio de transporte ali circula e a benemerita foi assobiada e apedrejada pelos grevistas, sobre os quaes ella carregou, ferindo gravemente um delles.

MADRID, 21 (11,25.)

Começou a greve, porém, os grevistas conservam aspecto pacifico.

Publicaram-se alguns jornaes, que foram compostos e impressos pelos "esquiroes".

Nas ruas circulam alguns bonds, porém, carruagem nenhuma.

MADRID, 21.

As ultimas noticias sobre os movimentos revolucionario e grevista em algumas provincias:

"Em conjunto, a situação tem melhorado bastante. Em Madrid fracassou a greve que estava projectada para hoje e sómente pequenos grupos de populares percorrem as ruas em manifestações desordeiras. A policia impede, porém, que os manifestantes pratiquem tropelias.

Hoje de tarde o presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas, percorreu, a pé, as principaes ruas da cidade, sendo por toda a parte acclamado com enthusiasmo pelo povo. Depois do meio-dia declararam-se em greve os cocheiros e os *chauffeurs* de automoveis.

Os agitadores de Valladolid e Leon tentaram sublevar os empregados e operarios das estradas de ferro, mas nada conseguiram, talvez porque as autoridades interviessem a tempo. Em Barcelona, Sevilha e Saragoça o dia passou em relativa calma. Foram presos varios revolucionarios e dissolvidas algumas associações operarias. Em Valencia os amotinados arrancaram as caixas da Municipalidade e causaram grandes estragos no proprio edificio, e em Gandia tentaram lançar fogo ao palacio do duque de Gandia. Os grupos de desordeiros então sendo tenazmente perseguidos pelas tropas.

Para os portos sublevados seguiram já navios de guerra."

MADRID, 21.

Hoje, durante o dia, foram presos nesta capital uns duzentos manifestantes, que andavam provocando desordens e insultando a força armada.

O presidente do conselho, em entrevista que concedeu aos representantes dos jornaes, declarou que se podem considerar virtualmente terminadas todas as greves e concluiu: "Prometti ao rei restabelecer a ordem em toda a Hespanha antes de sabbado e creio poder affirmar que cumpri a minha palavra."

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 21.

Os jornaes desta capital registraram que as noticias de hontem sobre o andamento das negociações estabeladas em Berlim, eram mais favoraveis e crêm que a *entente* com a Allemanha, relativa á questão marroquina, está imminente.

Segundo alguns jornaes, o Sr. Caillaux, presidente do conselho, entrevistado hontem, á noite, terá declarado que a ultima entrevista entre o embaixador francez e o secretario das relações exteriores da Allemanha deixava entrever uma favoravel solução.

TOULON, 21.

Falleceram durante a noite quatro dos marinheiros feridos no desastre occorrido hontem a bordo do cruzador *Gloire*, por occasião de disparar um canhão de grosso calibre.

TOULON, 21.

Succumbiram hoje mais dois dos marinheiros feridos no accidente occorrido hontem a bordo do cruzador francez *Gloire*.

O estado dos outros feridos inspira serios cuidados.

TOULON, 21

Falleceu mais um dos marinheiros feridos hontem no accidente do cruzador *Gloire*.

PARIS, 21.

Informações de origem semi-official asseguram que na conferencia de hontem em Berlim, entre o embaixador francez e o secretario das relações exteriores da Allemanha, Sr. Kiderlen-Waechter, ficou plenamente confirmada a noticia de que a Allemanha procura chegar a accordo com a França sobre as bases da *entente* definitiva, concernente a Marrocos.

PARIS, 21.

Está annunciado que o ministerio da guerra dará baixa a todos os soldados que terminavam agora o tempo de serviço.

No dia 26 do corrente todos esses homens deverão ter deixado os respectivos regimentos.

Sabe-se que a Allemanha tambem já começou a despedir os soldados que acabaram o tempo de serviço activo e espera-se que esses trabalhos estarão terminados no dia 30 do corrente.

PARIS, 21.

O presidente da Republica conferenciou hoje de tarde, a respeito de Marrocos, com o presidente do conselho e em seguida com o ministro das relações exteriores.

As ultimas propostas da Allemanha serão examinadas pelo conselho de ministros no proximo sabbado de manhã.

BREST, 21.

As autoridades desta cidade prenderam o thesoureiro da Bolsa do Trabalho, por andar excitando os operarios á desordem e ao assassinato.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 21.

O Banco da Inglaterra fixou hoje a taxa de desconto em 4 o|o.

LONDRES, 21.

Noticias de Dublin referem que a situação creada pela greve dos ferroviarios conserva-se inalterada, continuando as negociações, no sentido de encontrar-lhe solução.

SOUTHAMPTON, 21.

Começou de madrugada o transporte dos passageiros do vapor *Olympic*, que hontem foi abalroado pelo cruzador inglez *Hawke*, perto de Osborn, na ilha de Wight.

LONDRES, 21.

Communicam de Dublin que o *comité* executivo da Sociedade dos Cheminots esteve hoje reunido e resolveu declarar a greve geral das estradas de ferro da Irlanda.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 21.

Os Srs. Jules Cambon, embaixador da França, e Kiderlen-Waetchter, secretario das relações exteriores, realizaram hontem de tarde mais uma conferencia sobre as negociações marroquinas.

BERLIM, 21.

A imprensa allemã, sem excepção, mostra-se agora mais optimista a respeito das negociações franco-allemães para solução da questão marroquina.

Nos centros officiosos nota-se tambem mais tranquillidade.

BERLIM, 21.

A *Kolnische Zeitung* noticia hoje que os allemães empregados da casa Mannesmann, que estão a caminho de Marrakesch, derrotaram no dia 14 do corrente um bando de malfeitores, que os assaltou de surpresa para os roubar.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 20 (*retardado*.)

Foi hoje inaugurada a exposição de documentos da resurreição, assistindo os ministros Sacchi, das obras publicas; Tedesco, do Thesouro, e Spingardi, da guerra, e o Sr. Pavia, sub-secretario do Thesouro.

Toda a cidade está profusamente illuminada, destacando-se as illuminações da Porta Pia, que são brilhantissimas.

De todas as localidades da Italia chegam noticias de que a data de hoje tem sido festejada com enthusiasmo.

As colonias estrangeiras manifestam jubilosamente a sua adhesão aos festejos.

—Em Turim e com a presença do rei Victor Manoel e das autoridades, foram hoje inauguradas as estatuas erigidas na ponte Humberto. Sua magestade foi ali muito acclamado pela população.

A proposito do congresso das provincias, inaugurado hoje em Roma, o rei trocou cordialissimos telegrammas com o Sr. Nathan, syndico da capital.

ROMA, 21.

O Sr. Tedesco, ministro do thesouro, e o Sr. Luzzatti, ex-presidente do conselho, inauguraram hoje o congresso dos guardas-livros.

BOLONHA, 21.

Os concurrentes ao circuito de aviação organizado pelo jornal *Resto del Carlino*, foram esta manhã officialmente classificados pela ordem seguinte: Mazza, Gavotti, Moizo, Frey, Rossi, Gaubert e Roberti.

TURIM, 21.

Abriu-se hoje nesta cidade o Congresso Internacional da Seda.

Estiveram presentes numerosos delegados estrangeiros e todas as autoridades da cidade.

ROMA, 21.

Noticias de Catania dizem que a erupção do Etna está quasi terminada. Das crateras sai pouco fumo e as correntes de lava, umas já parararam e outras estão avançando com extrema lentidão.

ROMA, 21.

A *Tribuna*, de hoje, desmente que a Italia esteja em pendencia com a Allemanha, por causa da questão da Tripolitania e assegura que as relações entre os dois paizes são, como d'antes, cordialissimas.

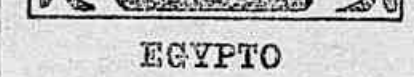
O mesmo jornal diz tambem que as medidas militares, annunciadas pela imprensa desta capital, não reflectem de maneira nenhuma o menor desejo de conquista no Tripoli.

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 21.

O jornal *Tanin* diz que a população de Tripoli pede o estabelecimento de fortificações.

(Serviço do *Paiz*.)

EGYPTO

CAIRO, 21.

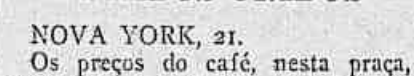
Falleceu Arabi-Pachá, que dirigiu o movimento revolucionario de 1882.

(Serviço do *Paiz*.)

MARROCOS

TANGER, 21.

Communicam de Mequinez que o aviador francez Bregi, acompanhado de dois amigos, fez a viagem em aeroplano desde a capital marroquina até aquella cidade, onde desceu, sem novidade, no dia 19 do corrente, á tarde.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 21.

Os preços do café, nesta praça, attingiram o mais alto ponto a que chegou esse producto nestes ultimos dezeseis annos. Attribue-se essa enorme alta aos boatos correntes de que a casa Arbuckle comprou cento e cincoenta mil saccas de café da valorização.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21.

O tribuno Sr. Jean Jaurés fará amanhã a sua segunda conferencia no theatro Odeon.

—Communicam de Montevidéo o desapparecimento, em condições mysteriosas, da lapide collocada há 28 annos na fachada da casa em que morou Garibaldi.

Acredita-se que o malfeitor tivesse tido unicamente a intenção de molestar os italianos.

—Apesar do mão tempo, os alumnos das faculdades superiores partiram para a Colonia Sacramento, para festejar o dia dos estudantes.

De Montevidéo partiram 300 estudantes para receber os seus collegas argentinos, aos quaes farão carinhosas demonstrações.

—Partem pelo *Cordillère* para essa capital os Drs. Fernando Vidal, Paul Rostaine e Guivard Scevola e o novo secretario da legação argentina, Sr. Raymundo Parravicini.

—A Sra. Moreno de Aragão parte para Montevidéo, onde fará conferencias feministas.

—Tem sido objecto de commentarios o novo livro do conhecido publicista chileno Sr. Gonzalo Bulnes, sobre a guerra do Pacifico, no qual o autor faz a revelação de que a Argentina celebrara com a Bolivia um tratado de alliança offensiva e defensiva contra o Chile.

—Falleceu hoje o estancieiro Sr. Eduardo Nebel.

—Está gravemente enfermo o Dr. Daniel Muñoz, ministro do Uruguay, em consequencia de uma queda de cavallo.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 21.

Estão officialmente desmentidas as noticias hontem publicadas de uma proxima crise ministerial.

—Os jornaes descrevem, com certa minucia, os festejos realizados hontem pela colonia italiana em commemoração ao anniversario da unificação da Italia.

Nesta capital, todos esses festejos foram feitos em varias casas de espectaculos e nas sédes das associações. No Coliseu houve, á noite, imponente espectaculo de gala, que esteve concorridissimo.

—O governo enviou o introductor de ministros, barão Silvestre Denarchi, a cumprimentar a legação e encarregado de negocios da Italia, pela data de hontem.

Telegrammas das festas italianas commemorando a data de hontem, correram com grande enthusiasmo.

BUENOS AIRES, 21.

Os alumnos das escolas superiores festejam hoje, com a entrada da primavera, o dia dos estudantes, fazendo uma excursão á Colonia, cidade uruguayana do outro lado do estuario do Prata.

Cerca de dois mil estudantes das diversas escolas superiores partiram para Colonia, logo pela manhã, a bordo do vapor *Eolo*, da Empreza Mihanovich, e da canhoneira *Maipú*, postos á sua disposição. Em Colonia, os estudantes argentinos offerecerão um grande banquete aos seus collegas uruguayos, que irão para esse fim de Montevidéo áquella cidade.

Os estudantes regressarão aqui hoje, á tarde.

—O Sr. Dardo Rocha, ministro argentino na Bolivia, e que vem a caminho desta capital em gozo de licença, telegraphou ao ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, communicando-lhe a forma gentil por que foi despedido pelas autoridades e pelo governo do paiz e partir de La Paz.

BUENOS AIRES, 21.

Communicam de Rosario de Santa Fé que o Conselho de Educação daquella cidade prohibiu que as crianças concorram ás escolas publicas, levando ao peito emblemas com as cores dos diversos partidos politicos ali existentes.

—A Liga da Defesa Commercial officiou ao ministro da fazenda, Sr. José Maria Rosas, pedindo o adiamento da disposição que augmenta os impostos aduaneiros sobre a importação do algodão, allegando que o paiz sómente d'aqui a tres annos poderá produzir algodão necessario á industria nacional de fiação.

—Os jornaes noticiam que a delegação da Liga del Sur (partido politico), que hontem foi recebida pelo presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, conforme informámos, se queixou amargamente da parcialidade politica do interventor federal na provincia de Santa Fé.

O presidente Saenz Peña promette mandar averiguar as accusações levantadas contra o interventor, para então proceder.

BUENOS AIRES, 21.

Parte amanhã para o Rio de Janeiro, acompanhado de sua esposa, o Sr. Raymundo Parravicini, secretario da legação argentina nessa capital.

—Durante todo o dia choveu torrencialmente nesta capital.

—Realizou-se, á tarde, na Casa Rosada, a annunciada reunião do ministerio, presidida pelo Sr. Saenz Peña, presidente da Republica.

Foram largamente estudados diversos assumptos da alta administração. O ministro da justiça, Sr. Juan Garro, interrogado pelos jornalistas, declarou ter sido estudado o projecto para a reforma da moeda fiduciaria.

—Telegrapham de Colonia, no Uruguay, informando que, apesar do mão tempo, os estudantes argentinos tiveram ali uma imponente recepção, sendo recebidos por uma grande commissão dos seus collegas uruguayos e por muitas familias.

Os estudantes argentinos telegrapharam ao presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, communicando-lhe terem sido muito bem recebidos naquella cidade uruguaya e felicitando-o pelo seu restabelecimento. O Sr. Saenz Peña, que recebeu esse telegramma quando se encontrava no palacio do governo, telegraphou aos estudantes, agradecendo-lhes as felicitações e congratulando-se com a cordialidade existente entre os povos argentino e uruguayo.

(Agencia Americana).

CHILE

SANTIAGO, 21.

Telegrapham de Puerto Montt informando que foram destruidas por um grande incendio, hontem pela manhã, oito casas particulares, pertencentes todas a gente pobre, que nada tinha no seguro.

—Os jornaes commentam largamente o facto do governo peruano ter ordenado a transformação em couraçados de todos os vapores da Companhia Peruana de Navegação.

SANTIAGO, 21.

Chegou hontem, á tarde, a esta capital o coronel Esteban Ibañez, novo ministro do Paraguay nesta capital.

O presidente da Republica, Sr. Ramon de Barros Luco, receberá na proxima semana, para entrega de credenciaes, o coronel Esteban Ibañez.

—Ficou hoje aqui constituida e installada a Sociedade Chilena de Historia e Geographia.

(Agencia Americana).

PERU'

LIMA, 21.

Varios membros do Congresso, em conferencia com o presidente Leguia, lembraram-lhe a conveniencia de solver a crise politica que perturba a marcha dos negocios publicos, nomeando um ministerio de conciliação.

Foi indicado para organizar o gabinete o Sr. Anselmo Barreto, membro da Alta Côrte de Justiça.

—Estão sendo transformados diversos vapores mercantes em cruzadores auxiliares.

—O governo tem distribuido as tropas por varios pontos, para, juntamente com a policia, manterem a ordem.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 21.

Com o presidente da Republica, Sr. Augusto Leguia, conferenciaram hontem, á tarde, 14 deputados da maioria, constando que foram estudadas nessa conferencia as bases para um accordo com os representantes da opposição nas duas casas do Congresso.

—O presidente Leguia encarregou o Sr. Anselmo Barrero, juiz da Suprema Côrte de Justiça, de organizar o novo ministerio.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 21.

O Senado approvou, na sessão de hontem, o projecto que concede um premio de 10.000 pesos, papel, e de uma medalha de ouro, ao Sr. René Calvo Arana, pela descoberta do rio central na fronteira com o Perú, e commandante das forças bolivianas que derrotaram os peruanos em Manuripe.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 21.

Afinal, e depois de quatro mezes de negociações, a policia desta capital resolveu entregar ás autoridades argentinas o agitador e anarchista argentino José Castelli, que aqui se refugiara.

—Esta manhã, quando estava tomando banho, afogou-se o cavallo Demetrio, ha pouco tempo comprado em Roma, por 11.500 pesos, para o *stud* Champagne, e que tinha sido o vencedor de varios grandes premios.

—O ministro da Inglaterra nesta capital communicou ao governo o convite do chefe do estado-maior do exercito inglez para que o Uruguay enviasse um official superior, afim de assistir ás grandes manobras do exercito inglez, que se devem realizar em outubro proximo.

—Communicam de Colonia, informando terem chegado ali, hoje, pela manhã, cerca de 2.000 estudantes argentinos, que foram em excursão aquella cidade, commemorando a entrada da primavera.

Os estudantes argentinos foram recebidos por uma commissão dos seus collegas uruguayos e por muitas familias, que ali se encontram, havendo grande enthusiasmo. Foram pronunciados discursos fraternaes de parte a parte.

Os festejos correram com grande enthusiasmo.

Accrescentam ainda essas noticias que foi aberta uma subscripção entre os estudantes, a 10 centesimos por cabeça, afim de ser collocada numa praça de Colonia uma placa commemorativa da visita dos estudantes argentinos.

—A policia teve denuncia de que tinha sido retirada a lapide que existia na casa onde residiu, durante alguns annos, nesta capital, o patriota italiano Garibaldi.

Noticiam os jornaes que os italianos aqui residentes vão protestar contra o desapparecimento da lapide.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 21.

O Congresso, por 19 votos contra 14, prorogou o prazo da presidencia do Sr. Rojas.

—Vão ser votadas leis de repressão contra os militares implicados em conspirações.

—Amanhã será celebrado o anniversario da batalha de Curupaity, sendo lançada a pedra fundamental da estatua do general Diaz.

(Serviço do *Paiz*.)

AASUMPÇÃO, 21.

Consta que vai haver, por estes dias, a seguinte modificação no ministerio: o Sr. Theodosio Gonzalez, ministro das relações exteriores, passará a gerir a pasta da guerra e da marinha, sendo substituido naquelle cargo pelo actual titular dessa pasta, Sr. Isasi.

—A situação politica interna continúa a ser de geral espectativa. Os partidos politicos preparam-se para a solução da questão presidencial. Segundo os melhores calculos, ha 19 membros do Congresso a favor da continuação do Sr. Liberato Rojas no cargo de presidente provisorio da Republica, e 14 que são contrarios a essa solução.

ASSUMPÇÃO, 21.

O Dr. Vicente de Ouro Preto, representante do syndicato que contratou com o governo do Paraguay um emprestimo de 25 milhões de francos, offereceu um baile de despedida á alta sociedade desta capital. O presidente da Republica, Sr. Liberato Rojas, fez-se representar pelo seu ajudante de ordens e compareceram os ministros de Estado, membros do Congresso e do corpo diplomatico, altas autoridades civis e militares e numerosas familias da primeira sociedade.

—O Dr. Vicente de Ouro Preto e senhora partiram hoje para Buenos Aires, de onde seguirão para o Rio de Janeiro.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PIAUHY

THEREZINA, 20 (*retardado pelo telegrapho*.)

O inspector da fazenda, Sr. Raymundo da Silveira, está procedendo ao exame da escripta da delegacia fiscal do Thesouro Nacional. Os resultados desse exame até agora conhecidos destroem as accusações levantadas contra o delegado fiscal.

THEREZINA, 20 (*retardado pelo telegrapho*.)

Informam de Parnahyba terem chegado ali hoje o senador federal Gervasio Passos e o deputado federal João Cayoso.

THEREZINA, 21.

O corpo commercial desta capital, de Parnahyba, União, Amarante e Floriano mostra-se francamente hostil á prorogação por mais dez annos, sem concurrencia publica, do contracto da Empreza de Navegação do Rio Parnahyba, esperando que o ministro da viação não consinta em semelhante prorogação, em vista do pessimo serviço que essa empreza está fazendo.

Para avaliar-se do pouco caso que essa empreza liga ao commercio e dos prejuizos que este tem tido, basta dizer-se que em Parnahyba existem volumes com mais de seis mezes de armazenagem.

—Consta que os elementos que apoiavam a candidatura do Dr. Odilon Costa para o cargo de governador do Estado, têm procurado levantar outras candidaturas, mas sem resultado algum, visto a candidatura do Dr. Miguel Rosa contar com a quasi unanimidade do eleitorado do Piauhy.

—E' motivo obrigado de todas as conversações a renhida lucta politica que aqui está travada para as eleições ao cargo de governador do Estado.

Diz-se que a recente separação do elemento que apoiava o Dr. Cruz, por motivo da sua candidatura ao cargo de governador, pouco influe nesta capital, tendo ficado ao lado do governo os elementos desse grupo disseminados pelo interior.

Os membros da commissão executiva do partido conservador, Drs. Antonio Ribeiro Gonçalves, Mathias Olympio e Arlindo Nogueira, continuam prestigiando o governador do Estado.

Dessa commissão, apenas o coronel Leocadio Santos, membro effectivo, e Manoel Lopes, supplente, acompanharam a dissidencia.

O Dr. Demosthenes Avelino é a favor da candidatura do Dr. Miguel Rosa.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 21.

O *Unitario*, orgão do coronel João Brigido, continúa a publicar violentos artigos a proposito das deliberações tomadas pelos chefes do partido republicano conservador na reunião do palacio Guanabara.

No artigo de hontem, diz o referido jornal que tem motivos para crer que o marechal Hermes não desceria da sua autoridade até ao ponto de admittir co-responsabilidades nos actos dos chefes da camarilha ephemera, que pretende açambarcar o poder supremo. Isso seria abdicar da sua faculdade de pensar, renunciando ao mesmo tempo ás immunidades que lhe cabem.

Accrescenta o *Unitario* que não fala a verdade quem affirmar que o marechal teve interferencia nesse arranjo politico e privativo de um partido, se partido se póde chamar a um punhado de senadores que se inculcam como directores da politica nacional.

Conclue o alludido jornal dizendo: "Deviam respeitar-se mais esses senhores, porque todo o paiz lhes conhece a origem e lhes póde adjectivar os nomes com attributos que não correspondem ao papel de tutores da Patria, que querem arrogar a si."

FORTALEZA, 21.

A *Republica*, publicando um telegramma que d'ahi foi dirigido ao presidente do Estado, sobre as resoluções tomadas na reunião do palacio Guanabara, commenta favoravelmente os elevados intuitos do governo do marechal Hermes, salientando as vantagens que delles resultarão para os Estados da União.

Os jornaes da opposição, porém, continuam a fazer acres censuras á essas resoluções, dizendo que não acreditam na authenticidade do telegramma, asseverando que o marechal Hermes aceitava a co-responsabilidade dellas.

O *Jornal do Ceará* faz considerações identicas ás emittidas pelo *Unitario*.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 20 (*retardado pelo telegrapho*.)

No *meeting* de hontem, á noite, falaram a favor da candidatura do general Dantas Barreto ao governo do Estado os Srs. Samuel Ramos e José Braziliano. Logo que terminou esse comicio, realizou-se outro a favor da candidatura do Sr. Rosa e Silva no mesmo cargo, falando o academico Benedicto Costa, que por diversas vezes foi violentamente interrompido pelos partidarios do Sr. Dantas Barreto. Varios amigos pessoaes tentaram intervir a favor do orador, mas foram em parte baldados os seus esforços.

Havendo ameaças de disturbios, compareceu ao local o chefe de policia, Sr. Ulysses Costa, que disse não haver razão para barulho, pois todos tinham o direito de pronunciar-se a favor das suas idéas politicas, contanto que não provocassem a alteração da ordem publica.

Nessa occasião, segundo relatam os jornaes, destacou-se do grupo de opposicionistas o Sr. Sebastião Alves da Silva, que deu varias cacetadas no Dr. Ulysses Costa, ferindo-o na região frontal direita, em uma extensão de seis centimetros, e tambem fazendo-lhe outro ferimento na mão esquerda. No conflicto, que se armou nessa occasião, ficaram tambem feridos os Srs. Alberto da Fonseca, na mão direita, academico Cicero Feitosa, na cabeça, e Joaquim Ribeiro Tinoco, ordenança do chefe de policia, com varios ferimentos. Contra este, especialmente, se voltaram as iras dos opposicionistas, cuja vida póde ser poupada, devido á attitude energica que tomou o Dr. Ulysses Costa.

Este, logo que póde afastar-se do local do conflicto, tomou energicas providencias tendentes a assegurar a ordem publica.

Durante a noite de hontem para hoje nada de anormal succedeu.

—O chefe de policia, Dr. Ulysses Costa, tem sido muito visitado e recebeu numerosos telegrammas, cartas e cartões do Estado e de fóra, desejando-lhe promptas melhoras. O seu estado não apresenta gravidade.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 21.

Encalhou na enseada de Pajussara o vapor nacional *Marahú*, pertencente á Companhia Bahiana de Navegação.

O sinistro occorreu por volta da meia noite, ficando o vapor em critica situação, uns arrecifes daquella enseada.

Até agora, apesar dos esforços empregados, não foi possivel fazel-o sair do logar.

—A *Tribuna* publica hoje uma noticia muito lisonjeira sobre o anniversario do escriptor Matheus de Albuquerque, collaborador do *Paiz*, dessa capital.

—A *Tribuna* insere hoje diversos telegrammas, dando conta das homenagens prestadas ao Sr. Dr. Euclides Malta, governador do Estado, pelo *Jornal dos Estados*, dessa capital, a proposito da passagem do seu anniversario natalicio.

E edição de hoje traz tambem pormenores do incendio havido na Imprensa Nacional, facto que causou aqui a maior impressão.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 21.

Embora se diga assentada, por pleno accordo dos chefes civilistas, a candidatura Rodrigues Alves, continua a haver um desanimo completo no seio do civilismo. Apenas o grupo do Sr. Rubião Junior mostra-se um tanto animado.

O contrario se passa com o partido conservador, cujos directores se multiplicam em uma actividade que empolga o Estado, annunciando uma campanha popular, que se ferirá em breve em S. Paulo, mais emocionante que todas as campanhas desenvolvidas no Brazil até agora. Não sabemos como o Sr. Rodrigues Alves, até hoje acostumado a galgar posições sem o minimo esforço proprio, enfrentará a gigantesca campanha popular, que tem á frente Rodolpho Miranda, alma feita para as grandes luctas, incapaz de um desanimo, incapaz do menor desfallecimento e empenhado na presente campanha com todas as forças de combatente maximo.

S. PAULO, 21.

O vespertino *A Tarde* ridiculariza as declarações do deputado civilista Candido Motta, feitas ao *Correio da Manhã*, sobre o eleitorado republicano conservador paulista.

Lembra *A Tarde* que foi esse mesmo deputado quem declarou no Congresso que os amigos do governo federal não dariam cinco mil votos ao marechal Hermes, quando logo depois a prophecia do Sr. Candido Motta cahia por terra ante os vinte e sete mil votos dados em S. Paulo aos candidatos de maio. Em um novo pleito, quando ainda o marechal Hermes não assumira o poder, o partido paulista que prestigia o governo da Nação, levou ás urnas quarenta e dois mil votos. Como fala o deputado Candido Motta em enfraquecimento do partido conservador paulista?

E' caso para que o partido se regosije com as prophecias de um tal hierophante, para que o tempo, inimigo desse propheta, nos annuncie um triumpho surprehendente do Dr. Rodolpho Miranda.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 21.

Hontem, ás 10 ½ da noite, em um terreno á rua Barão de Duprat, que serve de deposito á serragem de madeira, foi encontrado o preto Benedicto de tal, que ali se escondera com o intuito de roubar saccos de serragem, como de outras vezes tinha feito. Benedicto foi descoberto pelo proprietario do terreno, Sr. João Tanni, e pelo guarda particular de uma officina typographica, Sr. João Tovanne, tendo os dois resolvido chamar a policia para prender Benedicto. Este, entretanto, pretendeu evadir-se, mas o guarda Tovanne, que estava armado de garrucha, disparou-lhe um tiro, indo a bala alojar-se no coração do fugitivo, que caiu morto.

Benedicto, que tinha vinte annos de idade, foi até hontem empregado de João Tanni, o dispensara, devido ao seu mão comportamento.

João Tovanne, depois de praticado o crime, fugiu, sendo preso mais tarde, depois de varias diligencias. Tovanne negou o crime.

S. PAULO, 21.

Os jornaes noticiam que o commandante da linha de tiro de São Bernardo vai officiar ao general Ozorio de Paiva, confirmando as declarações que este fez, em uma carta publicada no *Correio da Manhã*, sobre o desarmamento daquella linha de tiro e lamentando que erroneamente tenha sido interpretado o seu correcto procedimento em relação á mesma linha de tiro, que sómente recebeu constantes obsequios e gentilezas do Sr. Ozorio de Paiva, quando este aqui occupou o cargo de inspector da região militar.

S. PAULO, 21.

Ha grande procura de bilhetes para o espectaculo de hoje no theatro Municipal, em que será cantada a opera de Puccini *Manon Lescaut*. Os preços offerecidos attingem ao duplo dos normaes.

S. PAULO, 21.

O Tribunal de Justiça, hontem, em recurso de embargos, annullou o decreto do governo do Estado, demittindo o capitão da força publica, Sr. Norberto Baptista de Aguiar, que havia sido absolvido em conselho de justificação pelo foro commum. O tribunal tambem mandou pagar ao mesmo official os vencimentos atrazados a que tinha direito, devendo ainda o governo dar-lhe uma collocação equivalente.

S. PAULO, 21.

O Centro Republicano Portuguez desta capital realizou hoje, á noite, uma sessão para tratar da organização dos festejos com que pretende commemorar no proximo dia 5 de outubro o 1° anniversario da proclamação da Republica em Portugal.

—Segue amanhã para essa capital o general reformado Eugenio de Mello.

—A chefatura de policia recebeu communicação de que perto da estação de Mandaqui, deu-se hoje de tarde um desastre, do qual foi victima um menor, cujo nome é ainda ignorado.

Esse menor, ao passar numa estrada daquellas proximidades, caiu sob as rodas de uma carroça, morrendo instantaneamente.

S. PAULO, 21.

Está definitivamente resolvido que a convenção para a escolha dos candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado se realize no dia 28 do corrente.

A reunião effectuar-se-ha no recinto da Camara dos Deputados, ás 4 horas da tarde daquelle dia.

Os senadores e deputados já hoje receberam convites para esse fim, assignados pela commissão directora.

A candidatura para o cargo de vice-presidente ainda não está definitivamente assentada, sendo que tem maiores probabilidades de ser escolhido o Dr. Carlos Guimarães, secretario da fazenda.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 21.

O coronel Vidal Ramos, governador do Estado de Santa Catharina, transmittiu aos seus representantes no Congresso de Geographia, ultimamente aqui reunido, o seguinte telegramma:

"Reitero as minhas felicitações pelos bons serviços que estão prestando á nossa querida terra e ao Brazil unido. Saudações."

—Os membros da colonia italiana aqui domiciliada festejaram hontem, com grande enthusiasmo, o anniversario da unificação da Italia.

—Installou-se hoje, com toda a solemnidade, o Congresso Maçonico das Lojas do Estado, com a representação de outras de diversos pontos do paiz.

A séde do congresso é na Loja Unione e Fratellanza.

Presidiu os trabalhos o Dr. Niepce Silva, delegado e grão-mestre da Maçonaria Paranaense.

Foram acclamados presidentes honorarios do congresso os Drs. Lauro Sodré, Pedro de Toledo, desembargador Jayme Franco e Antonio Zerreher.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 21.

Esteve imponente a solemnidade da entrega da bandeira nacional ao "destroyer" *Santa Catharina*.

Formou no cáes a brigada policial, sob o commando do coronel Alcibiades Cabral.

A bandeira foi conduzida para bordo por uma commissão de senhoritas, representando todos os municipios do Estado. Antes, porém, do acto da entrega, effectuou-se a ceremonia da sagração da bandeira, que despertou ruidosas acclamações, sendo ao mesmo tempo ouvidas diversas salvas de artilheria. A banda de musica da policia tocou nessa occasião o hymno nacional, sendo ao terminar este repetidas as acclamações.

A bordo orou em nome da mulher catharinense, offerecendo a bandeira, a senhorita Laura Callado, que disse em resumo confiar á guarda da guarnição do "destroyer" *Santa Catharina* a bandeira que as senhoras catharinenses lhe offereciam. Respondeu o commandante Pinto da Luz, que leu uma eloquente ordem do dia, congratulando-se com o facto.

Em seguida foi servido champagne aos presentes, trocando-se então patrioticas saudações.

Encerrou a serie dos brindes o governador do Estado, que saudou o marechal Hermes da Fonseca.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 21.

Por motivo da festa das arvores, que ali se realizou em magnificas condições, esteve hontem muito movimentado o arraial de Therezopolis. A concurrencia de familias e populares foi colossal, já a pé, já em automoveis, carros e bonds.

O presidente do Estado e outras autoridades assistiram ao desfilar das carruagens que tomaram parte na batalha de flores, tendo discursado, a proposito daquella solemnidade, os Srs. Costa Gama e Paternó.

Foi inaugurado um obelisco commemorativo, tendo uma placa de marmore com o nome do Dr. Montaury, intendente do municipio.

A's 11 horas, houve parada das forças da brigada militar, que formou de modo correcto e garboso sob o commando do coronel Cypriano.

—Com a assistencia do Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado, altas autoridades, representantes da imprensa, do corpo docente, muitos medicos e alumnos das escolas superiores, realizou-se hontem a ceremonia do lançamento da pedra fundamental do novo edificio destinado á Escola de Medicina.

O director da escola, Dr. Olyntho, pronunciou um discurso allusivo ao acto, terminando por offerecer ao presidente do Estado a colher de prata com que se lançara a argamassa. Essa colher contém uma dedicatoria muito affectuosa.

—A colonia italiana aqui domiciliada commemorou hontem, com festas imponentes, a data da unificação da Italia. Houve sessões commemorativas, em que se fizeram ouvir varios oradores sobre o glorioso facto historico. A' noite, foram indescriptiveis o movimento e a alegria nos cinematographos e ruas centraes, principalmente na dos Andradas. Reinou sempre calma absoluta, não se registrando nenhum disturbio.

—Chegou hoje a esta capital e estreará no Colyseu a Companhia Lyrica Infantil.

—Assumiu a inspecção da região militar o general Julio Barbosa.

(Agencia Americana.)

Durante o mez de agosto findo foram lavrados pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal 607 autos de infracção de leis e posturas municipaes, no valor de 19:270$, sendo aparados 440 autos, na importancia de 12:364$, e remettidos 167, no valor de 6:906$, á procuradoria dos feitos da fazenda municipal, para a cobrança executiva, e relevados 26, no valor de 3:110$000.

O producto de leilões de artigos diversos e animaes apprehendidos na via publica, no mesmo periodo, foi de 83:5000.

Os Srs. Antonio Cid Loureiro & C. assignaram na directoria de obras e viação municipal o contrato para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam, da rua Alice, nas Laranjeiras.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Amanhã, das 11 horas em diante, recomeçará, nos "stands" do Sociedade n. 6, na Tijuca, a disputa das provas do campeonato da Confederação, para os atiradores que ainda não compareceram.

O major Rocha Lima, presidente da commissão directora do campeonato de 1911, pede-nos que tornemos publico o seu convite a todos os atiradores para assistirem, depois de amanhã, ás 3 horas da tarde, ao encerramento do campeonato.

Ficou hontem definitivamente constituida a mesa examinadora do concurso de 4º escripturarios do Tribunal de Contas.

Os examinadores que farão parte da mesa são os seguintes: de portuguez e algebra, o 2º escripturario da Alfandega desta capital Antonio dos Reis Carvalho; de francez e inglez, o guarda-mór da mesma alfandega Carlos de Brito Bayma Belchior; de arithmetica, o 3º escripturario do Tribunal de Contas bacharel Aristides de Avila Ferreira, e de escripturação mercantil, o 1º escripturario do mesmo tribunal bacharel Randolpho Paiva Junior.

As provas do concurso devem ser iniciadas em principios de outubro proximo, no edificio do Lyceu de Artes e Officios.

REAL VENDA

E' de admirar a concurrencia que tem tido a liquidação de fazendas, confecções e modas que a Maison Rouge está fazendo, ali economiza-se tanto que não ha freguez que não fique satisfeito.

Pudéra não, bom e barato é o idéal de todos que fazem compras.

O Thesouro Nacional vai pagar á Brazil Great Southern Railway Company, empreiteira da construcção da Estrada de Ferro de Itaqui a São Borja, a quantia de 123:791$018, da medição provisoria dos trabalhos executados no mez de maio ultimo.

O Sr. Jeno Jermann vai receber dos cofres do Thesouro a quantia de 19:750$, 1ª prestação das obras que executou no edificio da secretaria do ministerio da viação, no corrente anno.

ENCONTRO DE UM FETO

O guarda civil n. 605, que rondava hontem a rua Primeiro de Março, ao passar pela esquina da rua General Camara, deparou com um embrulho suspeito.

Abrindo o pacote, verificou que se tratava de um feto, e sem perda de tempo, o guarda levou o funebre achado para a delegacia do 1º districto.

O commissario de serviço nessa delegacia, verificando o que era, mandou levar o feto para o necroterio, onde ficou o corpinho de côr branca e do sexo masculino.

A 2ª pagadoria do Thesouro já se acha habilitada com o necessario credito para effectuar o pagamento de 6:048$270, a Neler Bement Pond Company, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil em maio ultimo.

Manoel Pacheco do Amaral foi multado em 100$, por vender leite com agua em seu deposito á rua Zeferino n. 29.

AS DILIGENCIAS SOBRE MOEDA FALSA

O Dr. Flores da Cunha, 2º delegado auxiliar, remetteu para a Caixa de Amortização, as 29 cedulas de 100$, e para a Casa da Moeda, as estampilhas falsas, apprehendidas ante-hontem á noite, no Café Avenida, á rua do Passeio n. 70, afim de serem examinadas.

O negociante Avelino Marques de Souza, dono daquelle café, prestou hontem declarações, que nada adiantaram á justiça, porque elle ignora como tal dinheiro foi parar á sua casa.

Depuzeram ainda Antonio Marques Sampaio e o major Camara Campos, activo inspector do corpo de segurança.

O inquerito prosegue.

A variola alastra-se actualmente em todos os municipios do Estado de Sergipe, alarmando as populações dos campos e das cidades, determinando o exodo das familias para os varios pontos dos sertões e do litoral ainda immunes.

A historica cidade de Laranjeiras tem sido particularmente dizimada pela terrivel epidemia, ultimamente em sua fórma hemorrhagica, achando-se fechados quarteirões e ruas inteiras da pequena cidade commercial sergipana, uma das estações mais importantes da Estrada de Ferro Timbó a Propriá, ainda em construcção.

CORREIOS DE NITHEROY

Aos cofres da thesouraria da administração dos correios do Estado do Rio foi hontem recolhida a importancia da responsabilidade verificada ha dias contra o thesoureiro, Sr. J. Nogueira, que se havia promptificado a fazel-o logo que a commissão determinasse o "quantum".

Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, no Pedagogium, a sessão de installação da Encyclopedia Nacional de Educação.

Segundo ouvimos, é possivel que seja escolhido para presidente o abalisado educador e preclaro polygrapho Dr. Ramiz Galvão; para vice-presidente o illustrado professor Dr. Laudelino Freire, que tem sido um dos mais esforçados precursores da levantada idéa dessa importante associação, destinada a exercer uma grande influencia em nossa literatura pedagogica.

Para um dos cargos de secretario da Encyclopedia Nacional, ouvimos falar tambem no nome do Dr. Daltro Santos, um dos distinctos professores do Collegio Militar, conhecido pelo seu amor e dedicação á carreira do magisterio.

O Dr. Souza Leão fará hoje, ás 4 horas, no Pavilhão Internacional, uma conferencia a favor da candidatura Dantas Barreto á presidencia de Pernambuco.

O coronel Joaquim da Cunha Diniz Junqueira, prestigioso e influente chefe politico em Ribeirão Preto, teve no dia 19 deste mez uma importante conferencia com os seus correligionarios, na séde do partido republicano conservador de S. Paulo.

Nessa conferencia, o coronel Diniz Junqueira fez referencias altamente elogiosas á direcção partidaria seguida pela commissão executiva do partido, com a qual se declarou solidario, manifestando, ainda, o seu enthusiasmo pelo extraordinario prestigio do partido e pela forte cohesão dos seus membros.

A commissão de fazenda da Assembléa Fluminense deu parecer favoravel ao projecto concedendo favores ao Sr. Cornelio Lima ou á empreza que este organizar, para instalação de uma fabrica de cimento no Estado.

Os nossos collegas da "Gazeta de Noticias" promoveram a realização de uma exposição canina e corso de carruagens. A festa, sem duvida lindissima, será levada a effeito no parque da praça da Republica, domingo proximo, das 2 ás 5 horas da tarde, e tiveram a gentileza de convidar-nos.

ESCOLA ORSINA DA FONSECA

Hoje, ao meio dia a corporação de alumnas acompanhadas de sua directora, D. Leolinda Daltro, e professores, desejando commemorar a data da entrada da Primavera, fará significativa manifestação á sua illustre patrona, a Exma. Sra. D. Orsina da Fonseca, partindo do campo de Santa Anna onde as alumnas deverão comparecer ás 12 horas.

O prestito, será acompanhado de duas bandas de musica gentilmente cedidas pelo general Menna Barreto, ministro da guerra, sairá do campo pelo portão da rua do Hospicio, e seguirá pela rua da Constituição, largo do Rocio, rua da Carioca, rua da Assembléa, Avenida Central e Cattete.

PATRÕES E CAIXEIROS

O regulamento das horas de trabalho

Communica-nos o presidente da Phenix Caixeiral do Rio de Janeiro, que o coronel Leite Ribeiro, o procurou hontem para informal-o sobre o andamento do projecto de regulamentação da shoras de trabalho, que deverá ser approvado pelo Conselho por estes oito dias; tendo o mesmo intendente aconselhado toda a calma á classe caixeiral e que fosse evitado, por emquanto os "meetings", pois está o Conselho Municipal bem intencionado e disposto a fazer justiça.

O inspector de fazenda dirigiu uma circular aos Srs. collectores das rendas do Estado do Rio, chamando a sua attenção para a lei n. 997, de 15 do corrente, e bem assim dando-lhes instrucções referentes á boa execução

CINEMATOGRAPHOS

Cinema theatro Rio Branco.

Repete-se hoje o *Tim-Tim*, que vai decididamente de vento em pôpa e que tem obtido enchentes sobre enchentes.

Cinema theatro S. José.

Clarinha Angú, a desopilante opereta em tres actos, repete-se hoje.

Cinema theatro Chantecler.

Para hoje, as ultimas representaçoesa do *Visconde do Calembour*.

Amanhã, o *Dedo do Diabo*, em primeira. E' da lavra de Gastão Bousquet, e não é preciso dizer mais.

Cinema Avenida.

As salas do cinema Avenida, tão distinctas, com a sua elegantissima ornamentação em que tanto sobresaem a frescura e a polychromia das rosas, andam sempre cheias do que o Rio tem de mais fino e de mais "chic". Tambem, para attrair essa concurrencia numerosa e selecta, lá estão os programmas magnificos, cheios das mais palpitantes creações cinematographicas, confeccionados a capricho, com o interesse muito visivel de agradar ao publico. No de hoje, por exemplo, destacam-se os dois "films" americanos "O missionario de Aloska" e o "Talisman da alliança", duas creações monumentaes.

Cinema Pathé.

Este elegantissimo e tão bem frequentado cinema da Avenida dá hoje um programma novo, primorosamente organizado com as ultimas e magnificas producções da fabrica Pathé Fréres.

E' um programma sensacional e completo, pois figuram nelle "films" comicos, de irresistivel graça, "films" dramaticos, uma comedia, e até um "film" fantastico, o deslumbrante "Sonho de frei Benedicto". Não é preciso dizer que ha ainda um numero novo do "Pathé Journal"...

Cinema Ouvidor.

Programma novo no Ouvidor significa que ha ali verdadeiros primores cinematographicos destinados ao numeroso publico que frequenta esta acreditada casa de diversões.

Com effeito, os quatro grandes "films" americanos annunciados para hoje são outras tantas maravilhas.

Cinema Parisiense.

Frequentemente este cinema offerece ao publico carioca novidades sensacionaes. E' o caso desse grande "film" annunciado para hoje, gigantesco e maravilhoso trabalho cinematographico de 1.000 metros de extensão, a "Cigarreira".

O seu successo será, sem duvida alguma, retumbante. Além delle, figuram no programma mais tres "films magnificos.

Cinema Paris.

O cinema Paris, graças aos seus magnificos programmas, é cada vez maiz frequentado. Entre os palpitantes "films" novos de hoje destaca-se a "Cigarreira".

Cinema Idéal.

As mais estupendas novidades, as melhores e ultimas creações das fabricas que melhor reputação gozam, foram escolhidos para formar o programma de hoje do Idéal.

Como conjunto esse programma é admiravel e não hesitamos em recommendal-o ao publico.

A REPUBLICA PORTUGUEZA

Semana intensamente politica --- Reuniões de deputados e senadores---Fracasso da tentativa Duarte Leite---Chamada de João Chagas ---Suas diligencias---As attitudes dos *blocards* e dos *affonsistas*---Organização do gabinete--- Programma do chefe do governo---A scisão partidaria e as commissões municipal e parochiaes --- A lei da separação no tocante á situação das igrejas estrangeiras --- Duas modificações á lei --- O reconhecimento da Inglaterra e das restantes potencias --- No parlamento---Conflicto entre as duas camaras --- O escandalo de um senador.

LISBOA, 3 de setembro.

A' hora em que lhes escrevo,—principio da tarde de um dia como os anteriores, ardente, — já ahi conhecem a composição do primeiro ministerio do primeiro presidente da Republica; e, assim, a entrada, portanto, do novo regimen na sua plenitude juridica.

E convirá desde já assignalar que o governo, constituido por antigos e dedicados republicanos e dirigido por quem, desde a sua primeira mocidade, deu á causa o melhor da sua intelligencia, do seu sangue, dos seus nervos, da sua vida, emfim, e que por ella soffreu o carcere, o degredo, o homisio, todos os sacrificios, em summa, que um idéal demanda quando em lucta, foi recebido com uma attitude benevola, na confiada esperança de que o Sr. João Chagas e os seus cooperadores saberão imprimir á Republica aquelle alto caracter de civismo que a torna querida pelos distantes portuguezes para quem ainda o não é, e respeitada plenamente no estrangeiro, de modo a pôl-a, em cheio e no devido logar, no conceito europeu.

SEMANA INTERESSANTE POLITICA

Reuniões de deputados e senadores— Fracasso da tentativa Duarte Leite — Chamada de João Chagas — Suas diligencias — As attitudes dos "blocards" e dos affonsistas — Organização do gobinete — Programma do chefe do governo

Parece-me que lhes deixei entrever, na carta passada, que a formação do novo governo não seria tarefa facil, pelo estado de irreductibilidade a que chegaram os eleitores do Sr. Dr. Manuel d'Arriaga, ou sejam os "blocards" (amigos do Sr. Dr. Antonio José de Almeida, amigos do Sr. Dr. Brito Camacho, e um grupo de independentes, ligados ao bloco, é certo, mas deslocavel para o lado onde melhor vejam a realização dos seus principios, na parte em que se differenciam dos outros dois grupos), e os eleitores do Sr. Dr. Bernardino Machado, ou sejam os "affonsistas", por terem á sua frente o Sr. Dr. Affonso Costa, e pelo proposito em que o Sr. presidente e o Sr. Dr. Duarte Leite estavam de fornecer um gabinete de união republicana.

Seguindo-se os factos na sua successão chronologica, o que, para os effeitos de methodo e ordem se me afigura, temos:

O outro domingo, reuniram-se no Centro de S. Carlos, como de costume, os deputados e senadôres que elegeram o presidente, e eis a nota officiosa emanada dessa reunião:

"..... accentuando o seu proposito de concorrer para que se mantenha a unidade do partido republicano e se realize o seu programma, concordaram na necessidade de se conservar indifferentes ás luctas de personalidades, por as considerarem antidemocraticas e em opposição com os interesses nacionaes.

Apreciando a situação politica deliberara prestar o seu apoio a um governo que esteja no proposito de proseguir na acção anti-clerical, sem transigencias nem sophismas que possam, de qualquer maneira, limitar a supremacia do poder civil.

Considerando a necessidade de se equilibrar o orçamento, como ponto de partida para a reorganização financeira do paiz, e de se proceder á revisão dos decretos do governo provisorio que impliquem augmento de despeza incompativeis com uma politica de saneamento orçamental, deliberaram, egualmente, prestar o seu concurso ao ministerio que acaite e defenda esta orientação.

Entendem os mesmos deputados que a disciplina e aperfeiçoamento das instituições militares, a justiça na applicação das leis, o respeito pelas garantias individuaes e a severa exigencia do cumprimento dos deveres, por parte de todos os cidadãos portuguezes, concorrerão para que seja assegurada a tranquillidade social e possam aproveitar-se todas as boas iniciativas no sentido do desenvolvimento economico da nação.

Nesta conformidade, querem trabalhar para que a Republica se firme em bases profundamente democraticas, por meio de reformas progressivas no terreno economico, politico e social, e possa resistir a todas as tentativas reaccionarias dos inimigos das instituições.

Preconizados o julgamento e a severa punição dos que, no antigo regimen, delapidaram a fazenda publica, e affirmando a imprescindivel necessidade de uma administração rigorosa e austera, na qual os interesses individuaes partidarios, de classes ou de localidades, sejam sempre subordinados aos supremos interesses da collectividade portugueza, tratarão de promover o accordo de todas as vontades desinteressadas, para a reconstituição da Patria e a consolidação da Republica."

Como viram, estas resoluções equivalem a um programma de politica e de administração.

Ficou dito, na correspondencia anterior, que o Sr. presidente da Republica tinha encarregado de formar gabinete o Dr. Duarte Leite. Este senhor partira para o Porto, afim de ouvir os seus amigos dessa cidade e, em especial, o Dr. Paulo Falcão, a quem, como partidario do Dr. Affonso Costa, queria confiar a pasta da justiça, realizando, assim, o pensamento de união republicana em que elle e o Dr. Manoel d'Arriaga se encontravam.

O Dr. Duarte Leite voltou, na tarde de segunda-feira, e conferenciou, em seguida, com o Sr. presidente.

Entretanto, o Dr. Manoel d'Arriaga ia reunindo, sobre a organização de um primeiro gabinete, alguns dos primeiros vultos da politica.

A "Capital" de segunda-feira, alludindo ás conferencias dos Drs. Affonso Costa, Bernardino Machado e Euzebio Leão, este ultimo "clocard", informa:

Consultado o actual ministro da justiça sobre a exequibilidade de um ministerio de concentração, respondeu que não lhe parecia viavel, neste momento, a solução indicada, porquanto a excitação politica de uma parte da Camara o não permittiria. Que elle, Affonso Costa, tinha pelo Sr. presidente da Republica a mais alta consideração que lhe era devida, não só pelas suas qualidades pessoaes, como pelo elevado cargo que estava desempenhando. Não tinha esquecido, porém, como os seus amigos, os factos que haviam precedido á eleição presidencial, factos esses que provocaram a scisão já manifestada.

Perguntando o Dr. Manoel d'Arriaga qual a attitude dos seus amigos politicos perante o novo governo, o Dr. Affonso Costa respondeu que esse não poderia contar senão com a espectativa benevola que, porém, se transformaria em uma opposição vehemente e irreductivel, se pretendesse modificar, de qualquer fórma, a lei vigente da separação das igrejas do Estado, lei que o paiz considera intangivel.

O presidente da Republica objectou ao Dr. Affonso Costa que a sua impressão, pelo que tinha ouvido a varios homens publicos com quem falara a esse respeito, era de que as alterações que porventura viessem a ser feitas não alterariam, de fórma nenhuma, as suas bases essenciaes.

— Tanto assim — dizia o Dr. Manoel d'Arriaga — que eu vou dizer-lhe em que ellas consistem...

— Permitta-me V. Ex., Sr. presidente, que o não ouça a esse respeito — objectou o Sr. ministro da justiça. Não estamos em conferencia particular, mas sim official, e, nestes termos, eu teria de reproduzir lá fóra as considerações de V. Ex., o que não devo nem quero fazer. V. Ex. fica com uma impressão clara e nitida ácerca do que eu penso a respeito da lei de separação, e commigo estão, como eu, irreductiveis, todos os meus amigos...

E como o Sr. presidente da Republica insistisse no seu proposito de explicações, o Dr. Affonso Costa, por seu turno, renovou-lhe o pedido já feito, de não abordar a questão.

— Nem ao menos sobre o casamento dos padres?...

—Nem isso. Faça V.Ex. de conta que não falámos no assumpto...

O Dr. Bernardino Machado, a quem o presidente da Republica consultou sobre a situação politica, manifestou a opinião de que deviam continuar á frente dos negocios publicos alguns dos actuaes ministros, aquelles que melhor haviam correspondido ás necessidades do momento.

Excluiu o Dr. Bernardino Machado deste numero os Srs. ministros do interior, das finanças e da marinha, os quaes, na sua opinião, não tinham podido estabelecer correntes favoraveis na opinião publica.

Recomposto, nesta orientação, o actual governo era de parecer que elle satisfaria por completo, continuando, por assim dizer, a obra do governo provisorio.

Por sua vez o Dr. Euzebio Leão emittiu o parecer de que o Sr. presidente da Republica deveria procurar organizar um governo de concentração republicana, ou, quando essa hypothese se tornasse inexequivel, escolher para o novo gabinete elementos que não irritassem a opinião publica.

Quanto á lei da separação, respondeu o governador civil que esta, como todas as outras leis do governo provisorio, teria de ser discutida pelo parlamento e se porventura viesse a soffrer quaesquer alterações, não iriam ellas influir na sua essencia.

O governo, disse o Sr. Euzebio Leão, deve ter como principal objectivo a defesa da Republica contra todos os elementos que lhe forem desaffectos. Contra o clericalismo, contra a reacção..."

Mas o "Mundo", de terça-feira, com a autoridade que para o caso tem, affirmava que a noticia da "Capital" continha fundamentaes inexactidões sobre a conferencia do Dr. Affonso Costa com o presidente, e restabelecera dest'arte o que havia occorrido:

"Visto que se adulterou o que se passou, devemos dizer que não é exacto que o Dr. Manoel d'Arriaga consultasse o ministro da justiça sobre a viabilidade de um ministerio de concentração. Não falou o presidente nessa solução como viavel, e não teve, portanto, o Dr. Affonso Costa ensejo de dar a sua opinião sobre o assumpto. Supponos mesmo que o presidente, se falou na hypothese de um ministerio de concentração, a deu como irrealizavel."

E, quanto á conferencia do Dr. Bernardino Machado com o Dr. Manoel d'Arriaga, declarava-se o mesmo jornal autorizado a dizer:

"S. Ex. naturalmente, o que fez foi insistir na opinião, que tem sustentado, de que o novo ministerio deve ser um ministerio de união republicana. E nada mais."

Na terça-feira á noite, reuniram-se, no theatro da rua dos Condes, os amigos do Dr. Affonso Costa. Assistiram 62 parlamentares e quando o eminente estadista entrou no recinto, rompeu uma manifestação enthusiastica. A substancia do que se passou e resolveu dá-o esta informação do "Seculo":

"O Dr. Affonso Costa, usando igualmente da palavra, affirmou a sua intransigencia para com o "bloco", porque, na sua opinião, esses grupos, representando a maioria parlamentar, têm as "condições constitucionaes" para organizar o novo gabinete. O ministro da justiça tambem repelliu energicamente a affirmativa de que os seus amigos haviam promettido varias concessões no tocante á lei da separação."

Em certa altura da reunião, appareceu, no theatro, o Dr. Duarte Brito, que pediu uma entrevista ao Dr. Affonso Costa, que immediatamente lh'a concedeu, a qual foi demorada.

Dessa entrevista resultou inviavel o gabinete Duarte Silva, pela intransigencia dos affoncistas em collaborar no governo, tornando-se assim impossivel a entrada do Dr. Paulo Falcão, que, nesse dia, tinha chegado e tinha sido recebido pelo chefe de Estado.

No mesmo dia de terça-feira, reuniram-se os independentes e os camachistas, resultando ambos apoiar uma situação alheiada de influencias pessoaes; e nomearam commissões para se entenderem com os demais grupos parlamentares. Os amigos do Dr. Antonio José de Almeida não se reuniram, nesse dia, por doença do seu chefe.

O Dr. Duarte Brito insistiu, ainda assim, na idéa de formar um governo de união, mas só na quarte-feira, á noite, é que declinava o encargo de organizar gabinete, sendo a razão principal a recusa do Dr. Paulo Falcão em aceitar a pasta da justiça.

Na tarde dessa quarta-feira, reuniram-se no ministerio do interior, os amigos do Dr. Antonio José de Almeida, resolvendo orientar-se, no sentido de se manter a unidade do partido e sendo nomeada uma commissão para se entender com as outras.

O chefe do Estado, mal entrado o Dr. Duarte Brito nas suas diligencias para a organização do gabinete, mas, por certo, depois de ouvido o Dr. Affonso Costa, chamou, na segunda-feira, o Sr. João Chagas, de quem logo se desconfiou, fosse para succeder o Dr. Duarte Brito, caso fracassasse; espalhou-se tambem que a chamada do illustre diplomata tinha tido por fim e inteirar o presidente da situação lá fóra, da Republica.

O Sr João Chagas chegou no sud-expresso de quarta-feira, á noite.

A' "gare" da estação do Rocio, foram multissimas pessoas para saudar o illustre diplomata, mas, o deseja natural dessas pessoas não foi satisfeito, por se ter S. Ex. apeado em Campolide, onde o esperava o filho do Dr. Manoel de Arriaga.

O Sr. João Chagas seguiu em automovel com aquelle cavalheiro para o palacio de Belém.

A visita ao Dr. Manoel de Arriaga, durou apenas um quarto de hora. Neste curto espaço de tempo trocaram-se cumprimentos e ligeiras impressões, ficando ajustada uma conferencia entre o Sr. João Chagas e o chefe do Estado, para ás 10 horas da manhã de quinta-feira.

Ninguem, certamente, melhor do que o proprio Sr. João Chagas, pela entrevista de hontem, com um redactor da "Capital", nos poderá informar acerca de que, na emergencia, lhe diz respeito:

— Todos devem saber que eu não sou um "politico". E' apenas como republicano que intervenho com o meu esforço, na situação de agora.

E, para que melhor comprehenda o que lhe quero dizer, vou contar-lhe de que maneira me encontrei incumbido de formar ministerio.

Quando recebi em Paris o telegramma em que o Sr. presidente da Republica me chamava a Lisboa, assaltou-me uma grande inquietação; eu não sabia ainda o fim da minha vinda e foi nessa disposição de espirito que fiz a minha primeira visita ao chefe do Estado.

Inteirado dos seus desejos, declarei-lhe que estaria a seu lado, com todo o meu esforço de republicano dedicado, e pela Republica trabalharia quanto em minhas forças coubesse, como sempre tinha feito. Não podia, entretanto, tomar o compromisso de formar gabinete, sem previamente me pôr ao corrente da situação.

Na realidade, meu amigo, eu não conhecia os detalhes da politica portugueza, por isso, que, de algum tempo para cá, só pelos jornaes, della me informava. Isto não quer dizer que de todo a desconhecesse; mas o facto é que só o conhecimento completo de todos os seus aspectos eu poderia tentar uma acção, fosse ella apenas tendente á união de elementos afastados, ou visasse definitivamente o fim para que o Sr. presidente da Republica me chamara aqui.

Comecei então a série de conferencias, de que V. e o publico já têm conhecimento, e rapidamente comprehendi que a formação dos grupos ou partidos, que se evidenciava, não obedecia a uma questão de principios, mas affectava nitidamente um caracter pessoal.

"Devo confessar-lhe — accrescentou João Chagas numa voz triste — que cheguei a desanimar nesse momento, e só por uma questão de sentimento e de republicanismo é que segui o caminho para o ponto em que ora me encontro.

Sim, porque eu não posso reconhecer o direito da formação de partido, emquanto os principios forem os mesmos e os grupos se formarem em volta de individuos.

Isso deu-se na monarchia, quando esta, despida já de toda a idealidade, já não tinha principios pelos quaes se combatesse e apenas os interesses conseguiam juntar homens num desejo commum da sua satisfação. Deve estar lembrado que a pulverização dos partidos monarchicos coincidiu com o mais acelerado da quéda do regimen. Desde que desapparece a idéa que serve de cohesão para um partido, restam apenas os interesses que, multiplos e contrarios, se chocam, produzindo o fraccionamento e consequentemente a fraqueza.

Este aspecto da situação politica era lastimavel e, devo affirmar-lh'o, considero-o immoral.

Foi, portanto, completamente desanimado que voltei hontem de manhã á casa do Sr. presidente da Republica para declarar-lhe que o serviço que elle e o paiz me exigiam era superior ás minhas forças.

O austero e velho republicano, que eu tanto estimo e venero, seguia as minhas palavras com uma expressão de anciedade tal que fortemente me impressionou. Assim que eu terminei, exaltou-se e disse-me doridamente:

— Quando a Republica tanto precisa de si e eu com tanta confiança appello para o seu nobre esforço e para o seu republicanismo nunca desmentido, você foge-me!...

Confesso-lhe, meu amigo, que me perturbei. Eu nunca ouvira aquella linguagem, nem o meu entranhado amor á Republica e a minha tão comprovada dedicação a essa bella causa a poderiam supportar a frio. Voltei-me para o presidente e respondi:

"Saiba V. Ex. que, visto que appella para os meus sentimentos de republicano, eu acceito o encargo, por maior que seja o sacrificio que para mim represente."

E creia que só levado pelo sentimento é que assim procedi.

Nas palavras de João Chagas transparece a sinceridade; a commoção enche-lhe a voz de tremulos."

Pela bocca do chefe do governo fomos summariamente informados das diligencias que empregou para formar um gabinete de união republicana, mas acho que o devem ser um pouco em detalhe por mim, quanto ás que envidou junto do Sr. Affonso Costa.

Na quinta-feira, á noite, ficou assente, depois de varias conferencias, que o ministerio fosse constituido desta maneira: tres ministros do bloco, tres dentre os amigos do Dr. Affonso Costa e dois extra-partidarios. No entanto, nessa semana, mais uma vez reunidos os amigos do Dr. Affonso Costa, e no mesmo logar, o theatro da rua dos Condes, a assembléa mostrou-se de uma intransigencia irreductivel perante os propositos do Dr. João Chagas em organizar um gabinete de união republicana, conforme a sua orientação sustentada na larga conferencia que então tivera com o seu chefe.

Apesar disso, o Sr. João Chagas tornou a insistir, na sexta-feira, procurando-o até no parlamento, com o Dr. Affonso Costa, para lhe repetir a collaboração dos seus amigos no gabinete, insistindo o illustre caudilho na sua recusa.

Foi então que o Sr. João Chagas se voltou para o "bloco", ficando esboçado o ministerio na tarde de sexta-feira.

No entretanto, a opinião publica começa a enervar-se com semelhante demora na organização do primeiro ministerio do primeiro presidente da Republica, e a "Vanguarda" formulou a accusação de que o Dr. Affonso Costa não quizesse ser conciliador. Ao mesmo tempo o "Mundo" repellia a insidia de que o Dr. Affonso Costa fosse o obstaculo á organização do governo e estivesse apostado á desunião partidaria.

E o "Mundo" replicava assim á "Vanguarda", e, em identicos termos politicos, repellia a insidia:

"Não foi para um ministerio de concentração que foi pedida a cooperação do Dr. Affonso Costa. O nosso amigo, como já dissemos, consultou os seus collegas no grupo parlamentar republicano democratico, e foi este, foi o todo, que resolveu. O grupo parlamentar, consultado para dar o seu apoio a um ministerio de concentração, respondeu singelamente que o "bloco" se tinha collocado em situação de não dever aceitar, nem reclamar, a sua cooperação. Mas nunca essa hypothese foi posta ao grupo parlamentar. A solução para que foi pedida a sua cooperação era inteiramente diversa, e foi repellida por unanimidade, como não podia deixar de ser. E parece-nos mal que nos convidem a dizer qual foi essa solução, porque nós não queriamos ser os primeiros a demonstrar que os "blocards" já quizeram fazer com os grillos. Mas, se fôr preciso, que havemos nós de fazer?

Officialmente, informava o "Mundo" de hontem:

"Continuam a fazer-se falsas affirmações ácerca da attitude do Dr. Affonso Costa e do grupo parlamentar democratico perante a crise politica. Ainda hoje deve apparecer uma especie de nota circular insistindo numa versão tendente a desorientar o publico. Os informes que temos dos acontecimentos autorizam-nos a affirmar:

1º — Que o Dr. Affonso Costa ouviu sobre todas as hypotheses que lhe foram apresentadas os seus correligionarios do grupo parlamentar democratico;

2º — Que as respostas do Dr. Affonso Costa se adaptaram a votações unanimes do mesmo grupo;

3º — Que o Dr. Affonso Costa e o grupo parlamentar democratico nunca foram convidados a cooperar num governo que devesse chamar-se com propriedade de concentração republicana;

4º — Que foi reclamada a cooperação do grupo para uma situação em que só entrava e predominava uma fracção do "bloco";

5º — Que se aceitasse essa solução, o grupo ficaria no ministerio em manifestas condições de inferioridade e subordinação á fracção do "bloco";

6º — Que o mesmo grupo, apesar de ser minoria parlamentar, não se recusou a fazer o sacrificio da sua cooperação para resolver a crise;

7º — Que o grupo parlamentar democratico se norteia por principios, e apoiará qualquer situação que esses principios defenda e execute."

E a proposito vem noticiar que está sendo elaborado o programma do Grupo Parlamentar Democratico, de que é chefe o Sr. Dr. Affonso Costa.

Disse acima que o gabinete do Sr. João Chagas ficaria esboçado na tarde de sexta-feira. Na manhã de hontem, eram seguros já alguns nomes, mas só esta madrugada é que o governo ficou completamente constituido; fôra essa demora por causa da pasta da justiça. Fôra convidado para ella o juiz da Relação, Sr. Souza Andrade, que declinou o convite por motivo de saude. Foi então que o Sr. Dr. Duarte Leite se lembrou do seu amigo Sr. Dr. Tavares de Mello Leotte, procurador da Republica no Porto.

Embora já ahi conheçam o novo gabinete, pede a chronica que elle seja repetido aqui:

Presidencia e interior, João Chagas.

Justiça, Dr. Tavares de Mello Leotte.

Finanças, Dr. Duarte Leite.

Guerra, general Pimenta de Castro.

Marinha, Dr. João de Menezes.

Colonias, Dr. Celestino de Almeida.

Estrangeiros, Dr. Augusto de Vasconcellos.

Fomento, Dr. Sidonio Paes.

Os tres grupos do "bloco" communicaram notas officiaes á imprensa sobre o seu apoio ao ministerio. Incluida fica a attitude do Grupo Parlamentar Democratico, de que é chefe e alma o Sr. Dr. Affonso Costa.

O governo apresenta-se ámanhã ás Camaras. Segundo a já citada entrevista da "Capital" com o primeiro ministro do presidente, o seu programma seguirá esta orientação:

— O meu programma de governo hei de leval-o á Camara na proxima segunda-feira; mas, de uma maneira geral, posso dizer-lhe que a minha intervenção na politica não deve ser considerada senão como o inicio da união republicana. Se esperam de mim uma acção politica de combate, enganam-se. A minha missão é procurar organizar todos os republicanos em volta da Republica.

"Se é certo que o regimen parlamentar requer a formação de partidos, não é menos certo que entre nós essa divisão não é urgente. Necessaria e urgente é a solução de muitos problemas que interessam todo o paiz e da qual dependem a segurança da Republica e o futuro do povo portuguez. Temos a terrivel herança da monarchia, a solução do tremendo problema da administração publica e temos inimigos na fronteira. O que é preciso é não deixar enfraquecer o sentimento republicano; é absolutamente necessario não deixar cair no espirito publico a fé na Republica.

"A Republica ainda não está feita; é preciso que disto nos lembremos todos e para fazel-a empreguemos todas as nossas forças.

"Se eu conseguir iniciar essa obra constructiva de solidariedade em volta de Republica, retirar-me-hei do poder satisfeito e convencido de que cumpri a minha missão.

"Portanto, meu amigo, mais uma vez lhe declaro que não aceito moralmente a devisão de partidos dentro da Republica e a minha obra será sobretudo partidaria.

"A eleição presidencial deve, a meu ver, ter posto termo ás divergencias que suscitou. Se assim não fosse, se pudesse continuar a ser a origem de um desaccordo permanente, Portugal recairia nas crises das Republicas da America Central.

E se devessemos aceitar o principio da organização de partidos, em volta de individualidades, a Republica começaria por onde a monarchia acabou.

Repito-lhe: o que é fundamentalmente necessario é não deixar acabar no sentimento do povo a fé na Republica. Essa fé, que realizou o mais esplendido movimento revolucionario, o que fazia da idéa republicana uma verdadeira religião, constitue a base da segurança das novas instituições. Desapparecida ella, de nada valerá a defesa dos poderes constituidos. Morta essa fé, morrerá a Republica, porque só na confiança do povo podem viver os regimens. O que ha a fazer, pois, é merecer essa confiança e sustentar essa fé.

Na manhã de hontem, recebia o Sr. João Chagas este telegramma do seu, como elle, presidente do conselho e ministro do interior da França.

PARIS — Je suis hereux de vous adrésser mon cher président mes vives et cordiales felicitations — Joseph Caillaux."

Felizes, seremos nós, se João Chagas puder dominar os acontecimentos, por fórma á sua acção constructiva corresponder á sua acção demolidora, que foi das mais efficazes e brilhantes. Elle foi a alma civil da revolução.

(Continúa.)

O Sr. Leopoldo Teixeira Leite apresentou hontem um projecto á Assembléa Fluminense, autorizando o governo do Estado a conceder aos cidadãos brazileiros que o requererem, lotes de 20, 30 e 50 hectares de terras, mediante condições.

O INCENDIO DA IMPRENSA NACIONAL

O INQUERITO POLICIAL

Mais algumas pennadas e o Dr. Flores da Cunha, 2º delegado auxiliar, terá concluido o volumoso inquerito relativo ao pavoroso incendio, que destruiu na semana passada, a Imprensa Nacional.

Faltam apenas duas coisas: o laudo dos peritos, que deve ser entregue hoje, e o relatorio que versará sobre os dois factos apurados pela policia, isto é, que o fogo começou no almoxarifado e não podia ter sido occasionado pelo curto circuito.

Nada mais...

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Ao Sr. ministro communicaram as Camaras municipaes de Angicos e Itaipú, no Estado do Rio Grande do Norte, e Aveiro, no Pará, por seus presidentes e agente executivo, que não mantem o serviço de registro de marcas para animaes.

O presidente da Camara Municipal de S. João da Barra, no Estado do Rio de Janeiro, remetteu ao Sr. ministro minuciosa relação dos proprietarios de marcas que existem actualmente, registradas na secretaria dessa edilidade, bem como a residencia dos mesmos, cujo numero ascende a 488.

— Por intermedio das collectorias federaes de D. Pedrito e Bagé requereram ao Sr. ministro registro das marcas que actualmente usam para assignalar o gado maior de suas propriedades os criadores seguintes, domiciliados naquelles municipios do Rio Grande do Sul:

Pacifica Maria Vargas, João Anacleto Gealart, Prudencio Ferraz, Lullo Simões, Silvana Rodrigues, Manoel dos Santos Madeira, Laudelino Soares de Moraes, Rita Antunes Ribeiro, Felizardo Moreira, Ignacio Pinto, José Luciano Ledo, Alexandrina Santos Madeira, Maria José Bosque, Eurico Tavares, Sara Martins Bittencourt, João B. Brignoli, Benjamin Costa, Rosalvo Meirelles da Silveira, Honorina Silva da Silveira, Manoel Garcia, Francisco Murat, Silverio Pinto, Hoe Ariovaldo Costa, Zozimo Ferreira Leite Filho, Constantino V. Rodrigues, Mario Meirelles Silveira, João Rodrigues, Julio Machado Jardim, Benevenuto Marques, Bonifacio Rodrigues das Chagas, Pantaleão Rodrigues, Alirio Gomes de Freitas, Pedro Gomes de Freitas, Florestino Mello, Alvaro Fernandes de Mesquita, Oliveira Pedro, Joaquim Duarte Ribeiro, Antonio Hilario Alves, Ascelina Rodrigues, João Aristides Machado, David Vaz Barcellos, Francklin Rodrigues Barcellos, Carlos Vaz Barcellos, Francisco Christiano, Maria M. Jardim, Zuimira C. P. Guterres, Manoel Pedro Jardim, José Rodrigues Munhoz, Secundino Leite Medeiros, J. N. Junior, Olivio Camargo, Antonio Candido de Paula, Miguel Ferraz, Juvenal Ozorio Rodrigues, Joaquim Silveira Dias, Athila Lopes dos Santos, Antonio Longoni Gato, Ambrosina Rodrigues, Telasco Amancio Caravaca, Luiz Vieira Xavier, Eloy de Oliveira, Julio Gonçalves da Silveira, José Leal Silveira Goulart, Antonor Alves, Feliciano Bittencourt Severo, Graciana Botelho Congo, Emilio Goulart, Antonio Trindade, Rumão P. Gutierrez, Oscar Semy, Eliades Borba, Margarida de Oliveira, Felizardo Rodrigues, Eduardo Pereira Caravaca, José Penedo Netto, João Gonçalves, Maria Clementina Silveira, Jovino Machado Correia, Santiago Camargo, José Porfirio Gonçalves, Isauro Telles Gonçalves, Ezequiel Velasco, Cecilia Gonçalves, Antonio Maria Gonçalves, Joaquim Apparicio Gonçalves, Fileno Gonçalves Filho, Alexandre Gonçalves, Mariana Velasque Gonçalves, Leonidio Benedicto Gonçalves, Maria Moreira de Quadros.

— O Dr. Pedro de Toledo tem ultimamente tomado as providencias necessarias e reiterado ordens no sentido de se apressar a installação dos campos de demonstração creados pelo governo federal nos diversos Estados da União.

O methodo experimental applicado ao estudo das sciencias naturaes penetrou tambem, como é sabido, no campo da agricultura transformando os seus processos para o effeito do augmento e do barateamento da producção.

E' a divulgação dos modernos processos agronomicos baseados na pratica de conhecimentos adquiridos em experiencias criteriosas e objectivo destes institutos de ensino agricola que o ministerio procura disseminar pelos Estados.

Esses campos de demonstração têm por fim, mais especialmente, o estudo das fórmas da producção agricola da região onde estiverem situados de modo a poderem fornecer aos lavradores dados precisos e instrucções necessarias para o aperfeiçoamento dos methodos de cultura e melhoramento da qualidade das plantas uteis da zona, devendo executar systematicamente analyses de terras, plantas, sementes, forragens e aguas, distribuir gratuitamente com as indicações necessarias sobre a especie e época do plantio, sementes e plantas seleccionadas, indicando os meios preventivos para combater e evitar as molestias communs ás plantas.

A natureza dos serviços technicos desses campos variará de accordo com as necessidades economicas da região onde estiverem estabelecidos, havendo nos mesmos cursos praticos de manejos de machinas agricolas, avicultura, sericultura, agricultura e sobre a criação de animaes em geral.

Na conformidade do plano geral estabelecido pelo governo federal, esses campos de demonstração serão dotados de laboratorios e apparelhos necessarios para os estudos e pesquizas experimentaes que se propõem a realizar.

— O Sr. ministro fez-se representar hontem por seu official de gabinete Dr. J. Lacerda nas festas com que a maçonaria brasileira commemorou a data anniversaria da unificação italiana.

— Em trem especial seguiram hontem, á noite, para S. Paulo, 640 immigrantes, destinados á lavoura do café.

— Estão alojados na hospedaria da ilha das Flores 1.101 immigrantes.

— O Dr. Pedro de Toledo compareceu hontem pessoalmente á missa mandada rezar por intenção da irmã do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, indo depois visital-o em sua residencia, á rua Voluntarios da Patria.

— O criador Carlos Antonio Ferraz, residente em Santa Isabel do Rio Preto, Estado do Rio de Janeiro, requereu ao Sr. ministro que lhe fosse expedido titulo de propriedade da marca n. 558, do systema Ordem e Progresso.

— O presidente da Camara Municipal da Barra do Pirahy telegraphou ao ministro communicando grassar com alguma intensidade, naquelle municipio, a peste da manqueira, solicitando a remessa de vaccina.

A directoria de veterinaria do ministerio providenciou immediatamente, fazendo seguir um veterinario para a alludida localidade.

— Do governador do Estado do Piauhy recebeu hontem o Dr. Pedro de Toledo o seguinte telegramma:

"Agradeço muito penhorado a attenção de V. Ex. na communicação que me dirigiu, de ter sido enviada ao Congresso Nacional a mensagem do Sr. presidente da Republica submettendo á discussão e approvação o projecto formulado por V. Ex. sobre o problema do norte e defesa da borracha, importantissimo serviço que virá mais uma vez attestar a benemerencia do actual governo. Saudações cordiaes."

— O Dr. Thomaz Pompeu Filho, inspector veterinario do 2º districto, communicou ao Sr. ministro a installação da respectiva inspectoria, á rua Tristão Gonçalves n. 140, na capital do Ceará.

Aquella inspectoria attenderá a todo e qualquer pedido dos criadores daquelle Estado no sentido de combater qualquer epizootia que ameace o gado da região, e prestará gratuitamente aos interessados os necessarios esclarecimentos sobre tratamento, prophylaxia e molestia dos animaes, fornecendo-lhes as instrucções necessarias a seguir, bem como soros e vaccinas empregados no tratamento das zoonoses infecciosas ou contagiosas.

— Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro os senadores Alencar Guimarães, Walfrido Leal, deputados Pereira Nunes, Augusto de Lima, Luiz Murat, João Simplicio e Graccho Cardoso e o senador Thomaz Accioly.

— No proximo anno de 1912, começarão a funccionar diversos institutos de ensino agronomico creados e mantidos pelo ministerio da agricultura.

E' assim que, além dos campos de demonstração, funccionarão a escola média de Pinheiro, o aprendizado agricola de S. Luiz das Missões, no Rio Grande do Sul, a escola theorica e pratica de S. Bento de Lagos, na Bahia, e outras.

Os Estados, seguindo a rota traçada pelo governo federal, têm tambem procurado disseminar pelo seu territorio escolas agricolas, estações experimentaes, postos zootechnicos e estações de monta, que assignalados serviços hão de certamente prestar ao desenvolvimento da nossa agricultura e das industrias ruraes.

As obras de adaptação da escola pratica de agricultura annexa ao posto zootechnico federal de Pinheiro, Estado do Rio, acham-se concluidas e quasi completa a montagem e a installação dos laboratorios.

O Dr. Pedro de Toledo, na visita que ultimamente fez ao posto, providenciou para que a abertura do curso tenha logar em principios do proximo anno.

E' possivel que antes disso o Sr. ministro da agricultura convide o chefe de Estado para fazer uma visita ao posto zootechnico federal, o qual, pelo numero de animaes finos que já possue no seu plantel e pela amplitude e hygiene das suas installações, está destinado a ser o primeiro estabelecimento desse genero na America do Sul.

A convite da superintendencia da Estrada de Ferro Leopoldina e em companhia do Dr. Arthur Cesar de Andrade, engenheiro da mesma estrada, seguiu o Dr. J. Carlos Travassos, em visita á Escola Agronomica de Bemfica, montada á margem da mesma estrada de ferro.

Em companhia do visitante foi o photographo da *Fazenda*, que vai apanhar photographias deste importante estabelecimento de ensino agricola.

PHENOMENO EXTRAORDINARIO

UMA MULHER COM CHIFRE

O *Estado*, vespertino, que se publica em Bello Horizonte, deu, em data de 19, esta interessante noticia:

"Vimos hontem um curioso phenomeno: nada mais nada menos do que uma mulher com um legitimo e formidavel chifre na cabeça. Chama-se Policena Fructuoso a portadora de tão singular ornamento. E' uma preta de 70 annos de idade, natural de Curvello.

Veiu á nossa redacção acompanhada por uma senhora que pretende expôr a infeliz creatura, afim de que possa ella, velha e doente já, tirar algum proveito da phenomenal excrescencia de que é dotada.

Ao nascer, Policena já trazia o chifre, que cresceu ao passo que ella augmentava em idade.

Dos 15 aos 17 caiu, nascendo novamente dois ou tres annos depois.

Hoje ella attinge respeitaveis proporções, podendo figurar com vantagem na cabeça de qualquer carneiro que mais se preze em materia de chifres.

Tem um comprimento de mais de 25 centimetros e é constituido materia cornea, dura e resistente, com uma espessura de dois centimetros na base.

O chifre, que tem a conformação do chifre de carneiro, está ligado sobre a cabeça, alcançando quasi a testa e tem, na base, do lado esquerdo, dois volumosos kistos sebaceos.

Hontem Policena foi examinada por diversos medicos na Santa Casa, da capital, e recusou-se formalmente a permittir a ablação do chifre que, se não é o orgulho, é, pelo menos, o seu meio de vida facil para a sua avançada idade."

O curioso phenomeno é de molde a despertar commentarios. Se alguem o facto extraordinario permitte é de que a velha preta, tão extravagantemente presenteada pela natureza, revelou mais ponderação que os medicos, que a queriam operar. Desde que ella viveu com o seu chifre até os 70 annos, se passou com elle [illegible] a phase em que [illegible] capricho de mulher, para que arriscar a vida em uma operação de que não tiraria mais lucro algum?

ARLINDO NÃO ATURA BEBEDOS...

João Mucher, empregado do Lloyd Brazileiro, dá-se com frequencia ao abuso do alcool. E quando isto acontece, torna-se inconveniente e implicante.

Imaginem, com quem elle deu para implicar, hontem!... Com o Arlindo Cardoso, um homem que não atura bebedos...

— O amigo... você tem cara de forma de bolo de aipim.

Assim falou o bebedo para o Arlindo, no encontro que teve com este na rua Dr. João Ricardo.

O Arlindo, que já se mirou no espelho muitas vezes e acha que a sua cara nada se parece com a fórma de bolo de aipim, deu o desprezo e tambem deu uma grande cabeçada na barriga de João Mucher.

Este ainda quiz evitar a queda, mas qual... o Arlindo é firme na cabeça, e o caso é que o João ficou [illegible]

O aggressor foi preso pela policia do 14º districto, e João foi curar-se na assistencia municipal.

EXPLOSÃO EM UM BOND

Hontem, ao meio dia, o bond n. 410, da linha S. Francisco, transitava pela rua Riachuelo.

Chegava o vehiculo á esquina da rua Costa Bastos, quando houve uma explosão no motor.

Tal foi o estampido e tanto avultaram as faiscas electricas em linguas igneas formadas, que muitos passageiros, espavoridos, atiraram-se do bond.

Havia entre elles diversas senhoras e crianças, que não procederam e viajavam nos primeiros bancos, ficaram queimados. Nenhum delles, porém, quiz dar o nome á reportagem.

Quem mais soffreu e que, soccorrida em uma pharmacia, disse como se chamava, foi a senhorita Conceição da Silva, que se declarou costureira e residir á rua Frei Caneca n. 189.

AGGRESSÃO A PÁO

Na madrugada de hontem, ao passar pela rua Escobar, Luiz Pereira foi aggredido a páo por José Solaro e Augusto Luiz, moradores na casa n. 36.

Havia entre elles desavença antiga, que os dois aggressores acharam opportuno resolver alli, naquelle encontro casual, quando o offendido se dirigia tranquillamente para sua casa, á rua de S. Christovão n. 618.

Pereira recebeu diversos ferimentos na cabeça, sobre a qual, com mais insistencia, malharam os cacetes dos aggressores. Foi medicado pela assistencia.

Os desordeiros foram presos e autoados em flagrante, na delegacia do 10º districto.

A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central de policia, o Dr. Cunha Vasconcellos, 1º delegado auxiliar.

— O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao secretario da justiça e segurança publica do Estado de S. Paulo, solicitando a apprehensão de um menor [illegible] e a sua apresentação nesta repartição;

Ao chefe de policia de Buenos Aires, communicando que não foi encontrado a bordo do paquete "Re Vittorio", o anarchista Adolfo Bigonna, mencionado no seu telegramma de 15 do corrente, por haver desembarcado em Montevidéo;

Ao consul geral de Portugal, declarando que deve aquelle consulado [illegible] capturado pelos mesmos [illegible] individuo [illegible] 18 do corrente;

Ao general prefeito municipal, fazendo apresentar o indigente octogenario Jacob José da Rocha, afim de ser internado no Asylo de S. Francisco de Assis;

Ao consul geral de sua magestade britannica, fazendo apresentar o seu compatriota Fred Small, que deseja embarcar para Barbados, onde tem a sua familia;

Ao delegado do 6º districto policial, fazendo apresentar o menor José da Silva, afim de ser encaminhado á residencia de sua tia Brazilina Duarte da Silva, á rua Conselheiro Bento Lisboa n. 116;

Ao delegado do 13º districto policial, fazendo reverter Edwiges Bernardo José, visto ter sido negativo o exame de sanidade mental a que foi submettido pelo Dr. Antenor Costa, medico legista;

Ao director da Escola Premunitoria Quinze de Novembro, recommendando que providencie no sentido de ser enviada a esta repartição uma relação dos menores recolhidos áquelle estabelecimento, que tenham pai, mãi ou algum parente que dos mesmos cuide;

Ao superintendente da Escola de Menores Abandonados, sobre identico assumpto;

Ao director do gabinete de identificação e de estatistica, fazendo apresentar Joaquim Anselmo dos Santos, Bibiano Dauffrayer e Antonio Francisco dos Santos, afim de serem identificados;

Ao director da assistencia á alienados, fazendo apresentar tres indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

Requerimento despachado — Antonio Angelino dos Santos, pedindo cancelamento de sua nota — Indeferido, á vista da informação.

Ante-hontem, o Dr. Eduardo França e sua Exma. senhora, iam sendo victimas de um lamentavel accidente. Estavam o Dr. França e sua Exma. senhora no portão de sua residencia, á rua Paysandú n. 134, conversando com um empregado antigo do seu laboratorio, quando inesperadamente despenca-se uma pesada palma, de uma palmeira existente mesmo defronte do portão de sua residencia, palma essa que resvalando sobre o fio telephonico do laboratorio, fio que ainda se vê completamente frouxo, deslocou-o do logar e veiu cair á meio metro de distancia do Dr. França, de sua senhora e daquelle operario.

A palma, que o Dr. França fez recolher á sua casa, e que hontem vimos, é enorme e pesadissima e certamente occasionaria grave offensa physica no estimado cavalheiro e em sua Exma. senhora se caisse sobre as suas cabeças.

O Dr. França requereu, então, á Prefeitura a remoção dessa arvore, que, ameaçando a segurança de sua vida e de sua familia, já provou que, por um triz, ia-lhe occasionando séria offensa physica.

Pensamos que cabe toda inteira razão áquelle cavalheiro, tanto mais quanto, por indagações que fizemos entre varios moradores da rua Paysandú, não é o primeiro facto que se dá quando caem palmas que, não só já, por mais de uma vez tem produzido offensas physicas nas pessoas que por alli têm de passar, mas tambem as platibandas de varios predios estão arruinadas devido á quéda de palmas.

O illustre e digno prefeito municipal bem podia substituir aquellas perigosas arvores, que realmente não offerecem nenhum beneficio ao publico, pois nem sombra produzem, e cuja belleza é toda convencional, pois apresentam verdadeiramente o aspecto de um espanador invertido, substituir, dizemos, por oitis, que são bellissimas arvores, fazendo magnifica sombra e cujo alinhamento offereceria um aspecto muito mais bello.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

O caso dos 20 contos — O juiz federal da 1ª vara concedeu a ordem de "habeas-corpus", impetrada pelo Dr. Caio Monteiro de Barros, em favor do ajudante do corretor da Caixa de Amortização, bacharel Carlos da Costa Fernandes, preso preventivamente sob a accusação de ter participado no recebimento doloso de quatro contos na Caixa de Amortização.

O "habeas-corpus" foi concedido sob o fundamento de que, restituida ao Estado a quantia devida, o funccionario publico tem por pena unicamente a perda do emprego e inhabilidade para o exercicio de um outro. No caso trata-se de funccionario que, além de sua fiança, no valor de 20 contos, tem outros haveres, inclusive predios, conforme prova junta á petição inicial.

— Manoel José Fernandes, Armando Fernandes e José Fernandes foram presos preventivamente como accusados de terem parte do conluio criminoso que levou a effeito o recebimento doloso de quatro contos na Caixa de Amortização.

A favor desses indiciados foi hontem impetrada ordem de "habeas-corpus".

O juiz concedeu a ordem para apresentação dos pacientes no proximo dia 25, acompanhados das informações que mandou lhe fossem prestadas a respeito.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da 1ª Camara, hontem realizada, sob a presidencia do Sr. Enéas Galvão, presentes os Srs. Tavares Bastos, Dias Lima, Ataulpho Paiva e Diogo de Andrada.

Secretario o Dr. Evaristo Gonzaga.

DITRIBUIÇÃO

Appellações crimes — N. 890 — Relator, o Sr. Tavares Bastos, appellante, José Garrido Pimentel; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 937 — Relator, o Sr. Tavares Bastos; appellante Theodulo Pupo de Moraes; appellada, a justiça sanitaria — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Fallencia Velloso & Gonçalves — O juiz da 1ª vara commercial julgou hontem, por sentença, as contas de Suckans & C., syndicos da fallencia de Velloso & Gonçalves.

Ladrões que se disfarçam em criados — O juiz da 1ª vara criminal condemnou Delon Jean Baptiste Christophe, ladrão disfarçado de criado de hotel, a um anno e multa de 12 o|o sobre o valor de 9:151$, pelo furto praticado quando criado da Pension [illegible].

Jean Baptiste ali se empregou, apresentando excellentes attestados, por elle mesmo forjados e logo conseguiu a confiança de patrões e hospedes.

Conhecedor da casa e dos habitos dos mesmos, em dado momento opportuno, arrombou as malas de Gina Ruffini e Elvira [illegible] e fugiu levando-lhes quantia elevada em dinheiro e joias. [illegible]

Preso e processado foi o ladrão, que é reincidente, condemnado na pena acima.

Sentença reformada — O juiz da 1ª vara criminal, em grão de appellação, absolveu Antonio Cianelli, condemnado pelo juiz da 1ª pretoria, por delicto de ferimentos leves, a seis mezes de prisão.

Cianelli aggrediu a cacete, em outubro ultimo, na praça Quinze de Novembro, a Ignacio Mendes e Antonio Machado.

Carroceiro desastrado — Absolvido — Pelo fundamento de serem insufficientes as provas de responsabilidade que lhe foram attribuidas, absolveu Anselmo José da Rocha, [illegible] em 3 de abril ultimo, na rua Visconde de Itauna, atropelou Felicio Pereira, que veio a fallecer victima do desastre.

Pronuncia — O juiz da 5ª vara criminal pronunciou hontem a denuncia contra Juvencio Nogueira Pinto Junior, por crime de offensa ao pudor de uma menor.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pedro Borges.

O expediente lido constou da acta e de pareceres assignados pela commissão de finanças.

O Sr. Moniz Freire occupou-se ainda da actual administração de seu Estado.

Passando-se á ordem do dia e verificando-se não haver numero para se proceder ás votações, ficaram apenas encerradas, sem debate, as discussões dos vetos do prefeito do Districto Federal:

De 1909, á resolução do Conselho Municipal que determina a hora em que devem fechar as casas de barbeiros e cabelleireiros, e dá outras providencias;

De 1909, á resolução do Conselho Municipal que concede a Francisco Genelicio Lopes de Araujo e outro, ou á empreza que organizarem, garantia do pagamento das prestações consignadas pelos funccionarios municipaes, nas respectivas folhas de pagamento, para acquisição de predios no Districto Federal, mediante as condições que estabelece;

De 1909, á resolução do Conselho Municipal que permitte desconto em folha do pagamento dos funccionarios, das quotas ou premios relativos aos prazos dos contratos dos seguros de vida que fizerem na sociedade "A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil";

De 1909, á resolução do Conselho Municipal que restabelece o decreto n. 65, de 16 de janeiro de 1894, e dá outras providencias.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Torquato Moreira.

A acta foi approvada, depois de ter o Sr. José Maria justificado a ausencia do Sr. Duarte de Abreu.

O expediente constou de officios do Senado sobre andamento de projectos.

Falaram os Srs. Euzebio de Andrade, enviando á mesa uma representação do Instituto Archeologico de Maceió; Passos de Miranda, pedindo a nomeação de uma commissão especial para o estudo da crise da borracha; Valois de Castro, protestando contra o sequestro dos bens do convento de Santa Clara, de Taubaté, no Estado de S. Paulo, e Carvalho Chaves, sobre os limites entre os Estados do Paraná e Santa Catharina.

Em explicação pessoal, falou, de novo sobre os limites entre os Estados do Paraná e Santa Catharina, o Sr. Carvalho Chaves, respondendo-lhe o Sr. Abdon Baptista.

Em seguida foram encerradas as discussões seguintes:

2ª do projecto n. 36 A, de 1911, fixando novos prazos para o preparo das appellações em segunda instancia, na justiça federal, na justiça local do Districto Federal e na do territorio do Acre, dando tambem outras providencias, com parecer e emendas da commissão de Constituição e justiça e substitutivo do Sr. Adolpho Gordo;

1ª do projecto n. 374, de 1909, elevando [illegible] annualmente os vencimentos dos professores de ensino elementar das [illegible] aprendizes marinheiros da Capital Federal e dos Estados, com parecer e substitutivo da commissão de finanças;

2ª do projecto n. 83 A, equiparando os actuaes preparadores da Escola Polytechnica e Escola de Minas aos das Faculdades de Medicina da Republica, com parecer favoravel da commissão de Constituição e justiça;

2ª do projecto n. 134 A, de 1900, concedendo á D. Joanna Ignacia de Araujo Maciel, viuva do alferes voluntario da Patria, Dr. Mathias Carlos de Araujo Maciel, a reversão da pensão mensal de 36$, que percebia seu marido, por serviços prestados na guerra do Paraguay, com parecer e emenda da commissão de finanças.

Sobre o parecer n. 61, de 1911, propondo que sejam incluidas no orçamento [illegible] varias disposições, falou, atacando, o Sr. Barbosa Lima.

Passando-se á segunda parte da ordem do dia, [illegible] o projecto n. 105, de 1911, do Senado, [illegible] com parecer e emenda da commissão de Constituição e justiça, votos vencidos dos Srs. Teixeira de Sá e Pedro Moacyr, e parecer da commissão de finanças.

A sessão foi suspensa ás 5 horas.

A HANSA

Ao nosso collaborador Carvalho de Mendonça, autor de um artigo sobre [illegible], escreveu o director da repartição do povoamento do solo, Dr. Gonçalves Junior, a seguinte carta que temos o prazer de publicar na integra, pelo interesse que o assumpto desperta e pela mesma necessidade que ha de que seja devidamente esclarecido:

"Sob o titulo supra, publicastes na primeira columna do "Paiz" de hoje um artigo, a respeito do serviço de povoamento, contendo considerações que me levam a prestar alguns esclarecimentos.

A Companhia Hanseatica de Colonização, á que vos referistes, foi fundada em 30 de março de 1897, com o fim de povoar com immigrantes europeus vasta área de terras que obteve por doação do Estado de Santa Catharina, por contrato de 28 de maio de 1895.

Desde a sua fundação até 1907, inclusive, introduziu ella 3.217 immigrantes, ou cerca de 322 immigrantes, em média, por anno.

A Directoria Geral do Serviço de Povoamento foi installada em 2 de agosto de 1907, e só em meiados de 1908 começou a receber e localizar immigrantes nos primeiros nucleos coloniaes que tem fundado.

Um dos meus primeiros cuidados no inicio do serviço foi entender-me com o representante da Hansa, no sentido de animal-a a desenvolver os seus trabalhos. No primeiro relatorio do Serviço de Povoamento, publicado em 1908, lê-se as paginas 39 a 41, entre outras informações, o seguinte:

"Em 1907, a sociedade proseguiu em seus trabalhos, porém, francamente, em virtude de estar [illegible] o capital disponivel.

Esta directoria procurou entender-se com os representantes da Sociedade Hanseatica afim de combinar os meios de cooperação que lhe podiam ser prestados, na fórma das bases regulamentares de 19 de abril de 1907, para a introducção e localização de immigrantes no nucleo que tem fundado.

A sociedade desejava que lhe fosse concedido um auxilio pecuniario a titulo de recompensa [illegible] immigrantes localizados; mas, não sendo isso possivel, em virtude [illegible] trabalhos [illegible] ás novas disposições regulamentares, e referindo [illegible] seus representantes [illegible] Europa, onde [illegible] novos capitaes [illegible]".

Não tem fundamento a supposição de que o immigrante destinado á Hansa [illegible] dissuadido do seu intento para ir localizar-se em nucleo do governo.

Conforme referi, a Hansa recebeu [illegible] pelo serviço de povoamento, 322 immigrantes, em média, por anno.

Quando não existia o mesmo serviço, essa companhia recebeu apenas 252 immigrantes, em 1905, em 1906 [illegible] menor e 201 em 1907.

Depois da organização do mesmo serviço, ella recebeu 257 immigrantes em 1908, 238, em 1909 e no anno [illegible] conheceram na colonia.

Não ha razão tambem para suppor que os nucleos [illegible] mantidos pela União, concorram para impedir que a colonia Hansa receba immigrantes.

Os primeiros desses nucleos começaram a receber immigrantes em meiados de 1908, ao passo que, antes disso a Hansa já recebia poucos immigrantes.

Não ha sensivel disparidade de favores, entre os quaes a União concede em seus nucleos e os que a companhia se obrigou a conceder aos seus colonos.

A Hansa não recebe uma corrente regular de immigrantes, desde época muito anterior á installação do Serviço do Povoamento, porque esgotou os recursos pecuniarios precisos, para continuar a colonizar regularmente.

Não fosse essa circumstancia, ella poderia contar avultado numero de colonos em suas terras, e tanto ou mais do que o Serviço de Povoamento, que tem diversos nucleos instaurados ha um, dois ou tres annos, cada um representando população superior a mil, até oito mil immigrantes, já emancipados de favores de qualquer especie.

O esgotamento de recursos da companhia muito tem prejudicado o desenvolvimento da colonização das suas terras, e a conservação dos trabalhos effectuados durante longo periodo, concorrendo para o desanimo de muitos colonos que ella localizou.

Segundo recenseamento feito em dezembro de 1908, a população da colonia de Hansa foi calculada em 4.500 almas, sendo 1.650 colonos, que ella introduziu do exterior, e 2.850 colonos, que já tinham residencia em outras localidades do paiz.

No intuito de coadjuvar a companhia, por iniciativa dos representantes do Estado de Santa Catharina, a lei orçamentaria n. 2.050, de 31 de dezembro de 1908, para o exercicio de 1909, autorizou, no art. 16, n. 46, o presidente da Republica: "A auxiliar a Companhia Hanseatica de Colonização de Santa Catharina, tendo em vista os immigrantes collocados e trabalhos realizados para este fim pela dita companhia".

Em 20 de novembro de 1909, a Hanseatica requereu que, em vista dessa autorização, o governo lhe concedesse o auxilio de tresentos contos (300:000$), e a subvenção de oitocentos mil réis (800$), por familia, que fosse localizada em terras da companhia.

O governo julgou demasiados esses auxilios e não deferiu o pedido.

Para facilitar á companhia a colonização de suas terras, a representação de Santa Catharina obteve que o Congresso incluisse nas leis orçamentarias do anno passado e deste anno a consignação de 900:000$000 — "para pagamento de subvenção á Estrada de Ferro de Santa Catharina, pelos 60 kilometros construidos entre Blumenau e Colonia Hansa".

Os representantes da Hansa, aqui, podem dar testemunho de quanto me tenho interessado com elles, no sentido de firmar um accôrdo razoavel nas condições permittidas pela legislação em vigor, para que a companhia dê impulso aos seus trabalhos.

Relativamente a um artigo publicado no "Jornal do Commercio", de 16 do mez passado, sob a epigraphe "Como se encara a colonização no Brazil", e assignado por J. A. (John Albertus), quero crer que a leitura attenta do mesmo artigo, só por si, deixa ver o absurdo da pretensão do articulista: concessão gratuita das terras devolutas existentes nos arredores da cacheira das Sete Quédas, nas fronteiras do Brazil com o Paraguay, e do Paraná com Matto Grosso; aproveitamento da força da cachoeira das Sete Quédas; navegação do Alto Paraná; concessão das ilhas do mesmo rio; concessão gratuita das terras que constituem o proprio nacional de Itapura; isenção de direitos, etc., tudo isso e sem nenhuma garantia effectiva, para o mesmo senhor fundar colonias communistas e outras.

Decerto, haveis de convir não me ser possivel desviar a minha attenção do trabalho intensissimo que as funcções do cargo que exerço me impõem, para responder a quantos, se sentindo contrariados em seus interesses inattendiveis, se utilizem da imprensa para commentarios a seu geito.

O apreço em que vos tenho levou-me a dirigir-vos esta ligeira carta, esperando do vosso cavalheirismo a justiça de uma rectificação."

A policia do 12º districto prendeu hontem José Pinto da Costa, quando furtava duas peças de fazenda do armarinho da rua dos Invalidos, n. 26. Perdeu assim o trabalho tão bem planejado, foi o larapio autoado e internado depois na Casa de Detenção.

O Dr. Paulo de Frontin despachou hontem, á tarde, os seguintes requerimentos:

Durval Francisco da Costa — Concedo, com 75 o|o de abatimento;

Dirseu Leal Silva Tavares — Attenda-se opportunamente, sem dar direito a interrupção;

Domingos José da Cunha Guimarães — Attenda-se durante o mez corrente;

Estevão Garcia — Concedo 12 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 19 de agosto;

Elisiario Valladão Freitas — Concedo, com 75 o|o de abatimento;

Elpidio de Mello Guimarães — Idem;

Eduardo S. de Siqueira Montes — Deferido;

Esmeraldino de Oliveira — A' vista da informação da secretaria, archive-se;

George Smith — Aceito. A' 6ª divisão, para providenciar;

Gonçalves Braz Moreira — Concedo 60 dias de licença, sem vencimentos;

Gonçalves Campos & C. — Satisfaça a exigencia na informação da 6ª divisão;

Quilherme Belfort Duarte — Concedo 30 dias, com ordenado;

Geroncio da Costa e Sá — Concedo, nos termos do regulamento;

Herculano Rezende — Attenda-se, de accordo com o regulamento;

Heitor José da Silva — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 20 de agosto;

Ignacio da Silva Cortez — Concedo, por equidade;

Jeronymo Rodrigues de Souza — Dirija-se ao Sr. ministro da viação;

Justino Ribeiro Franco — Deferido;

Juvenal José da Silva — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 15 de agosto;

Joaquim Pinto — Concedo, nos termos do regulamento;

Joaquim Leite — Concedo com 75 o|o de abatimento;

Joaquim de Freitas — Indeferido.

— Foram mandados ter exercicio: em [illegible], o conferente Telmo Santos; na Central, o conferente Antonio Silveira Machado; em Entre Rios, o praticante Alvaro de Carvalho; em Mangueira, o praticante Luiz Vieira; em Maquiné, o conferente Cesar Leite, e em Aguiar Moreira o conferente Carlos Fegaça.

— Foram mandados servir: em Deodoro, os praticantes Diniz Antonio de Siqueira Filho e Reginaldo Cardoso de Almeida; em Paciencia, o praticante Ananias Alves de Oliveira; em Cascadura, o praticante Luiz Duarte de Mendonça; em Mariano, o praticante Leandro José Mariano Chaves; em Guaratinguetá, o praticante José de Paula e Silva; em Piedade, o praticante Armando Cordeiro Mendes, e em Pindamonhangaba, o praticante Ataliba Monclar Pereira.

— Já regressaram aos seus logares os seguintes telegraphistas: Carlos José do Rosario, Alfredo Pedro de Alcantara e Americo Cesar Carrilho, na Central; Oscar Ribeiro dos Santos, na cabine de São Christovão; Joaquim Ferreira de Oliveira, em Ellison; Mario Queiroz Soares de Andréa, em Rio das Pedras, e João da Cruz Azevedo Souza, em Itabira.

— Estão no gozo de férias os telegraphistas Quintino Rodovalho Pereira Reis e Norberto de Moura Maia, de Deodoro; José Roberto da Silva Oliveira, de Cascadura; João Vieira de Andrade, de Piedade, e Benedicto das Chagas Salgado, de Guaratinguetá.

— Estão com parte de doente os telegraphistas Arnaldo Antunes Fernandes, de Mariano, e José Domingues de Andrade, de Pindamonhangaba.

— O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem da sub-directoria da 3ª divisão a estatistica do gado embarcado nas diversas estações, no dia 21 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 638 rezes; Matadouro, abatidas, 447; Cruzeiro, embarcadas, 328; Bemfica, *stock*, 700, e Sitio, *stock*, 176.

— O *stock* do café da estação Maritima ante-hontem foi de 9.452 saccas, com o peso de 571.546 kilos.

O rendimento do dia 19, arrecadado por essa estação foi de 26:178$600.

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 12.166 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 237.051 kilos, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommdas de 512.165 kilos.

A renda do dia 15, arrecadada por essa estação foi de 1:402$600.

— O trem C P 5 descarrillou hontem na chave interior da estação de Volta Redonda, produzindo o accidente atrazo de algumas horas nos trens R P 2, S P 2 e E P 2.

O Dr. Paulo de Frontin, logo que teve conhecimento da occurrencia, telegraphou ao engenheiro residente, para que lhe informe sobre a causa que o determinou.

Na agencia da estação inicial da praça da Republica foi collocado aviso ao publico sobre o atrazo que soffreram os trens alludidos.

NOVO ADÃO

João Rodrigues de Souza, pardo, de 42 annos, brazileiro, carroceiro, morador á rua de S. Christovão n. 579, hontem, cerca de 7 horas da noite, tendo jantado abundantemente, sentiu-se tomado de grande calor.

Apesar da temperatura supportavel que fez hontem, João Rodrigues achava a noite extremamente quente.

Não tendo dinheiro para tomar sorvetes, nem para andar de automovel, resolveu adoptar contra o maldito calor a medida mais pratica: tirou toda a roupa e poz-se assim a passear em plena rua de São Christovão.

Diante daquella *curiosidade*, aglomerou-se a meninada, que não perde occasião de divertir-se.

Os guardas civis ns. 345 e 340 encontraram-no naquelle estado paradisiaco perto da esquina da rua do Morro do Barro Vermelho. Cobriram-no com um capote e levaram-no até a delegacia do 10º districto, onde foi lavrado auto de flagrante.

Por causa das duvidas, vai ser submettido a exame de sanidade.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se nove carroceiros, 12 cocheiros, 21 motoristas, expediram-se dois titulos de matricula para cocheiros, seis para motoristas e dois para carroceiros, inscreveram-se para o exame de cocheiro tres individuos, extrairam-se dois titulos de habilitação e idoneidade e registraram-se duas licenças para automoveis.

Foram impostas multas:

De 100$, aos motoristas Francisco Alves e Ricardo Vieira dos Santos por terem com os respectivos automoveis transitado em excessiva velocidade.

Marinha.

O chefe do estado maior fez publicar em ordem do dia de hontem o seguinte:

"Os Srs. commandantes das divisões de couraçados, de contra-torpedeiros, do corpo de marinheiros nacionaes, dos cruzadores *Barroso*, *Republica* e *Tiradentes*, nos navios-escolas *Tamandaré* e *Primeiro de Março* e do cruzador-torpedeiro *Tymbira* remettam, com a maxima brevidade, á inspectoria de marinha, as cadernetas subsidiarias dos seguintes officiaes: 1º tenente Sylvio de Noronha, 2ºs tenentes Edgard de Mello, Luiz Claudio de Castilho, Olympio Cesar Ramos, Alvaro Augusto Thomaz Gonçalves, Fernando Victor do Amaral Savaget, Mario de Azevedo Coutinho, Eurico Pargas Viveiros de Castro, Raul Esnaty, Mario Mendes Borges, Attila Monteiro Aché, Armando Figueira Trompowsky de Almeida, Guilherme Bastos Pereira das Neves, Graciano Augusto Monteiro de Barros, Antão Alves Barata, Octavio Figueiredo de Medeiros, Braz Paulino da França Velloso, Ernani Fernandes de Souza, João Terra da Costa, Raul Santiago Dantas, Annibal Leite Ribeiro, Sosthenes Barbosa Filho, Napoleão Alexandre Moniz Freire, Godofredo Rangel, Aguello de Azevedo Mesquita, Jorge Valentim Dunham Filho, Joaquim Cordovil Maurity Filho, Americo Henninger e José Frazão Milanez."

— Foram nomeados para servir: o 1º tenente Mario de Barros Barreto, no corpo de marinheiros nacionaes, e o carpinteiro calafate Moysés Megallar Maia, na escola de aprendizes marinheiros desta capital.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de 5 mezes, ao 1º tenente commissario Jayme de Moura, para tratar de seus interesses no Estado do Rio; e de 30 dias, ao desenhista da directoria de hydrographia e oceanographia da superintendencia de navegação, Mario Edmundo de Avellar Brandão, para tratar de sua saude.

— Foram hontem nomeados: Hermenegildo de Brito, para o logar de 3º pharoleiro do pharol dos Reis Magos, no Estado do Rio Grande do Norte, e Manoel Honorino Jorge, para o logar de 3º pharoleiro do pharol do rio Real, no Estado de Sergipe.

— O capitão-tenente Carlos Pereira Guimarães foi desligado do commando da defesa movel do porto do Rio de Janeiro.

— Receberam ordem de passar: os engenheiros machinistas: capitão-tenente José de Jesus Carvalho, do *Republica* para o *Minas Geraes*; 1ºs tenentes João Figueiredo de Souza e Eduardo José do Nascimento, do commando da defesa movel do porto do Rio de Janeiro, este para o *Tamandaré* e aquelle para o *Primeiro de Março*, e Luiz Borges de Mattos, do *Deodoro* para o *Tamoyo*; 2º tenente Rodrigo Ramos, do *Deodoro* para o *Minas Geraes*; os sub-machinistas Agenor dos Santos, do *Republica* para o *Parahyba*; Eduardo Torres Gomes, do *Minas Geraes* para o *Parahyba*; Francisco Luiz Gaston Lavigne, do *Parahyba* para o *Bahia*; Odilon Teixeira de Campos, do *Deodoro* para o *Minas Geraes*; os mecanicos navaes de 2ª classe Lourenço de Campos, do *Tamoyo* para o *S. Paulo*, e deste couraçado para aquelle cruzador-torpedeiro, Balbino Gomes Barroso.

— Foram mandados desembarcar: o capitão-tenente Manoel José de Faria e Silva, do *Paraná*, e o escrevente de 2ª classe Lucio Vieira da Cunha, do *S. Paulo*.

— Foram mandados embarcar: o escrevente de 2ª classe José Arruda de Oliveira, no *S. Paulo* e o carpinteiro calafate de 2ª classe José Augusto Teixeira, no *Carlos Gomes*.

— Deve reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete Francisco Honorio de Assis, do qual é presidente o capitão de corveta reformado Henrique de Albuquerque Feijó Junior, e são juizes o capitão-tenente Hippolyto Plock Areias, 1ºs tenentes Augusto Pacheco Alves de Araujo e Raul Romeu Antunes Braga e 2ºs tenentes Eurico Pargas Viveiros de Castro e Manoel de Araujo Cortez.

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Foram incluidos no Asylo de Invalidos da Patria os soldados voluntarios da Patria e reformados do exercito Antonio de Souza Gama e Rodolpho Zeferino de Oliveira.

— A' Camara dos Deputados foram enviados os esclarecimentos sobre o requerimento do 1º tenente do exercito Francisco das Chagas Pinto Monteiro, pedindo ao Congresso Nacional que sua promoção a esse posto seja considerada por acto de bravura.

— Em solução á consulta feita pelo commandante do Asylo de Invalidos da Patria, o Sr. ministro mandou declarar que deverão ser excluidos os asylados que gozam as vantagens da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, desde a data em que entraram no gozo daquella concessão, visto adquirirem assim sufficientes meios de subsistencia.

— Foram transferidos, na arma de infanteria, do 4º regimento para a 2ª companhia de metralhadoras, o 1º tenente Moysés Alves da Silva, e dessa companhia para aquelle corpo, o 1º tenente Carlos da Silveira Eiras.

— A divisão de cavallaria propoz a transferencia do 1º tenente Carlos Alberto de Oliveira Braga, do 2º regimento para o 8º, e deste para aquelle, o 1º tenente Emiliano Gonçalves Loureiro.

— Assumiu hontem, interinamente, o cargo de inspector da 12ª região o general Julio Barbosa.

— Solicitou concessão de medalha militar de ouro o capitão Edgard Eurico Daemon.

— Reune-se hoje a commissão de promoções para tratar do preenchimento das vagas existentes.

— O general Ilha Moreira, inspector da 2ª região militar, telegraphou ao Sr. ministro solicitando a nomeação de instructores das sociedades de tiro ns. 419 e 76, do Estado do Pará.

— Os generaes Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt e José Agostinho Marques Porto estiveram no gabinete do general inspector da 9ª região, Olympio de Carvalho Fonseca, conferenciando sobre os exercicios finaes de manobras, no qual tomarão parte os referidos generaes.

— Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região o capitão auditor de guerra, privativo daquella região, Dr. Elias Fernandes Leite, que assumiu o respectivo cargo.

— Requereu ao Sr. ministro melhor collocação no almanach militar o 2º tenente José Guimarães Jubin, do 1º regimento de artilheria montada.

— Vão ser dadas as providencias no sentido de ser transferido para o quartel do 3º regimento de infanteria o telephone que se acha no antigo quartel do 8º batalhão, em S. Christovão, conforme solicitou o commandante da 1ª brigada estrategica.

— Remetteu hontem ao quartel-general da 9ª região o conselho de guerra a que respondeu o cabo de esquadra Ernesto Gabriel Celestino, do 1º pelotão de estafetas, o capitão José da Penha Alves de Souza, que serviu como auditor do citado conselho.

— O commando do 56º batalhão de caçadores solicitou do general inspector da 9ª região, por intermedio do commandante da brigada mixta, um carro-cozinha para o serviço de manobras.

— O general inspector da 9ª região indeferiu o requerimento do 2º sargento intendente, do parque de artilheria, Alberto Luiz, pedindo transferencia.

— Em vista de haver-se apresentado ao quartel-general da 9ª região o auditor privativo, o general inspector determinou que a 1ª brigada estrategica devolvesse os processos que lhe foram enviados, afim de ter andamento.

— Em inspecção de saude, a que foi submettido, nesta capital, a 13 do corrente, o aspirante a official do 20º grupo de artilheria João Maximiano Serra foi julgado precisar de dois mezes de licença para o seu tratamento.

— Foi mandado ficar addido a um dos corpos da 1ª brigada estrategica o contingente chegado ultimamente da 6ª região, sob o commando do 2º tenente Octavio Fontes Pitanga.

— Os aspirantes a official Manoel Candido Fernandes e Franklin Barbosa Lima seguem no dia 24 do corrente, aquelle para o Estado do Maranhão e este para o do Ceará, como instructores das linhas de tiro, respectivamente, ns. 155 e 53.

— Por haver sido nomeado assistente do quartel-general da 6ª região militar, o 1º tenente Francisco das Chagas Pinto Monteiro apresentou-se hontem, por ter de seguir no dia 24 do corrente, a reunir-se áquella região.

— Apresentaram-se ao quartel-general da 9ª região o 1º tenente José Felisberto Dornellas e aspirante a official Alvaro Augusto Carneiro da Fontoura, por terem de seguir, amanhã, a reunir-se á commissão de limites entre o Brazil e o Uruguay, chefiada pelo coronel Gabriel de Souza Pereira Botafogo.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pedro Frederico Leão de Souza;

O 1º regimento de artilheria dá o official para ronda de visita;

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia;

O 3º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Dia ao posto medico da divisão de saude, adjunto Dr. Platão de Albuquerque;

Auxiliar do official de dia, amanuense Gouveia;

Dia ao quartel-general da 1ª brigada estrategica, amanuense Falcão;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios Cattete e Guanabara;

A 1ª brigada estrategica dá a guarnição;

O 13º regimento de cavallaria dá os extraordinarios;

Uniforme, 5º.

— Apresentaram-se hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: tenente-coronel José Maria Moreira Guimarães, do quadro supplementar da arma de cavallaria, por ter regressado do Estado do Paraná, onde tomara parte no 3º Congresso de Geographia; major medico Carlos Autran da Matta Albuquerque, por ter sido nomeado director do hospital militar de Corumbá; capitães Agapito Fabio de Oliveira, da arma de infanteria, por ter sido promovido e dentista, João Alves, por ter sido mandado servir em Deodoro; 1ºs tenentes Bias Gomes Pimentel, do quadro supplementar da arma de cavallaria, por ter assumido, interinamente, a direcção do Tiro Nacional; Sabino Menna Barreto, do 11º regimento de cavallaria, por ter vindo a esta capital com permissão, e Raul Tupper, do 5º regimento de cavallaria, por ter sido posto á disposição do chefe do departamento da administração; 2ºs tenentes João Ferreira Johnson, do 11º regimento de cavallaria, e Joaquim Francisco Duarte, por terem sido nomeados auxiliares do grande estado maior do exercito, e Antonio Fontes Pitanga, da 6ª companhia de caçadores, por ter vindo do norte commandando um contingente, e aspirantes a official Oscar Mascarenhas e Fausto Netto de Albuquerque, este do 1º regimento de artilheria e aquelle do 3º pelotão de estafetas, por terem sido postos á disposição do ministerio da viação; Antonio Carlos Pinto Bandeira, da 2ª bateria de obuzeiros, por ter sido transferido, e Manoel Candido Fernandes, do 2º batalhão de artilheria de posição, por ter sido nomeado inspector do tiro nacional n. 155.

— Concedo engajamento, por dois annos, para o 2º batalhão de engenharia, ao 2º sargento artifice do 1º da mesma arma, João Barbosa de Carvalho; para o 1º batalhão de artilheria, ao cabo de esquadra do 6º batalhão do 2º regimento de infanteria, Manoel Gomes Bezerra; para o 10º regimento de cavallaria, ao cabo ferrador do 13º regimento da mesma arma, Roberto Teixeira, e para o 15º regimento de cavallaria, ao cabo ferrador do parque de artilheria da 1ª brigada estrategica, Romalino Belmonte, conforme solicitaram.

— Foram indeferidos os requerimentos em que o 3º sargento José Peregrino de Araujo Sobrinho, do 2º batalhão do 1º regimento de infanteria, cabo enfermeiro Manoel Henrique de Almeida e cabo correeiro José Ribeiro da Silva, ambos do 1º regimento de artilheria montada, solicitam transferencias.

— O Sr. ministro da guerra, por despacho de 16 do corrente, concedeu troca de corpos aos 2ºs tenentes Alberto Duarte de Mendonça, do 56º batalhão de caçadores e Luiz Antunes Vianna, do 1º regimento de infanteria, conforme pediram.

— Pelo chefe do departamento da guerra foram transferidos: do 56º batalhão de caçadores para um dos corpos da 5ª região militar, a bem da saude, o 1º sargento mestre de musica Anacleto Alves de Souza; do 1º batalhão de infanteria para o 28º da mesma arma, o 2º sargento Alvaro Knorr Souto; do 55º batalhão de caçadores para um dos corpos da 13ª região militar, o 2º sargento Francisco Octaviano de Almeida e soldados José Fernandes da Costa Filho, Alcides Dias Lourenço Augusto, José Alves da Silva, Americo de Souza, Miguel Ferreira de Almeida, José Felismino Tenorio, Nereu Pessoa de Araujo, Marcos Juvencio da Rocha, Benedicto Cardoso de Oliveira e Pedro Vieira da Silva, correndo por conta propria as despezas de transporte do segundo, conforme pediu.

— Pelo ministerio da guerra foram transferidos: arma de infanteria: do 6º

batalhão do 2º regimento para o 51º batalhão, o 1º tenente Orestes de Salvo Castro, e desse batalhão para aquelle o de nome Nestor da Silva Brito, correndo por conta propria as despezas de transporte (aviso n. 729, de 19 do corrente), e do 2º regimento para o 50º batalhão, o 2º tenente excedente Vasco Octavio dos Santos (despacho de 12 de setembro de 1911).

— Pelo chefe do departamento da guerra foi transferido do 2º regimento de infanteria para a fabrica de polvora da Estrella o corneteiro João José do Nascimento.

— O Sr. ministro, por despacho de 18 do andante, mandou transferir para o Asylo de Invalidos da Patria o soldado do grupo provisorio de obuzeiros Enéas José Affonso.

— O engajamento concedido ao cabo carpinteiro do esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica, Generino de Salles Lima, o foi para o mesmo esquadrão e não conforme publicou o boletim n. 480, de 12 de junho ultimo.

— O 2º tenente da arma de infanteria Joaquim Francisco Duarte foi nomeado auxiliar do grande estado maior do exercito (despacho do Sr. ministro, de 14 do corrente).

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, 2 officiaes, sendo um do 1º batalhão de infanteria e outro do 2º batalhão da mesma arma.

Uniforme 12º.

Força policial.

Pelo coronel commandante da brigada foram dados os despachos abaixo, nos seguintes requerimentos:

De Camillo & C. — Como pedem;

Da Companhia Rio de Janeiro City Improvements Limited — Pague-se;

De Manoel Corrêa de Mendonça, cabo de esquadra — Entregue-se, mediante recibo;

De Augusto Ignacio da Silva, soldado — Entregue-se, mediante recibo;

De Severiano de Souza Lima, ex-praça — Este commando não tem competencia para attender ao requerente;

De Luiz Leonel de Assis, tenente — Como pede;

De Agenor Pereira de Moraes, soldado — Deferido;

De Herminio Londrino, soldado — Deferido;

De Guilherme José Paulo — Não existe no archivo o documento pedido;

De José Manoel Gomes, ex-praça — Indeferido, á vista das informações;

De Eduardo de Oliveira Bastos, tenente, — Como requer;

De Carlos Exposito, negociante — O peticionario já foi attendido pelo devedor;

De Regino da Silva Martins, ex-2º sargento — Deferido, nos termos da informação prestada pela secretaria geral, afim de ser restituida a quantia de 2$870;

De Alcebiades Ribeiro Catalão, tenente — Pague-se a quantia de 865$500, de accôrdo com a informação da contadoria.

— Alistaram-se nesta brigada os Srs. Anisor Geraldo da Silva, Manoel Pereira do Nascimento, Paulo Apollinario da Silva, Florencio José Teixeira e Sylvio Paulo de Freitas, os quaes foram mandados incluir no 1º regimento de infanteria.

— Realiza-se amanhã, no quartel central desta brigada, ás 2 horas da tarde, a conferencia sobre o thema "O amor da Patria", para a qual está inscripto o tenente do 1º regimento de infanteria Carlos da Silva Reis.

— Da ordem do dia do commando da brigada consta o seguinte topico:

"*Louvor* — Visitando hontem, inesperadamente, o quartel regional de Andarahy, onde está, em caracter provisorio, alojado o regimento de cavallaria, tive a mais agradavel impressão pela ordem e completo estado de asseio em que encontrei todas as suas dependencias, o que denota o criterio e a boa orientação da actual administração do regimento.

Encontrei tambem no quartel uma boa linha de tiro, que ali foi installada pelo proprio pessoal do regimento, com economia para os cofres da força e grande vantagem para a instrucção militar das praças.

Por isso louvo, com o maior prazer, o respectivo commandante, tenente-coronel Marcos Pradel de Azambuja, autorizando-o a tornar extensivo esse louvor aos officiaes que, de qualquer modo, tenham cooperado para o estado de coisas que tive a satisfação de observar."

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major Dormevil;

Official de dia á força, capitão Maciel;

Medico de dia, capitão Dr. Goulart; de promptidão, Dr. Ayres;

Interno de dia, alferes honorario Mattheus;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Ronda com o superior de dia: alferes Arthur, Bomfim e Abelardo; aos theatros, alferes Quintiliano;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Paranhos e um inferior de cavallaria;

Rondarão á disposição do superior de dia, 4 inferiores de cavallaria, sendo 2 para as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú e 2 para as dos 1º, 3º e 5º districtos e mais 2 de cada regimento de infanteria;

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Gomes; da Caixa de Conversão, alferes Roque, ambos do 1º regimento; do Thesouro, alferes Velloso; da Casa da Moeda, tenente Benigno, ambos do 2º regimento, e do quartel central um inferior deste regimento;

Estado-maior: no 1º regimento, tenente Bastos, no 2º, alferes Coutinho; no de Andarahy, capitão Arlindo e no de Frei Caneca, capitão Pinto Ribeiro;

Promptidão: no 2º regimento, alferes Moreira, e no de cavallaria, alferes Souto;

Auxiliar do official de dia, um inferior; piquete, um corneteiro do 2º regimento;

Ordens ao commando geral: um corneteiro do 2º regimento; á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O 2º regimento de cavallaria dará o serviço já pedido em detalhe, um official subalterno com 50 praças promptas e o mais que se pedir;

O 1º regimento de infanteria dará o serviço já pedido em detalhe, um inferior e 15 praças promptas e o mais que se pedir;

O 2º regimento de infanteria dará o serviço já pedido em detalhe, um official subalterno com 50 praças, constituindo as promptidões de incendio, soccorro e do regimento, e o mais que se pedir.

Uniforme 8º.

Guarda civil.

De conformidade com a resolução do Dr. chefe de policia, foi exonerado do serviço de reserva desta corporação o guarda n. 582, José de Oliveira Lopes, conforme requereu.

— Despachos firmados nos requerimentos dos seguintes guardas:

3ª classe João Augusto Lunet e Francisco Rodrigues Garcia — Sim;

2ª classe Manoel Marques — Restitua-se;

Antonio Cardoso de Souza — Concedo …;

2ª classe, Arthur de Lima Bacellar — Indeferido;

Fiscal Lima Verde, guardas de 1ª classe Aristides Pinto Duarte e de 2ª Juvenal Ribeiro de Souza — Publique-se;

2ª classe Abel S. de Gouveia — Indeferido;

Reserva — Alvaro Avila — Indeferido.

— Passou a doente, em residencia, de accôrdo com o art. 78 paragrapho 1º do regulamento, o guarda de reserva Uacyr … Ferreira.

— De ordem do Dr. chefe de policia, foi autorizado, por mais 90 dias, faltar ao serviço o guarda de reserva Deocleciano … de Góes.

—Serviço para hoje:

Palacio presidencial — Francisco Mendes.

Escalante — Fiscal Moreira Maia.

Escalante auxiliar — Fiscal Carlos Oviedo.

Auxiliares de dia — Ajudantes Guimarães, Lisboa e Adalberto.

Ronda geral — Fiscaes Ayrosa, Simas, Madureira, M. Cruz, Lima Verde, Bianchi, Calmon, Oscar, P. Duarte, Nicanor, Nicodemos, Sisinio e Guimarães.

Auxiliares de ronda — Ajudantes M. Rego, Venancio, Avila, Soares, Mattos, Lyra, Synesio e Reginaldo.

Uniforme 2º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 21 de setembro de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Francisco de Almeida Cardoso Sobrinho e Miguel Paschoal—Deferidos.

Custodia Josepha Mucury Boaventura—Deferido, nos termos da informação.

Manoel Rodrigues Maia—Certifique-se.

José Alves Rolão e Manoel Francisco da Conceição —Depositem a importancia da multa.

Joaquim da Silva Gomes (Dr.)—Satisfaça a exigencia.

Joaquim Monteiro da Silva e Manoel Cruz Galvão—Idem, idem.

Christina Garcia.—Deferido.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Companhia Kiosques do Rio de Janeiro, representada pelo barão de Ibirocahy, multada em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar vendendo leite no seu kiosque n. 29 da rua Moraes e Valle, adulterado com agua, não tendo confessado a fraude antes do exame).

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:

Dr. Oscar Chaves de Faria, multado em 100$, por infracção do § 23 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter-se afastado do plano assignado para a construcção de um barracão nos fundos do seu predio á Praça da Republica n. 66).

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Hasenclever & C., representados por Ernesto Schramelemberg, estabelecidos á Avenida Central n. 69, multados em 30$, por infracção do § 15, titulo 1º, secção 2ª, do Codigo de Posturas Municipaes (terem reconstruido a ponte e aterrado os terrenos de marinha, á Praia de S. Christovão, em frente ao numero 63, sem licença).

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:

Pedro Alvares de Andrade, proprietario do terreno á rua General Rocca, junto ao n. 47, e Irene Monteiro Ferraz de Macedo, proprietaria do terreno á rua Paula Brito, junto ao n. 146, multados em 200$ cada um, por infracção do § 2º do art. 12 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não terem fechado os referidos terrenos, apesar da intimação que receberam).

Pelo agente do 16º districto, Tijuca:

João Fernandes da Silva, multado em 1:000$000, por infracção dos artigos 1º e 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo cinco casinhas á rua Garibaldi, junto ao n. 102, sem licença).

Pelo agente do 18º districto, Meyer:

Manoel Pacheco do Amaral, multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar vendendo leite viciado na estação do Meyer);

Horacio Ferreira d'Eça e José Luiz da Silva & C., representados por José Luiz da Silva, encontrados á rua Vinte Quatro de Maio n. 617, e rua Lucidio Lago n. 91, multados em 100$ cada um, por infracção do art. 34 do decreto supracitado (estarem vendendo leite em vasilhame, sem a rotulagem indicativa de sua procedencia).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA

Foram intimados, na conformidade do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem as licenças dos seus negocios, no prazo de cinco dias, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:

Pedro Alvares de Andrade, proprietario do terreno á rua General Rocca, junto ao n. 47;

Irene Monteiro de Macedo, proprietaria do terreno á rua Paula Brito, junto ao n. 146.

EMBARGO, LEGALIZAÇÃO OU DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem as obras feitas nos seus predios, no prazo de cinco dias, as quaes ficam desde já embargadas:

Pelo agente do 16º districto, Tijuca:

João Fernandes da Silva, proprietario de cinco casas construidas á rua Garibaldi, junto ao n. 102.

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:

Dr. Oscar Chaves de Faria, proprietario do predio n. 66 da Praça da Republica.

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Hasenclever & C., estabelecidos á Avenida Central n. 69, (terrenos de marinhas, á Praia de S. Christovão, em frente n. 63).

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Movimento dos autos de infracções de leis e posturas municipaes, lavrados pelas agencias da Prefeitura, no mez de agosto de 1911

Districtos	Agencias	Autos lavrados		Multas pagas		Autos remettidos á Procuradoria		Multas relevadas		Julgamento da infracção: Condemnados		Julgamento da infracção: Absolvidos	
		Ns.	Importancias	Ns.	Importancias	Ns.	Importancias	Ns.	Importancias	Ns.	Importancias	Ns.	Importancias
1º	Candelaria	18	724$000	14	224$000	4	500$000	—	—	—	—	—	—
2º	Santa Rita	16	1:310$000	14	910$000	2	400$000	—	—	—	—	—	—
3º	Sacramento	64	3:800$000	48	1:050$000	16	2:750$000	—	—	—	—	—	—
4º	S. José	39	2:540$000	35	1:140$000	4	1:400$000	2	300$000	—	—	—	—
5º	Santo Antonio	45	2:411$000	34	1:111$000	11	1:300$000	—	—	—	—	—	—
6º	Santa Thereza	7	800$000	2	200$000	5	600$000	—	—	—	—	—	—
7º	Gloria	53	2:870$000	31	850$000	22	2:020$000	5	360$000	—	—	—	—
8º	Lagôa	23	584$000	21	284$000	2	300$000	1	20$000	—	—	—	—
9º	Gavea	1	5$000	1	5$000	—	—	—	—	—	—	—	—
10º	Sant'Anna	61	2:510$000	58	2:060$000	3	450$000	1	300$000	—	—	—	—
11º	Gamboa	12	505$000	12	505$000	—	—	—	—	—	—	—	—
12º	Espirito Santo	43	2:[illegible]$000	32	1:245$000	11	1:340$000	2	200$000	—	—	—	—
13º	S. Christovão	21	735$000	16	285$000	5	450$000	—	—	—	—	—	—
14º	Engenho Velho	24	1:39[illegible]$000	12	195$000	12	1:200$000	5	600$000	—	—	—	—
15º	Andarahy	26	1:835$000	10	565$000	16	1:270$000	4	350$000	—	—	—	—
16º	Tijuca	10	722$000	4	122$000	6	[illegible]	—	—	—	—	—	—
17º	Engenho Novo	24	1:25[illegible]$000	17	502$000	7	750$000	1	100$000	—	—	—	—
18º	Meyer	17	800$000	10	170$000	7	630$000	—	—	—	—	—	—
19º	Inhaúma	24	1:[illegible]92$000	11	292$000	13	1:300$000	3	300$000	—	—	—	—
20º	Irajá	37	1:660$000	23	350$000	14	1:310$000	1	200$000	—	—	—	—
21º	Jacarépaguá	5	148$000	4	48$000	1	100$000	—	—	—	—	—	—
22º	Campo Grande	12	272$000	11	72$000	1	200$000	1	200$000	—	—	—	—
23º	Guaratiba	11	80$000	11	80$000	—	—	—	—	—	—	—	—
24º	Santa Cruz	5	16[illegible]$000	4	62$000	1	100$000	—	—	—	—	—	—
25º	Ilhas	9	422$000	5	22$000	4	400$000	—	—	—	—	—	—
	Somma	607	31:03[illegible]$000	440	12:364$000	167	19:[illegible]70$000	26	3:110$000	—	—	—	—

1ª Secção da 1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 21 de setembro de 1911 — *Antenor Guimarães*, amanuense— Confere *Oscar Cruz*, chefe da Secção — Esta conforme, *Amorim Carrão*, sub director — Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatistico das multas e productos de leilões, arrecadados pelas agencias da Prefeitura, durante o mez de agosto de 1911

Districtos	Agencias	Multas arrecadadas: 1ª quinzena	Multas arrecadadas: 2ª quinzena	Multas arrecadadas: Total	Producto de leilões: 1ª quinzena	Producto de leilões: 2ª quinzena	Producto de leilões: Total	Total geral
1	Candelaria	94$000	130$000	224$000	2$800	51$500	54$500	278$300
2	Santa Rita	360$000	55$000	910$000	...	...	...	910$000
3	Sacramento	330$000	720$000	1:050$000	...	55$500	55$500	1:105$500
4	São José	230$000	910$000	1:140$000	...	14$000	14$000	1:154$000
5	Santo Antonio	748$000	363$000	1:111$000	...	224$000	224$000	1:335$000
6	Santa Thereza	...	200$000	200$000	...	70$600	70$600	270$600
7	Gloria	335$000	52[illegible]$000	859$000	...	3$400	3$400	862$400
8	Lagôa	117$000	167$000	284$000	...	...	...	284$000
9	Gavea	...	5$000	5$000	...	...	...	5$000
10	Sant'Anna	1:000$000	1:060$000	2:060$000	...	63$500	63$500	2:123$500
11	Gamboa	250$000	255$000	505$000	...	45$200	45$200	550$200
12	Espirito Santo	945$000	300$000	1:245$000	15$000	...	15$000	1:260$000
13	S. Christovão	105$000	180$000	285$000	4$000	10$000	14$000	299$000
14	Engenho Velho	105$000	90$000	195$000	3$000	...	3$000	198$000
15	Andarahy	125$000	440$000	565$000	...	...	...	565$000
16	Tijuca	22$000	100$000	122$000	...	...	...	122$000
17	Engenho Novo	140$000	362$000	502$000	...	...	...	502$000
18	Meyer	40$000	130$000	170$000	...	20$000	20$000	190$000
19	Inhaúma	58$000	234$000	292$000	...	...	...	292$000
20	Irajá	132$000	224$000	356$000	30$500	74$800	105$300	461$300
21	Jacarépaguá	30$000	18$000	48$000	10$000	...	10$000	58$000
22	Campo Grande	32$000	40$000	72$000	...	47$000	47$000	119$000
23	Guaratiba	20$000	60$000	80$000	...	12$000	12$000	92$000
24	Santa Cruz	30$000	32$000	62$000	11$500	22$500	34$000	96$000
25	Ilhas	14$000	8$000	22$000	...	42$000	42$000	64$000
	Somma	5:262$000	7:102$000	12:364$000	76$800	756$000	832$800	13:196$800

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, 21 de setembro de 1911—*Carlos d'Oliveira*, amanuense—Está conforme, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe da 2ª secção — Confere, *Rodrigues*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 21 de setembro de 1911

Despachos da Sub-Directoria:

José Simão—Certifique-se.

Maria Dolores Vasquez, Cecilia Moura, Americo Avila Brum, Antonio Luiz Seabra e Agostinho Placido da Costa—Transfiram-se.

João Alonso Gonçalves, João Sergio Goulart, Luiz dos Santos Werneck, Maura Soares Ribeiro, Paulo de Xerez, Charles W. Armstrong, Dr. Aristides Lopes Vieira, Arthur Ferreira da Costa e Francisco Luiz Fernandes—Idem, depois de pago o imposto em cobrança.

José Pinto Mendes, Maria Eugenia Colonna Fernandes, Maria da Conceição Guimarães, Presciliana Leopoldina da Conceição, David & C., Candida Magalhães da Nobrega Lima, barão de Famalicão, Emilia Paranhos Ferreira, Emilia Amigo de Lemos, Elvira Assumpção, Eduarda Augusta de Andrade Filha, Ernesto Pedrosa, Dante Stuthesi e Edelvira Alves da Conceição Chaves—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Antonio Assorel, Anna Abdelmon, Nicoláo Lamarque, Manoel José Gomes, José Manoel de Moraes, José Joaquim Pinto de Almeida, Augusto Levine e Nogueira & Azevedo.

Armando de Vasconcellos—Deferido na forma do estabelecid

Alvaro Antonio Gomes—Sim, na forma da lei.

B. Machado & C.—Attenda-se.

Antonio Joaquim Teixeira—Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

Cooperativa Central dos Agricultores do Brazil, Leitão Seixas & C., Abilio Teixeira Marinho, Santos & Araujo, Pedro da Silva Quaresma, Gaspar Dias dos Santos, Santiago Garcia Martins, M. F. Saint Martin, Lopes & Carvalho.

EDITAL

AFERIÇÃO

Engenho Novo e Meyer

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos do Engenho Novo e Meyer, nas respectivas agencias até o dia 30 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 11 de setembro de 1911— FIRMINO GAMELLEIRA.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 2º semestre de 1911

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo á cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, até 30 de setembro corrente, incorrendo nas multas da lei e na cobrança executiva os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

A cobrança só poderá ser feita mediante a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre de 1911, e, na falta deste, da respectiva certidão.

As certidões para o effeito do presente edital são pedidas verbalmente e isentas de todo e qualquer imposto ou taxa municipal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de setembro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 19 de setembro de 1911

Requerimentos despachados:

Senhorinha Moreira Tavares Pinheiro, Maria José de Souza Drumond e Marianna Leite Pinto Terra—Ao Sr. almoxarife para fornecer, em termos.

Herminia Pereira da Silva Bastos—Ao Sr. inspector escolar para informar se o material pedido é em substituição e se o existente na escola é susceptivel de concerto, na propria escola.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Officiou-se ao Sr. representante da Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, communicando ter sido aceito o orçamento relativo ao serviço de ligação da luz electrica para o predio n. 118 da rua Maria (Meyer).

——Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda, para a devida averbação, o officio n. 190, da Escola Profissional Souza Aguiar, já autorizado pelo Sr. Dr. Prefeito, relativo á despeza de 3:057$800, para compra de materiaes destinados á confecção de moveis escolares.

——Enviou-se á Directoria Geral de Obras e Viação uma conta da Société Anonyme du Gaz, na importancia de 36$520, proveniente de despeza feita com a ligação de electricidade no predio n. 286 da rua Desembargador Isidro, onde funcciona um curso nocturno municipal.

——Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda o exercicio do servente do Jardim da Infancia "Campos Salles", João de Deus, no mez de julho proximo passado.

——Officiou-se ao Sr. Dr. inspector escolar do 3º districto, relativamente á diminuta matricula e frequencia da 5ª e 6ª escolas masculinas e á localização da escola da professora Eugenia Cardoso de Menezes Padua.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral de instrucção publica, convido as Sras. adjuntas Amelia Nunes Porto Santos, Esther Lima de Vasconcellos e Marieta Benites a comparecerem sexta-feira, 22 do corrente, a 1 hora da tarde, na Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de setembro de 1911— O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 21 de setembro de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Companhia Sul America—Indeferido.

Despachos da directoria:

2.246—The N. Asphalte Cº. Ltd.—Modifique a conta de accordo com a informação do Dr. sub-director; Quintino Ferreira e Rosa Magalhães & F. Paley—Indeferido, em vista das obras não estarem de accordo com os projectos apresentados.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura

Monteiro de Barros Roxo & C.—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Henri Trieschmann—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Manoel da Silva Oliveira—Deferido.

5ª circumscripção:

Vicente Consso—Apresente projecto que satisfaça as condições de resistencia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Maria da Conceição Carrero, Zeferino Vidal, Alvaro Caldeira, Gülden & C.—Sim, compareçam; Companhia de Usinas Nacionaes—Compareça nesta sub-directoria; Julio Kanitz—Junte a licença anterior; Augusto Cabral, Ilaqui & Gardê, Companhia Locativa e Constructora, Silva & Pereira, Duarte & Barbosa —Deferidos; Vasco Ortigão & C.—Deferido, de accordo com a informação.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Miguel Gomes Oliva—Passe-se alvará, de accordo com a informação; José Martins Coelho, Adolpho Schmidt—Concedo 30 dias; Dr. Theodoreto do Nascimento, L. F. Julien, Maria Etchoerry Esteves, Ignacio Teixeira, da Cunha, Ignacio Gomes de Faria, José Pinto de Sá, Dr. Rodolpho F. Lahmeyer, Gustavo de Castro Rabello, Lourenço Augusto Ogando, Jorge Street, Rosa Branca J. Machado, Dr. João Pinto Machado Portella, Benjamin de Oliveira, João M. Pereira Sampaio, Arnaldo Pereira Braga, Dr. Antonio R. de Gouveia Freire, Luiza Alboim de Carvalho, Luiza Joaquina C. Martins, Dr. Alfredo Novis, Dr. Benjamin M. Carvalho de Castro—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Guilherme Philippes e João do Rosario — Podem habitar; Antonio Pereira Pedrosa e Generoso Ferreira—Passem-se guias; Arthur Antunes Pereira e Leandro A. R. da Costa —Compareçam para explicações; Casimiro Pereira Cotta—Faça assignar o requerimento pelo proprietario; José Augusto Alves—Passe-se guia, de accordo com a informação.

2ª circumscripção:

Francisco Fernandes de Oliveira—Mantenho o despacho anterior; Joaquim Pinto Ribeiro Porto e Miguel Bruno—Compareçam para explicações.

3ª circumscripção:

José Gomes da Costa — Junte projecto de accordo com a lei, no referente aos pés direitos; Salgado & Irmãos—Passe-se guia; Joaquim Pinto Teixeira—Satisfaça a duvida; Dr. Bernardino Luiz Machado Guimarães—Cumpra o despacho do Sr. engenheiro ajudante; Pedro Perestrello—Passe-se guia; Alice Bandeira de Mello—Habite-se; Pedro José Sebastiany Junior—Habite-se; José Chalont — Habite-se; visconde de Moraes—Habite-se.

4ª circumscripção:

Litizia Sicilia e Virginio Agostinho—Satisfaçam as exigencias; Theodora Alvares de Azevedo, José Martins Ferreira de Mattos, Manoel Monteiro Vieira, C. Carvalho & C., Jonathas Pereira—Passem-se guias; Joaquim de Souza Nogueira—Compareça para esclarecimentos; Antonio Luiz dos Santos—Apresente projecto de modificação; Salvador Zagalha—Apresente projecto de accordo com a lei; Domingos Carusso—Abra o predio; Bernardino Moreira de Andrade — Póde habitar; Marcolino Rodrigues—Póde habitar; Alfredo José de Oliveira Bastos—Apresente projecto, satisfazendo o laudo de vistoria; Adelia Bade—Passe-se guia; engenheiro civil Pedro José Monteiro Filho—Requeira para pinturas.

5ª circumscripção:

Luiz Martins do Amaral—Apresente projecto para reconstrucção do predio; Candido Bernardino da Silva—Póde habitar; José Joaquim Gonçalves—Passe-se guia; Companhia Light and Power—Compareça nesta circumscripção; Angelina Ferrari—Pague prorogação e faça a ligação da agua; Turibio Guerra—Declare o prazo.

6ª circumscripção:

Francisco Antonio Maria Esberard—Para o que requer não precisa licença; Antonio Massa Pinto—Passe-se prorogação; Gaspar de Sampaio Vieira —A parede divisoria dos predios não póde ser de frontal; Manoel Vieira da Costa—O projecto tem diversas incorrecções, pelo que não póde ser aceito; Magdalena Monteiro de Carvalho, José dos Santos, Antonio Machado Martins e José de Azevedo Maia—Habitem-se; Mello Cunha & Silveira — Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Capitão Manoel Antonio Areias—Passe-se guia; José Vicente da Silva — Junte prospecto, de accordo com o despacho do Sr. Prefeito.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

B. Machado & C., Eliza Cardoso de Brito, Antonio dos Santos Silva, Manoel Guahyba, Manoel da Costa Ramos, Dr. Estevão Gonçalves Castello Branco, Thereza Vilaim Alves e conde de Sucenna —Deferidos; João Alves Correia—Compareça para explicações; Arthur Augusto Villar Martins—Diga para que fim requer a planta.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebraram os Srs. Antonio Cid Loureiro & C., para o calçamento a parallelipipedos, sobre base de mac-adam, da rua Alice (Laranjeiras).

Aos 13 dias do mez de setembro do anno de mil novecentos e onze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o respectivo sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. Antonio Cid Loureiro & C., para firmar o presente termo de contracto e declararam que, de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica effectuada em 14 e aceita por despacho do Sr. Prefeito, de 18, tudo de agosto do corrente anno, se compromettem a executar o calçamento acima mencionado, cumprindo as seguintes clausulas: **Primeira**— Os trabalhos a executar pelos contractantes consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios fios existentes, aproveitaveis; fornecimento e assentamento de meios fios novos; fornecimento de pedra britada e areia e construcção da camada destinada a receber o calçamento, fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua compressão. **Segunda**—O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não poderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, for este pouco resistente, á juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será, durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia, de forma a tomar todos os intersticios, sendo depois batidos á maço de 60 kilos. **Terceira**— Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão de 0m,18 á 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura, 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentados, as juntas não tenham mais de 0m,05 de largura. Os meios fios terão 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. **Quarta**—A Prefeitura fornecerá aos contractantes o compressor mecanico, correndo por conta dos mesmos todas as despezas, inclusive as de reparos. **Quinta**—Os contractantes obrigam-se a iniciar as obras no prazo de cinco dias, e a concluil-as no de quatro mezes, contados todos estes prazos da data da assignatura do presente contracto. Não sendo iniciadas as obras no prazo acima determinado, perderão os contractantes, em beneficio dos cofres municipaes, a importancia do deposito, ficando desde logo rescindido este contracto, independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial. Por excesso do prazo para a conclusão das obras, serão os contractantes multados em cincoenta mil réis (50$000) por dia, até cinco, e dahi por diante no dobro até que a importancia dessas multas attinjam ao valor do deposito, caso em que será o presente contracto rescindido, perdendo os contractantes direito ao deposito, a obra feita e não paga e aos materiaes existente no local das obras. **Sexta**— Por qualquer falta, irregularidade no serviço, emprego de material de má qualidade, imperfeição na execução das obras, serão os contractantes multados de cem a quinhentos mil réis (100$000 a 500$000), além de desmanchar e refazer as obras mal feitas ou em que tenham empregado materiaes de má qualidade, no prazo que lhes for determinado pelo engenheiro fiscal, sob pena de ser este serviço feito pela Prefeitura, por conta dos contractantes. Iguaes multas

soffrerão os contractantes pela falta de cumprimento de qualquer das clausulas do presente contracto. Todas as multas serão impostas aos contractantes administrativamente, depois de approvada pelo director de obras e viação, havendo, entretanto, recurso, sem effeito suspensivo para a Prefeitura. Setima —As importancias das multas impostas aos contractantes e não pagas no prazo de quarenta e oito horas, e das despezas feitas por sua conta, serão descontadas da caução e do deposito, contados da data do aviso para esse fim publicado no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, sob pena de rescisão do contracto e perda do deposito. Oitava—As multas, avisos ou intimações, rescisão do contracto e mais penalidades, serão impostos e tornados effectivos pela Prefeitura, não cabendo aquelles o direito de recurso, acção ou interpellação judicial, dos quaes abrem expontaneamente mão, por si, herdeiros e successores, sem prejuizo para resolução de qualquer duvida sobre os direitos e obrigações que para elles defluem do presente contracto. Nona—Verificado que os contractantes não dão andamento aos serviços de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração. Decima—Os contractantes conservarão os calçamentos feitos, em perfeito estado, pelo prazo de tres annos, contado para toda a obra, do dia em que for aceita pela commissão de tres engenheiros designados pelo director de obras e viação, para receber a obra e medil-a. Durante o prazo dessa conservação, ficam os contractantes obrigados a executar todos os trabalhos que se tornem precisos e bem assim todas as reposições das areas levantadas para obras do sub-solo, pagando-lhes a Prefeitura o preço das tabellas approvadas. Decima primeira—Para garantia da conservação estabelecida na clausula anterior, das contas pagas pela Prefeitura aos contractantes será descontada a quota de dez por cento (10 olo). As importancias dessas quotas serão conservadas nos cofres municipaes e sómente serão restituidas aos contractantes depois de findo o prazo de conservação mencionado na clausula "decima" e de cumpridas todas as obrigações assumidas pelos mesmos contractantes. Decima segunda—Antes da assignatura do presente contracto provarão os contractantes ter effectuado nos cofres municipaes o deposito da quantia de cinco contos de réis (5:000$000), deposito este que servirá de garantia á fiel execução deste contracto e que se acham quites dos impostos municipaes e federaes, de constructores, o qual sómente será restituido aos contractantes depois de concluidos e aceitos os trabalhos de que trata o presente contracto. Decima terceira—A Prefeitura pagará aos contractantes pelos serviços de que trata o presente contracto as seguintes quantias: por metro corrente de fornecimento e assentamento de meios fios novos, oito mil réis (8$000); por metro corrente de assentamento de meios fios aproveitaveis, incluindo retoque, dois mil réis (2$000); por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, sem retoque, mil e duzentos réis (1$200); por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam, dez mil e quatrocentos réis (10$400); por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo, nove mil réis (9$000). Os pagamentos serão feitos mensalmente mediante apresentação das respectivas contas, á medida do trabalho feito e aceito. Decima quarta—Sem prévia autorização da Prefeitura, não poderão os contractantes transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario applicar-se-hão todas as penas no mesmo estabelecidas. E, para firmeza, se lavrou o presente, que depois de lido e achado conforme vai assignado pelo Dr. sub-director, pelos contractantes, testemunhas abaixo e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentaram os seguintes talões: 1.804, provando terem feito o deposito: n. 12.644, de industrias e profissões; n. 13.422, do contracto; n. 12.524, de imposto de expediente, no valor de 106$000. Directoria Geral de Obras e Viação, 13 de setembro de 1911. (Assignados), CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE—ANTONIO CID LOUREIRO & C.—Testemunhas: (assignados) JOÃO FERNANDES COELHO—MANOEL A. DA SILVA—J. A. TERRA PASSOS, 2º official. Acham-se collados e devidamente inutilizadas quatro estampilhas federaes no valor de cincoenta e nove mil e quinhentos réis. Confere. 21—9—911—QUERINO CALDAS, amanuense. Está conforme. Em 21—9—911—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto —O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para construcção de um boeiro na rua Nova de S. Luiz

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 100$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado a 300$ o deposito feito e bem assim estar quite com a fazenda municipal do imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de setembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

O prazo para conclusão total da obra será de dois mezes.

A argamassa a empregar na construcção dos encontros, que serão de alvenaria de pedra e convenientemente amarrados á parte existente, terá para traço 1:3, devendo a areia ser do rio, sem argilla e outras impurezas, e o cimento da marca "Portland".

A camada fundamental de concreto deve assentar sobre terreno incompressivel, sendo o traço de 1:2:5, satisfazendo o cimento e a areia as condições acima indicadas e a pedra—granito ou gneiss—deve ser britada de modo que a maior dimensão seja de 0m,06, não podendo conter grande quantidade de feldspatho.

As barras de ferro de secção circular de 0m,015, deverão ter o comprimento necessario para se apoiarem de 0m,05 sobre cada encontro e serão dispostas de modo que o intervallo entre duas consecutivas seja de 0m,01.

Durante a pega do concreto do capeamento, será esta parte do boeiro molhada de vez em quando.

A planta da obra a ser executada acha-se nesta directoria geral á disposição dos Srs. concurrentes—Em 8 de setembro de 1911—A. GODOY.—Visto, E. PEREIRA.—Visto, 16 de setembro de 1911, SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo a comparecerem, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos, em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhaúma:

Rua Joaquim Rego — Numeros modernos: 13, 15, 27 e 48.

Rua Joanna Rego — Numeros modernos: 1, 4, 6, 8, 10, 12, 14 e 16.

Caminho João Rego — Numeros modernos: 13, 15, 17, 19, 41, 65, 67, 69, 107, 130, 140, 142 e 156.

Travessa Nova (na rua João Romariz) — Numeros modernos: 19, 10, 12 e 18.

Travessa Romariz — Numeros modernos: 9, 15, I a IV; 8, 10, 12, 14 e 16.

Rua Teixeira Franco — Numeros modernos: 9, 11, 13, 15, 23, 57, 56 e 118.

Rua Teixeira Ribeiro — Numeros modernos: 25, 29, 33, 39, 41, 81, 14, I a IV; 40, 54, 82, 84 e 86.

Rua Uranos — Numeros modernos: 2, 4, 6, 10, 12, 16, 22, 30, 32, 36, 110, 132, 134, 138, 140, 144 e 152.

Rua Vinte e Tres de Agosto — Numeros modernos: 17 e 23.

Travessa Soares — Numero moderno: 24.

Rua Sylvio — Numeros modernos: 15, 35, 53, 57, 59, 61, 63, 67, 69, 75, 77, 72, 91, 93, 103, 115, 125, 167, 171, 173, 175, 52, 78, 82, 84, 90, 96, 100, 104, 108 e 144.

Rua Vinte e Nove de Junho — Numeros modernos: 37, 14, 22 e 58.

Travessa Victoria — Numeros modernos: 13, 15, 21, 59, 69, 8, 22, 56 e 78.

Estrada Velha da Pavuna — Numeros modernos: 715, 777, 779, 983, 1.305, 1.387, 1.711, 328, 266, 268, 272, 276, 282, 286, 328, 702, 900, 922, 948, 1.014, 1.028, 1.032, 1.026, 1.060, 1.084, 1.098, 1.104, 1.108, 1.124, 1.154, 1.162, 1.180, 1.204, 1.316, 1.428, 1.446, 1.474, 1.518 e 1.598.

Rua Vinte e Quatro de Fevereiro — Numeros modernos: 67, 73, 24, 90 e 144.

Rua Viuva Garcia — Numeros modernos: 11, 13, 15, 17, 21, 23, 31, 41, 45, 49, 51, 53, 61, 71, 38, 56, 58, 60, 62, 66 e 70.

Rua Victoria — Numeros modernos: 63, 65, 67, 69, 149, 157, 163, 169, 175, 8, 18, 20, 34, 36, 50, 64, 94, 108, 138, 142, 150, 154, 250, 252, 260 e 328.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 6 de setembro de 1911 — — O chefe do escriptorio — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Concerto de uma draga fluctuante

No dia 2 de outubro vindouro, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas para o concerto da draga fluctuante da Prefeitura, em serviço desta inspectoria.

Os trabalhos a executar consistirão: na substituição dos verdugos e tabeas no costado; calafeto completo; forração geral com folhas de metal numero 24; construcção dos tres compartimentos cobertos que existiam no convés; um estrado de ferro fundido; duas caldeiras de ferro fundido; uma roldana de ferro fundido (em duas metades); um cabrestante; base da caldeira e castanhas; collocação da caldeira no respectivo logar; valvula de retenção da caldeira; uma carvoeira; uma chaminé; tanque para deposito d'agua; desencravamento da machina; accessorios e encanamentos de cobre; um ferro de fundear; um manometro e uma corrente.

As propostas serão entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, com o preço escripto por extenso e em algarismos e a residencia do proponente, sendo junto o recibo do imposto de licença de constructor naval.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de duzentos mil réis (200$), que será elevado a dois contos de réis (2:000$), antes da assignatura do respectivo contrato.

Para mais amplas explicações queiram se dirigir á secção maritima desta Inspectoria, no Retiro Saudoso.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 18 de setembro de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

RELIGIÃO

22 DE SETEMBRO — S. Thomaz de Villa Nova, B. — S. Mauricio, M.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste santuario celebrou-se, hontem, com toda a pompa, a festa da Exaltação da Cruz, havendo solemne pontifical, sendo celebrante monsenhor Peixoto de Abreu Lima, servindo de presbytero assistente monsenhor G. Angelim, de diacono o conego Antonio J. C. Rodrigues, de sub-diacono monsenhor Angelim e de mestre de ceremonias o Sr. Praxedes.

Ao Evangelho, occupou a tribuna sagrada o padre Benedicto M. de Oliveira.

O templo bellamente ornamentado, estava cheio de fieis devotos.

— Hoje, realiza-se a festa de Nossa Senhora das Dores, com missa solemne, ás 11 horas, sendo officiante o padre João S. Madruga, servindo de diacono o padre Curreci, de sub-diacono o padre Castanheira e de mestre de ceremonias o Sr. Praxedes.

Ao Evangelho, occupará o pulpito o padre Olympio de Castro.

Nossa Senhora da Penha.

Começam, hoje, na igreja do outeiro de Irajá, as solemnes novenas que precedem a grande festa em honra á excelsa padroeira, a realizar-se no proximo dia 1 de outubro.

Archi-cathedral metropolitana.

Realizam-se, hoje, neste templo, as seguintes missas semanaes:

A's 8 horas, em louvor do Senhor dos Passos, sendo celebrante o padre Nino Minelli;

A's 9 horas, a do Sagrado Coração de Jesus, tendo como officiante o conego J. Pio dos Santos.

Esses actos são acompanhados de orgão e de canticos sacros.

ASSOCIAÇÕES

Syndicato dos Operarios das Pedreiras.

Realiza-se amanhã, ás 7 horas da noite, uma assembléa geral dessa sociedade de classe.

DIA 19

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Francisco Gonçalves Ribeiro, 50 annos, rua Alfandega n. 216; Eulalio dos Santos, 30 annos, solteiro, rua Miguel de Paiva n. 155, Piedade; Maria da Conceição, 50 annos, solteira, rua do Riachuelo numero 44; Amelia, filha de Francisco M. Queiroz, 20 mezes, rua Idalina n. 19; Olga, filha de Alfredo de Mello, 19 dias, rua Pinto de Figueiredo n. 18; Marcello José da Silva, 57 annos, viuvo e Maria Barros do Nascimento, 22 annos, solteira, hospital da Saude; Floriano Peixoto Nunes Bittencourt, 14 annos, solteiro, rua S. Francisco Xavier n. 86; Adelaide, filha de Sebastião de Almeida, dois annos, rua Uruguayana n. 304, casa 7; Cicero dos Santos Marques, 43 annos, casado, rua Barão de Mesquita n. 587; Sebastião dos Santos, 36 annos, solteiro, necroterio policial; Mariana dos Santos, um anno, rua Frei Caneca n. 148; Werther, filho de João José de Souza Menezes, tres annos, rua America n. 96; Rita da Conceição, 48 annos, solteira, rua Boa Vista n. 47.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Pasotti Domenica di Antonio, 38 annos, casada, rua Passagem n. 188; Eugenio, filho de Eugenio Marques, 42 dias, rua Jardim Botanico n. 972; Orestes Magno da Silva, 19 annos, solteiro, rua D. Polyxena n. 59; Luiz Irineu Pereira da Silva, 58 annos, viuvo, rua Tocantins numero 22; Ignacio Dias, 75 annos, casado, rua General Menna Barreto n. 118; José Antonio Braga, 39 annos, casado, rua Lopes Quintas n. 14.

TURF

Jockey Club.

A FESTA DE DEPOIS DE AMANHÃ

Em justa homenagem ao illustre e dedicado presidente do Jockey Club, Dr. Aguiar Moreira, a veterana das nossas sociedades realizará depois de amanhã uma excellente corrida, á qual serve de base o grande premio "Aguiar Moreira", em 2.100 metros, com os premios de 6:000$ e objecto de arte ao vencedor. Essa prova, que constitue uma poderosa "great attraction" da corrida, reunirá, mais uma vez, os valorosos "cracks" das pistas cariocas, Maestro e Soberano, e mais Opala, Voluptuosa, Jockey Club e De Reszke.

Bastaria, decerto, a presença dos dois primeiros no pareo para que todo o mundo sportivo comparecesse domingo ao prado de S. Francisco Xavier, avido por assistir a essa nova pugna; mas, o programma ainda tem outros attractivos, entre elles o classico "Importadores", no qual tomarão parte varios dos melhores representantes da turma de dois annos, como Vivaz, My-Love, Werther, Frivolino, Fauna, etc.

Assim, é de esperar que a reunião de domingo alcance um exito soberbo.

—O grande premio "Dr. Aguiar Moreira" foi instituido em 1906. Denominou-se até 1908 "Dr. Cordeiro da Graça" e é a "confirmação" do grande premio "Jockey Club".

Têm sido seus vencedores:

1906—2.000 metros—3:000$ — Velasquez, Republica Argentina, por Stone Cross e Iguana, do Sr. Beltran Vivas, A. Fernandez. Tempo, 134 1|2 segundos.

1907—2.100 metros—2:500$ — Herodes, Republica Argentina, por Orbit e Absala, do stud Buenos Aires, A. Fernandez. Tempo, 144 3|5 segundos.

1908—2.100 metros—4:000$ — Jugurtha, Inglaterra, por Bay Ronald e Acmona, do stud Treze de Março, D. Ferreira. Tempo, 142 segundos.

1909 — 2.100 metros — 5:000$ — Clamart, França, por Le Hardy e Inesperée, do stud Galopin, A. Zalazar. Tempo, 143 1|5 segundos.

1910—2.100 metros—6:000$ — Jockey Club, França, por Eryx e Tourniquet, do stud Expedictus, Marcellino. Tempo, 143 4|5 segundos.

—Na secção competente publicamos hoje o excellente programma da corrida de depois de amanhã, no prado de S. Francisco Xavier.

Derby Club.

Serão encerradas amanhã, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida que o glorioso Derby Club effectuará a 1º do mez proximo.

Dessa reunião fará parte o seguinte pareo:

Grande premio "Extra"—1.750 metros—5:000$ — Horizonte, Guajará, Somnambula, Firework, Condor, Vernon, My Pride, My Love, Ouvidor, Werther, Manola, Vivaz, Florizel, Breva, Astro, Fauna, Seductor, Veneza, Frivolino, Serrana, Evoé!, Pompéa e Olivette.

ANIMAES NOVOS

A importação Coutinho.

Cumprindo o promettido, damos em seguida, varias notas sobre os "yearlings" adquiridos nos ultimos leilões de Deauville, França, pelo competente importador Sr. Carlos Coutinho. Cabe hoje a vez a Bombay, Big Ben e Tsit, tres potros de excellente filiação, e que vão, decerto, honrar os creditos do antigo e estimado "turfman".

— Pedigrée de Big Ben:

Big Ben (1910)	Brabazon	Saint Simon...	Galopin.
			St. Angela.
		Mneme.....	Minting.
			Arcadia.
	Bambina	Krakatoa....	Thunderbolt.
			Little Sister.
		Bernerette...	Wellingtonia.
			Bellah.

Brabazon, pai de Big Ben, é filho do grande chefe de raça Saint Simon, e da egua Mneme, que produziu Arcadia, a mãi do já celebre Cyllene, pai de Minoru, Lemberg e Cicero, tres laureados do "Derby de Epsom". Arcadia é, por seu turno, filha de Isonomy, e, assim, Brabazon reune as mais reputadas correntes de sangue.

Brabazon é garanhão novo; entretanto, já apresentou varios productos ganhadores, entre elles La Gaillarderie, Rature, Rasade, Kabory, Kariry, Bailly III, Bradamante, Neride II, etc.

Bambina, mãi de Big Ben, foi victoriosa nas pistas francezas. Ella é filha de Krakatoa, que produziu Dolma Baghtché, vencedor do "Grand Prix de Paris", e de Bernerette, ganhadora em corridas razas e mãi de Bagatelle, que deu Belle Face, Bailly e Baguette, todos vencedores.

Wellingtonia, bisavô de Big Ben, foi um garanhão de primeira ordem; entre innumeros productos laureados nas pistas, elle teve Clover, vencedor do "Prix Jockey Club" e Marrasquin, que no Rio de Janeiro defendeu com exito as cores da coudelaria Marie Brizard.

Big Ben estava inscripto na "Poule d'Essai".

— Pedigrée de Tsit:

Tsit (1910)	Le Samaritain	Le Sancy....	Atlantic.
			Gem of Gems.
		Clementina...	Doncaste
			Clémence
	Thébes	The Bard....	Petrarch.
			Magdalène
		Thebaide.....	Cambyse.
			Teacher.

Le Samaritain, pai de Tsit, que é uma potranca tordilha, foi um bom "perfomer", o seu activo como reproductor é excellente. Em poucos annos de monta, o filho de Sancy apresentou productos de grande classe, como Roi Hérode, laureado do "Grand Prix de Vichy" Bethsaïde, que levantou mais de 120.000 francos em premios, Ascalon, vencedor de um "Criterium", Kildare II, Val d'Aran, Rieka, Charmeil, Cadet, Champfleury II, La Chananéenne, Lhassa, Gamaliel, Roquelaure, Ghadamès, Chanaan, Vétéran, Jezrael, Kedés, Amalécite, Sinaï, Latour, Adalia, Bersabée, Le Bon Larron, Liban, Samarie, Paphos, Paros, Serin Vert, Vascovie, Misraim, Kella, Cyrinus, Ararat, Reine de Chypre, Waldshut, etc.

Os seus filhos ganharam em França cerca de tres milhões de francos.

No mesmo turf, Le Samaritain foi representado pelo glorioso Soberano, que levantou cerca de 150:000$ de premios, La Princesse d'Orange, Dewet, Thémis, Seductor, etc.

Samaritain é filho do celebre Le Sancy e da egua Clementina, por Doncaster, que é pai de Ben d'Or.

Thébes, mãi de Tsit, já produziu Toughtless Imp e Tougthful Liar, ambos ganhadores em corridas rasas; ella é filha de The Bard e Thebaide, esta mãi de Thibet, bom ganhador, e de Tibère, segundo do "Grand Prix de Paris", e pai de Thoède, que está correndo com exito nesta capital.

Thebaide é por Cambyse, o pai de Cyaxare, e Teacher, mãi de Trajan, bom ganhador.

Tsit estava alistado nas seguintes provas classicas:

Prix Hocquart, Paris, 1913;

Prix Lupin, Paris, 1913;

Poule d'Essai des Pouliches, Paris, 1913;

Prix Edgard Gillois, (7e. Biennal), Tremblay, 1913-1914;

Prix Le Sancy, Tremblay, 1913;

Prix Pénélope, Maisons-Laffite, 1913.

— Pedigrée de Bombay:

Bombay (1910)	Winkfields Pride	Winkfield....	Barcaldine.
			Chaplet.
		Alimony.....	Isonomy.
			Alibech.
	Blue Mark	Mark.........	Hermit.
			Sweetbriar.
		Blue Pennan.	Knight of the Garter
			Phantom Sail.

Winkfield's Pride, pai de Bombay foi bom "perfomer" na Inglaterra. Elle é por Winkfield e Alimony, irmã propria do excellente reproductor Son ó Mine, que tem produzido grandes "cracks", entre elles Querido, laureado em França e na Inglaterra.

Como garanhão, Winkfield's Pride tem tido uma carreira gloriosa; já produziu dois vencedores do "Grand Prix de Paris", Finasseur e Quo Vadis?, e uma vencedora do "Prix de Diane", Profane, sendo de notar que Finasseur tambem levantou o "Prix Jockey Club", derrotando o celebre Val d'Or, ha annos adquirido para a Argentina por um milhão de francos.

Além de Finasseur, Quo Vadis? e Profane, o filho de Winkfield deu productos de real merecimento, como Loriot, Holbein, Italus, Bigorneau, Libretto, Eunice, Capitoul III, Fier, Arté, Bruyére Blonde, Madame Foutzi, Noel, Saint Michel, Hermentis, Philae, Sakhara, Baltique, Blue Belt, Reyna, Queen Eleonor, La Bohemia, Girelle, Jambe en l'Air, Clin d'Oeil, etc.

A' nossa capital vieram dois filhos de Winkfield's Pride: um delles é o potro Maestro, vencedor dos grandes premios "Dezeseis de Julho", "Rio de Janeiro" e "Jockey Club", pareilheiro de grande e indiscutivel merito, o unico que, em carreira regular, conseguiu derrotar, nas nossas pistas, o valoroso Soberano.

Blue Mark, mãi de Big Ben, produziu, antes desse potro, cinco ganhadores, todos filhos de Winkfield's-Pride: Bideu, Blue Bell, Barytine, Bellse III e Bruyére Blonde, que levantaram carreiras razas e de obstaculos.

Ella é filha de Mark, um excellente filho do grande Hermit, e de Blue Pennant, que deu Flying Jib, ganhador na Inglaterra.

Phantom Sail, que produziu Blue Pennant, é por The Flying Dutchman e Zenobia, da qual vieram Springfield, Best Man, Maid of Palmyra, Palma, etc.

Como se vê, não podiam ser melhores as correntes de sangue do irmão de Maestro.

—A seguir: notas sobre Grimand (Jacobite), Carabinero (Ratapian) e Illico (Delaunay).

TURF EUROPEU

O meeting de Baden Baden.

Teve inicio, a 25 de agosto, o grande "meeting" internacional de Baden, na Allemanha, ao qual concorreram as coudelarias francezas, belgas e allemães.

No dia 25 foi disputado o "Furstenberg Memorial", no qual tomaram parte tres representantes allemães e dois francezes, Ecaille II e Le Sopha.

O resultado foi o seguinte:

"Furstenberg Memorial" — 2.000 metros — 62.500 marcos, e um objecto de arte:

Royal Flower, f., 3 a., 52 kilos, Florizel II e Royal Maze, baron S. A. Oppenheim, (O' Neill) 1º

Evaille II, f., 3 a., 53 kilos, M.L. Orly-Roederer, (Hobbs) 2º

Le Sopha, m., 3 a., 53 kilos, M. Jean Stern (Ch. Childs)...... 3º

Don Cesar, m., 3 a., M. A. de Schindler, (Foy) 0

Garganina, m., 3 a., 49 1|2 kilos, Mme. A. et G. de Weinberg, (Spear) 0

Ganho por 3|4 de corpo, do 2º ao 3º por cabeça.

No dia 27 foi corrido o "Prix de la Fondation de Bade", no qual os francezes conseguiram occupar os dois primeiros postos, com Radis Rose e Seigneurie II.

"Prix de la Fondation de Bade" — 2.200 metros — 43.750 marcos:

Radis Rose, m. al., 65 kilos, Ex-Voto e Radiola, M. Orly-Roederer, (Hobbs) 1º

Seigneurie II, f., 4 a., 55 kilos, M. J. de Bremond, (Milton Henry) 2º

Bajazzo, m., 6 a., 58 1|2 kilos, M. H. Widmer, (H. Aylin) 3º

Ecaille II, f., 3 a., 50 kilos, M. L. Olry-Roederer, (Williams). 4º

Kildare II, m., 4 a., 65 kilos, baron Ed. de Rothschild, (M. Barat) 5º

Breu, m., 4 a., 62 1|2 kilos, M. A. Carter, (G. Stern) 0

Orient, m., 4 a., 58 1|2 kilos, Haras de Graditz, (Bullock) 0

Schill, m., 3 a., 50 1|2 kilos, Haras de Graditz, (Foy) 0

Saint-Genest, m. 3 a., 51 1|2 kilos, M. Jean Stern, (Ch. Childs) 0

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, por igual differença.

A 29 foi disputado uma das mais importantes provas do "meeting", o Prix de l'Avenir, reservado a animaes de dois annos. Apenas quatro potros se apresentaram, sendo dois francezes, Quai des Fleurs, que ganhara em Paris os dois pareos em que tomou parte, e Medaillon, e dois allemães, Flagge e Caligula.

A carreira teve o seguinte resultado:

Prix de l'Avenir—1.200 metros—45.000 marcos.

Quai des Fleurs, m. al. 2 a., 56 ks., Delaunay e Belle Fleur—M. Edmond Blanc (G. Stern) 1

Flagge, f., 2 a., 56 ks.—Haras de Graditz (Bullock) 2

Caligula, m., 2 a., 52 ks. 1|2—MM. A. e C. de Weinberg (J. Childs) 3

Médaillon, m., 2 a., 56 ks.—M. Michel Lazard (M. Barat)...... 4

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º quatro corpos.

Quai des Fleurs é irmão paterno do "yearling" Illico, adquirido ultimamente para o nosso turf pelo Sr. Carlos Coutinho.

O "meeting" proseguiu até os primeiros dias de setembro, mas, os jornaes chegados não attingem ás ultimas reuniões.

França.

Situação dos jockeys ganhadores até 26 de agosto, inclusive:

O'Neill..................	111
J. Reiff..................	79
G. Stern..................	71
J. Jennings...............	54
M. Barat..................	42
Sharpe....................	37
Ch. Childs................	36
Ch. Hobbs.................	33
G. Bartholomew............	23
Nash Turner...............	20
Milton Henry..............	20

—Resultado do Prix d'Amphitrite, unido a Vinte e Nove de Agosto, em Dieppe:

Prix d'Amphitrite—2.400 metros—Para eguas de tres annos e mais—20.000 francos.

Tripolette, f., 3 a., 52 ks. Elf e Tribune—Conde Ed. de Boisgelin (J. Reiff) 1

Basse Pointe, f., 4 a., 64 ks. — M. E. de St-Alary (O'Connor) 2

La Grave, f., 3 a., 55 ks. 1|2—M. Auguste Merle (J. Jennings).. 3

Neclarine, f., 3 a., 50 ks.—M. Muller (A. Woodland) 4

Bolide II, f., 3 a., 55 ks. 1|2—Coronel Millard-Hunsicker (Nash Turner) 0

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º meia cabeça.

Tripolette é irmã paterna de Sans Famille, que faz parte do lote de "yearlings" adquiridos para o nosso turf pelo Sr. Carlos Coutinho.

—Na reunião que teve logar a 29 de agosto, em Dieppe, ganhou o Prix des Falaises (1.100 metros, 6.000 francos), reservado a animaes de dois annos, o potro Saint Marcel, por Vinicius e Security, irmão materno da egua Tosca.

Saint Marcel, que pertence ao nosso conhecido M. Lieux, derrotou facilmente quatro adversarios de regular classe e percorreu a distancia em 67".

—Proprietarios do turf francez que, até 21 de agosto, haviam levantado mais de 100.000 francos em premios:

Edmond Blanc........	549.972 frs.
Marquez de Ganay......	488.800 "
Barão M. de Rothschild	428.805 "
Barão de Rothschild..	428.663 "
W. K. Vanderbilt.....	408.665 "
J. de Bremond.........	337.437 "
A. Aumont.............	256.135 "
Jean Stern............	251.914 "
Michel Lazard.........	246.730 "
Michel Ephrussi.......	244.335 "
Frank Jay-Gould.......	236.688 "
J. Lieux..............	229.920 "
J. Prat...............	220.272 "
L. Orly Roederer......	220.065 "
M. Caillault..........	183.420 "
M. Marghiloman........	166.735 "
Barão Gourgaud........	166.490 "
X. Balli..............	135.372 "
J. Ravel..............	113.066 "
Vde. de Harcourt......	110.930 "
Coronel Millard-Hunsicker..............	104.480 "

Diversas.

Julgavamos, na maior boa fé, que, depois das explicações dadas antehontem ao nosso collega da "Imprensa", estaria definitivamente terminado o debate que travámos durante alguns dias, com o referido chronista.

E isso porque essas explicações eram cabaes, completas e proprias de quem é cavalheiro.

Estavamos, entretanto, enganados. O chronista da "Imprensa", transcreveu o nosso topico e accrescentou umas notas pouco delicadas, que envolvem claramente uma ameaça; a "Imprensa" promette-nos uma resposta, "immediata e digna, no caso de ultrapassarmos os limites da simples contestação ou mesmo das nossas habituaes piadinhas maliciosas".

Esses ares de papão, que o nosso collega assumiu tão impertinentemente, não nos fazem a menor mossa. Pouco nos importam ameaças, partam ellas de quem partirem.

Quando julgarmos conveniente, contestaremos as noticias da "Imprensa" ou de outro qualquer jornal, e esperamos depois, calmamente, desassombradamente, as respostas "immediatas e dignas".

—Segundo informaram os consignatarios do vapor "Kenilworth", no qual viajam os quinze potros adquiridos pelo Sr. Carlos Coutinho, esse vapor deve chegar hoje ao nosso porto.

Caso se confirme tal noticia, os animaes serão desembaraçados no armazem n. 4 do cáes do porto.

—Vimos hontem, nas cocheiras do stud Samaritain, a potranca Sua Alteza, filha dos excellentes reproductores Jugurtha e Princesse d'Orange, nascida domingo ultimo.

A neta de Bay Ronald e Le Samaritain é uma esperta potranca zaina, bastante desenvolvida e de boas linhas. Parece-nos que o seu pello ficará tordilho negro.

Princesse d'Orange está linda e bem disposta; é uma criadeira docil e de uma mansidão a toda prova.

—Tem trabalhado em boas condições o cavallo Forasteiro, um dos favoritos do complicado 2º pareo da corrida de domingo.

—Foi adquirido por um novo "turfman" o cavallo nacional Vou Vêr, que, desde ante-hontem, está entregue a Alcides Ribeiro.

O filho de Timbó tomará parte na corrida de domingo com a montaria de Lourenço Junior.

—Vivaz terá por piloto no classico "Importadores" o jockey Aurelio Olmos. Confirma-se, portanto, a nossa noticia de que o filho de Rataplan seria dirigido a freio.

—Lembramos aos chronistas sportivos que os palpites dos concurrentes á Taça Seabra para a corrida de depois de amanhã devem ser apresentados hoje, até ás 7 horas da noite.

—Ficam tambem avisados os "turfmen" que as inscripções para os Bellos Sportsman e Idéal serão abertas hoje e encerradas domingo, ás 11 horas da manhã. Tratando-se de uma corrida de grande premio, e de grande premio que reune Maestro e Soberano, os dois "certamens" alcançarão, decerto, um successo admiravel.

—O "Correio do Sport" distribuirá amanhã um numero que está uma verdadeira delicia. Além de variado noticiario, a apreciada revista de "sport" traz uma infinidade de magnificas photogravuras referentes ao "turf", "foot-ball", etc.

TOURING CLUB DO RIO

Está definitivamente installado, na rua marechal Floriano n. 128. Possue actualmente confortavel salão, onde vão ser installadas as aulas de dansa e tiro. Teremos o prazer de ver brevemente abrilhantando as nossas avenidas os queridos touringueiros.

TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 12

Lioniemes ns. 28, de *H. Dinho*: SALTO-SALTÃO; 29, de *Crali*: PARALLELO; 30, de *Mavorte*: GALERO GALERA.

I-aac, Trabuco, Santelmo, Alleluia, Typão, Malakoff, Cat catan e Pansopho decifraram todos; Basec, os ns. 29 e 30.

Problema n. 55

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(X. P. T. O.)

3 — Deitaram feitiçaria, quando estive na Africa, no meu paletó — 2.

Problema n. 56

ENIGMA PITTORESCO

(Lazarone.)

Problema n. 57

CHARADA AUGMENTATIVA

(Esperança)

3 — O adiantamento vai sempre em marcha

Correspondencia

Pansopho — Contado o ponto do n. 27.

D. SIGLAS.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 23ª loteria do plano n. 215, 163ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

17790.....	16:000$000	9355.. ..	100$000
31653	2:000$000	9413.. ..	100$000
6531.....	1:200$000	11159	100$000
2 9?......	1:000$000	11266.. ..	100$000
42449.....	1:000$000	11990.. ..	100$000
15465	200$000	14742.. ..	100$000
26375......	200$000	15189......	100$000
32010......	200$000	17273......	100$000
33928......	200$000	22619......	100$000
35218......	200$000	23095......	100$000
3 834......	200$000	26451......	100$000
38471......	200$000	27346	100$000
3891	200$000	27977	100$000
42 97......	200$000	30213......	100$000
44784......	200$000	33194......	100$000
105......	100$000	34083......	100$000
443......	100$000	36 3.....	100$000
4178. ...	100$000	36519......	100$000
4954. ...	100$000	36774......	100$000
5230......	100$000	40 31	100$000
5240......	100$000	4 997......	100$000
5968......	100$000	443?9......	100$000
7832......	100$000	47470......	100$000
8108......	100$000	48423 . . .	100$000
8526......	100$000	49451......	100$000

APPROXIMAÇÕES

17789 e 17791..................	200$000
34658 e 34660..................	100$000
6530 e 6532....................	100$000
24996 e 24998..................	100$000
42448 e 42450..................	100$000

DEZENAS

17781 a 17790..................	30$000
34651 a 34660..................	20$000
6531 a 6540....................	20$000
24991 a 25000..................	20$000
42441 a 42450..................	20$000

CENTENAS

6501 a 6600....................	4$000
17701 a 17800..................	4$000
24901 a 25000..................	4$000
34601 a 34700..................	4$000
42401 a 42500..................	4$000

Todos os numeros terminados em 90 têm 4$ e em 0 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 24.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo —Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente— Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario— O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickeis.

Uma luneta e cordão de ouro.

Um pince-nez com aro de metal.

Um collete branco, encontrado no trem.

Um guarda-chuva.

Uma corrente com chaves.

Um molho de chaves e argolla.

SECÇÃO LIVRE

DINHEIRO HAJA!...

A "Gazeta de Noticias" insurge-se contra as conferencias que o eminente tribuno portuguez Dr. Alexandre Braga vem fazer no Brazil, e insurge-se pela simples razão de aguardar a colonia endinheirada.

Acha que não se devia consentir em taes conferencias, embora publicas, com receio da alteração da ordem, quando é certo que, o que não se devia consentir ha muito,era a tal Liga D. Manoel II, onde se reunem secretamente, a conspirar contra a Republica, sendo admittida a entrada só a pessoas munidas de um cartão passado por gabinete de identificação.

Ora, estes senhores, num paiz republicano, conspiram e tentam restaurar a monarchia, em outro paiz republicano, parte dos quaes, em outra época, tambem conspiraram e auxiliaram á restauração da monarchia no Brazil, e toleram-se; porém, a "Gazeta de Noticias" é de opinião que o que não se deve consentir são conferencias publicas, em favor de idéas republicanas.

Pobres toupeiras.

Ah! mas a "Gazeta" tem a sua mágoa [illegible] do arame (embora ganho honestamente á custa do povo), porque, ainda se deve lembrar dos prejuizos soffridos no seu balcão, na occasião em que disse que o cruzador "D. Carlos" trazia molestia suspeita a bordo, pela primeira vez que veiu ao Brazil.

São uns pandegos, hoje monarchistas, amanhã republicanos, depois, não sei o que serão.

Dinheiro haja!...

LUSITANO.

(Transcripto da "Gazeta da Tarde", de hontem.)

Illmo. Sr. capitão do porto

Os arrais desta bahia pedem providencias sobre os exames que se têm feito de seis mezes para cá; obtendo cartas pessoas analphabetas, prejudicando a terceiros, a falta de observação, do que dispõe a lei do capitão Campello.

Despedida

Alfredo Dillon retirando-se hoje para Londres, pede desculpas aos amigos de quem não se pôde despedir pessoalmente, e com Finsburyhouse, Londres, está ás ordens dos amigos.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 22 de setembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Assembléas geraes:

Tecidos Santo Aleixo, para contas e eleições, ás 2 horas de 25.

—Cervejaria Brahma, para contas e eleições, a 1 ½ hora de 25.

—Moinho Santa Cruz, para contas e operações de credito, ás 2 horas de 25.

—Seguros Minerva, em 3ª convocação, a 1 hora de 26.

—Fabrica S. Joaquim, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—Brazileira de Automoveis, para a sua constituição, a 1 hora de 29.

—E. F. S. Paulo-Rio Grande, para prestação de contas, eleições e para contrair um emprestimo, a 1 hora de 30.

—Banco Iniciador, para assumptos referentes á sua liquidação, a 1 hora de 5.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Ainda hontem funccionou o mercado de cambio em excellentes condições de firmeza, não só com pouca procura do bancario, como com poucas necessidades de cobertura, cujas letras terão por isso de transigir para ser collocadas.

Sacavam todos os bancos estrangeiros com effeito, á taxa de 16 3|16, preço esse que foi sempre sustentado pelo Banco do Brazil durante a perspectiva de guerra entre a França e a Allemanha, na occasião em que os demais sacadores, receiosos da consumação daquelle facto, recuaram.

Mas, agora, restabelecida a confiança pela solução pacifica daquelle conflicto, deu-se o completo restabelecimento do mercado, que passou novamente a funccionar orientado para a alta.

Com effeito, melhoraram as taxas, que subiram a 16 3|16 e 16 7|32 para o bancario, contra o particular a 16 1|4 e 16 9|32, conforme as condições.

O Banco do Brazil abriu operações fornecendo letras a 16 7|32 para remessas e comprava o particular a 16 9|32; mas retirou a tabela official de 16 3|16, naturalmente para adoptal-a depois com aquella taxa.

No correr do dia, varios bancos estrangeiros tambem operaram a 16 7|32, tendo o mercado fechado nessas condições firme, com dinheiro para o particular a 16 9|32.

Taxas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 5|32 a 16 3|16
Paris (por franco)	$591 a $590
Hamburgo (por marco)	$730 a $727

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 a 16 1|32
Paris (por franco)	$596 a $595
Hamburgo (por marco)	$736 a $734
Italia (por lira)	$596 a $592
Portugal (réis forte)	$317 a $315
Hespanha (por peseta)	$556 a $550
Nova York (por dollar)	3$016 a 3$080
Turquia (por pence)	15 31|32 a 16
Austria (por pence)	16 a 16 1|32
Rio da Prata:	
Argentina (por peso)	3$005 a 3$000
Uruguay (por peso)	3$245 a 3$220
Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$595 a $593
Operações:	
Bancario	16 3|16 a 16 7|32
Particular	16 1|4 a 16 9|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3|16	a 16 1|32
Paris (por franco)	$589	a $595
Hamburgo (por marco)	$727	a $736
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$592
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 7|32
Particular	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 31|32
Paris (por franco)	—	$598
Hamburgo (por marco)	—	$738

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por libra)	16 3|16	a 16 1|32
Paris (por franco)	$589	a $595
Hamburgo (por marco)	$727	a $732
Italia (por lira)	—	$595
Portugal (réis forte)	—	$323
Nova York (por dollar)	—	3$084
Operações:		
Bancario	16 5|32	a 16 7|32
Caixa matriz	16 5|32	a 16 7|32

Libra esterlina (soberanos), a 15$030.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de titulos hontem esteve bastante movimentado, observando-se regular firmeza em quasi todos os papeis mais em evidencia.

Os papeis do Banco do Brazil melhoraram um pouco de preços, tendo subido mais alguma coisa os do Mercantil e os do Commercio.

As apolices funccionaram todas firmes, tendo subido as de 1909, que fecharam a 1:009$ compradores, mas todas as outras não accusaram alteração.

As do Estado do Rio, populares, de 4 o|o, mantiveram-se tambem inalteradas, mas em condições bastante firmes, com todas as municipaes bem collocadas, as quaes revelaram melhores tendencias.

Continuaram sem maior movimento e por isso fracos todos os papeis de especulação, como se constata das vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
5 ditas, 5 ditas, 10 ditas, 2 ditas, 13 ditas e 1 dita, a	1:018$000
4 ditas, 6 ditas e 10 ditas, a	1:010$000
Emprestimo de 1909 (5 o|o):	
256 ditas, 3 ditas, 4 ditas e 20 ditas, a	1:010$000
6 ditas, a	1:007$000
4 ditas, a	1:005$000
Emprestimo de 1903 (5 o|o):	
6 ditas, 38 ditas e 2 ditas, a	1:025$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, 100$ (4 o|o):	
220 ditas, 15 ditas, 1 dita, 54 ditas, 8 ditas e 50 ditas, a	96$500
Rio de Janeiro, de 500$000 (nominaes (6 o|o):	
22 ditas, a	500$000
Rio de Janeiro, de 500$000 (ao portador, 6 o|o):	
100 ditas, a	500$000

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.):	
100 ditas e 100 ditas, a	206$500
Emprestimo de 1906 (nom.):	
25 ditas, 60 ditas, 95 ditas, 60 ditas e 100 ditas, a	210$000
Emprestimo de 1909 (port.):	
31 ditas, a	191$000
Ouro, £ 20 (nominaes):	
10 ditas, a	301$000
12 ditas, a	312$000
Empr. de Nitheroy (ao port.):	
53 ditas, a	200$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial:	
12 ditas e 15 ditas, a	219$500
Banco da Lav. e Commercio:	
50 ditas e 24 ditas, a	160$000
Banco do Commercio:	
10 ditas, a	195$000
Banco do Brazil:	
41 ditas, 113 ditas e 18 ditas, a	201$000
1 dita, a	200$000
Comp. Saneamento do Rio:	
100 ditas, a	82$000
Comp. Docas de Santos (port.):	
100 ditas e 100 ditas, a	395$000
Comp. Manufactora Progresso:	
20 ditas, a	50$000
Comp. de Tecidos Confiança:	
20 ditas, a	257$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Cantareira e Viação:	
30 ditas, a	201$000

ALVARA'

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
15 ditas, a	1:015$000

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:019$000	1:018$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:004$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:010$000	1:009$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:024$000	1:020$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	800$000	730$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	499$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	500$000	499$000
Rio, 100$ (4 o|o)	96$500	96$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	967$000
Espirito Santo (6 o|o)	1:010$000	1:000$000
Espirito Santo (6 o|o)	900$000	890$000
Rio Grande, de 1:000$ (7 o|o)	1:030$000	1:025$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominaes)	210$000	208$000
Antigas (ao portador)	206$500	206$000
Empr. de 1906 (nom.)	—	210$000
Empr. de 1906 (port.)	207$000	206$000
Empr. de 1909 (nom.)	195$000	190$000
Empr. de 1909 (port.)	—	193$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	302$000	300$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	305$000	303$000
Nitheroy (2ª serie)	207$000	205$000
Nitheroy (ao portador)	209$000	207$000
Nitheroy (nominaes)	209$000	207$000
Empr. de Petropolis	202$000	198$000
DEBENTURES:		
America Fabril	215$000	212$800
Brazil Industrial	—	209$000
Carioca (tec., nom.)	215$500	215$000
Carioca (tec., ao port.)	—	214$000
Corcovado (tecidos)	—	213$000
Esperança (tecidos)	220$000	—
Petropolitana (tecido)	—	250$000
S. Bernardo Fabril	210$000	205$000
Santa Rosalia	204$500	202$000
Fabril Paulistana	—	206$000
Botafogo (tecidos)	208$000	205$000
Esperança (tecidos)	202$000	—
Industrial Mineira	213$000	—
Industrial Campista	208$000	206$000
Indust. Campista (nom.)	—	207$000
Tecidos Magéense	—	200$000
Confiança (tecidos)	—	214$000
Manufactora (tecidos)	215$000	207$000
Cantareira e Viação	205$000	201$000
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos	202$000	201$000
Mercado Municipal	213$000	210$500
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	210$500
Docas de Santos	214$000	212$000
Industrial do Brazil	190$000	186$000
Industria e Commercio	—	90$000
Luz Stearica	215$000	211$000
Manufactora Progresso	205$000	2[illegible]$000
Materiaes de Construcção	206$000	200$000
Bom Pastor	—	200$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	105$000	102$000
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o)	101$000	99$000
Banco de Credito Rural e Internacional	—	1[illegible]$000
Banco Hypothecario	85$050	76$400
Banco de Credito Real de S. Paulo (7 o|o)	—	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	202$500	201$000
Commercial	—	219$500
Do Commercio	195$000	[illegible]$000
Da Lavoura	162$000	156$500
Nacional	190$000	160$000
Mercantil	—	252$000
Constructor	—	100$000
Credito Real de Minas	—	185$000
Funccionarios Publicos	60$000	62$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	315$000	300$000
Comp. America Fabril	—	350$000
Companhia Corcovado	260$000	250$000
Comp. Brazil Industrial	300$000	—
Companhia Confiança	265$000	258$000
Comp. Petropolitana	—	280$000
Companhia Magéense	144$000	140$000
Companhia S. Felix	70$000	65$000
Companhia Carioca	300$000	290$000
Companhia S. Pedro	—	208$000
Companhia Botafogo	—	240$000
Companhia Progresso	—	340$000
Comp. União Lavrense	230$000	225$000
Companhia Santo Aleixo	—	130$000
Comp. de Lã da Tijuca	232$000	—
Companhia Esperança	210$000	208$000
Manufactora Fluminense	—	200$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia	300$000	—
Companhia Confiança	—	58$000
Companhia Previdente	500$000	405$000
Companhia Varejistas	—	110$000
Comp. Cruzeiro do Sul	200$000	270$000
Companhia Indemnizadora	—	26$000
Companhia Minerva	18$000	12$000
Companhia Integridade	—	48$000
União dos Proprietarios	—	92$000
Comp. Lloyd Americano	—	12$500
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	46$500	45$500
Loterias Nacionaes	42$000	41$000
Saneamento do Rio	—	81$000
Saneamento do Rio	84$000	82$000
Victoria a Minas	78$500	70$000
Minas de São Jeronymo	21$500	20$000
Terras e Colonização	10$000	9$250
Rede Sul-Mineira	73$000	72$000
Docas de Santos (nom.)	402$000	400$000
Docas de Santos (port.)	395$000	394$000
Centros Pastoris	26$000	25$000
Industr. Colonizadora	3$000	—
F. C. do Jardim Botanico (1ª serie)	—	210$000
Industrial de Celulose	—	200$000
Industrial de Valença	—	220$000
Melhor. no Maranhão	—	40$000
Construcções Civis	—	118$000
Luz Stearica	—	140$000
Cantareira e Viação	220$000	200$000
Mercado Municipal	50$000	35$000
Industrial de Valença	—	198$000
Aguas de Caxambú	—	10$000
Manufatora Progresso	80$000	50$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 21	17:323$656
De 1 a 21	485:511$968
Em igual periodo de 1910	385:349$908
Differença para mais em 1911	100:162$060

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta forneceu hontem as seguintes informações:

MERCADO DE ASSUCAR

	Saccos
Entradas em 20	16.680
Saidas em 20	5.506
Existencia em 21	244.490

Mercado muito firme.

Observações—Das entradas, 6.282 saccos são de Pernambuco, 6.272 de Sergipe, 440 de Santa Catharina e 3.690 de Campos.

Para os assucares cristaes novos foi hoje aberto o preço de 500 réis o kilo.

MERCADO DE ALGODÃO

	Fardos
Entradas em 20	1.545
Saidas em 20	986
Existencia em 21	11.504

Mercado frouxo.

Observações—As entradas foram: de Pernambuco, 388; de Penedo, 312; de Maranhão, 285; de Natal, 260; de Parahyba, 200, e do Ceará, 150.

Mercado de Liverpool, 10 pontos de baixa.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Era ainda hontem de muita firmeza a posição do mercado de caf. As noticias de alta dos centros de consumo e o consequente desenvolvimento da procura contribuiam fortemente para a elevação das nossas cotações.

Com effeito, de vespera notava-se o maior empenho em sustentar a base de 11$600, preço a que subira o mercado na abertura; por ultimo, porém, os vendedores davam o limite de 11$700, de accordo com as nossas informações.

Assim, hontem, em confirmação desse proposito da manifestação de uma nova elevação nos preços, o movimento foi iniciado áquelle preço, que subiu em seguida a 11$800, correndo bastante animada a procura para novas acquisições.

Diante das evoluções, significativamente favoraveis, tornava-se provavel a elevação dos nossos preços ao limite de 12$ sobre o typo 7.

Na abertura dos trabalhos foram fechadas 10.525 saccas aos preços de 11$700 e 11$800 sobre o typo 7 desensaccado, e no fechamento mais 8.250, ao preço de réis 11$800, com negocios tambem a 11$900.

Orçaram assim as vendas do dia por 18.775 saccas, que ficaram com probabilidades de serem augmentadas, porque ainda havia negocios por decidir.

No dia anterior ás vendas verificadas foram de 18.000 saccas, como dissemos.

O mercado fechou, nessas condições, firme e com tendencias para uma nova alta nos preços

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 78.000 saccas, contra 80.300 do anterior.

Os vendedores para dezembro pediam 11$800 e 11$900, com compradores para esse mez a 11$700.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	212
Cabotagem	617
Estrada de Ferro Central do Brazil	88
Estrada de Ferro Leopoldina	3.194
Total	4.111
Desde o dia 1 de julho	754.969

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	17.775
No dia de ante-hontem	18.000
Desde o dia 1 do corrente	190.000
Desde o dia 1 de julho	540.047
Passaram por Jundiahy	78.000

Pauta da semana, 780 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	213.056
Ultimas entradas	12.376
Total	225.432
Ultimos embarques	9.887
Stock actual	215.545

ENTRADAS

Do dia 1 a 20:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	124.177	7.450.620
Estrada de F. Central	71.932	4.315.920
Por via maritima	13.908	834.480
Total	210.017	12.601.020

Do dia 1 a 21:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	127.371	7.642.260
Estrada de F. Central	72.020	4.327.200
Por via maritima	14.737	884.220
Total	214.128	12.847.080

EMBARQUES

Dia 20:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	2.676	160.560
Europa	7.211	432.660
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	—	—
Total	9.887	593.220

Do dia 1 a 20:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	56.049	3.362.940
Europa	78.433	4.705.980
Rio da Prata	6.628	397.680
Pacifico	100	6.000
Cabo	15.650	939.000
Cabotagem	16.291	977.460
Total	173.151	10.389.060
Desde o dia 1 de julho	654.662	39.279.909

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europea*)

Typo n. 3	12$500	a	12$700
" n. 4	12$300	a	12$500
" n. 5	12$100	a	12$300
" n. 6	11$900	a	12$100
" n. 7	11$700	a	11$900
" n. 8	11$550	a	11$750
" n. 9	11$400	a	11$600

O mercado de Santos, ante-hontem, funccionou em alta, tendo o n. 7 attingido o limite de 7$350 por 10 kilos.

Entraram 90.183 saccas e sairam 84.008 ditas, sendo o *stock* actual de 1.719.711 saccas.

Foram recebidas desde 1º do mez 1.298.329 saccas e desde 1º de julho 3.509.503 ditas.

Sairam desde 1º do mez 870.549 saccas e desde 1º de julho 2.326.538 ditas.

BOLSAS DE CONSUMO

Oscillações dos ultimos fechamentos:

Dia 20—Nova York, alta de 13 a 15 pontos nas opções e inalterado no disponivel, cotando para dezembro a 12.13 centimos por libra.

Vendas do fechamento anterior,110.000 saccas.

Havre, alta de 1|2 a 1 franco, cotando para dezembro a 77 1|4 francos por 50 kilos.

Vendas do ultimo fechamento, 18.000 saccas.

Hamburgo, alta de 1|4 a 3|4 de pfening, cotando para dezembro a 62 1|2 pfenings.

Vendas do ultimo fechamento, 60.000 saccas.

Londres, alta de 1 sh. e 3 d., cotando para dezembro a 58 sh. e 6 d.

Vendas do ultimo fechamento, 10.000 saccas.

Nas primeiras chamadas:

Dia 21—Nova York, alta de 8 a 11 pontos nas opções

Havre, alta de 1|2 franco.

Hamburgo, alta de 1|2 a 3|4 de pfening.

Londres, alta de 6 a 9 pontos nas opções.

Nas segundas chamadas:

Dia 21—Nova York, alta de 12 a 15 pontos nas opções.

Havre, alta de 1|4 de franco.

Hamburgo, alta de 1|4 de pfening.

Algodão.

O mercado de algodão, em Liverpool, hontem, baixou 10 pontos, reduzindo a cotação do genero de Pernambuco a 6.90 d. por libra.

O mercado aqui em nossa praça funccionou fraco e com as cotações em condições nominaes.

Entraram ante-hontem 1.545 fardos, sendo 338 de Pernambuco, 312 de Penedo, 285 do Maranhão, 260 de Natal, 200 da Parahyba e 150 do Ceará.

Sairam dos trapiches 986 fardos e ficaram em deposito 11.509 ditos.

Assucar.

Continuou hontem firme e em alta o mercado de assucar, comquanto as entradas fossem ainda de algum vulto.

As cotações accusaram nova melhora para os cristaes, que ficaram a 500 réis por kilo.

Entraram ante-hontem:

De Santa Catharina, pelo navio *Brusque*, 112 saccos a Amaral Abreu & C.

De Pernambuco, pelo vapor *Pará*, 1.000 saccos a Ferraz Irmão & C., 500 a Pereira Almeida & C., 500 a Guimarães Irmão & C., 1.000 a Thomaz da Silva & C., 1.000 a Dias Tavares & C., 1.000 a Herm Stoltz & C., 800 á ordem e 482 a Zenha Ramos & C.

De Campos, pela Leopoldina, via Praia Formosa, 710 saccos a Barbosa Albuquerque & C., 200 a Fry Youle & C.

De Sergipe, pelo vapor *Satellite*, 124 saccos a Thomaz da Silva & C.

De Campos, pelo *Carangola*, 1.350 a Barbosa Albuquerque & C., 915 á ordem, 265 a Gonçalves Zenha & C. e 250 a Fry Youle & C.

De Sergipe, pelo vapor *Santa Cruz*, 3.675 saccos a Fry Youle & C., 1.000 a C. Moreira & C., 727 a Queiroz Moreira & C., 700 a Thomaz da Silva & C. e 50 a Siqueira Veiga & C.

De Santa Catharina, pelo *Anna*, 132 saccos a Zenha Ramos & C., 108 a C. Moreira & C. e 88 a E. Boettcher.

Resumo	*Saccos*
Pernambuco	6.282
Sergipe	6.276
Santa Catharina	440
Campos	3.690
Total	16.688

Saidas em 20:

Trapiches	*Saccos*
Medeiros	139
Rio de Janeiro	963
Armazem n. 12	639
Praia Formosa	710
Armazem n. 14	339
Cantareira	2.526
S. João da Barra	110
Caravellas	80
Total	5.506

Existiam em trapiches hontem 244.490 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco, usina	$390	a	$410
Branco, cristal	$440	a	$470
Branco, 3ª sorte	$400	a	$430
Somenos	$340	a	$360
Amarello, cristal	$360	a	$380
Mascavinho	$380	a	$420
Mascavo, bom	$240	a	$250
Mascavo, regular	$220	a	$230
Mascavo baixo	—		$200

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	140$000 a 150$000
Angra (pipa)	140$000 a 150$000
Campos (pipa)	145$000 a 150$000
Maceió (idem)	145$000 a 150$000
Pernambuco (idem)	145$000 a 150$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos	230$000 a 280$000
De 36 gráos	220$000 a 225$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$180 a $200
Estrangeira (por kilo)	$175 a $180
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	21$000 a 22$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilo)	44$000 a 47$500
Regular (idem)	38$000 a 40$000
Do norte (idem)	37$000 a 38$000
Do norte, rajado (idem)	31$500 a 33$000
Agulha (idem)	50$000 a 57$000
Inglez (idem)	39$000 a 42$500
Azeite:	
Lata de 10 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	69$000 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a 72$000
Laguna, idem, idem	60$000 a 63$300
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	69$000 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos	62$100 a 63$000
Lata grande	60$000 a 61$200
Banha americana:	
Em barris, por libra	$800 a $840
Bacalhão:	
Gaspe, tina	44$000 a 45$000
Noruega, caixa	39$000 a 40$000
Peixelling, tina	36$000 a 37$000
Halifax, tina	40$000 a 41$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa, por ½ caixa	7$800 a 8$000
Francezas, por ½ caixa	8$000 a 8$500
Breu:	
Escuro, barril	— 34$000
Claro, 280 libras	— 35$000
Borracha:	
Mangabeira (por 15 kilos)	38$000 a 42$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$500 a 3$800
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 6$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$780 a $840
Nacional (por cem kilos)	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$780 a $800
Patos e mantas	$800 a $050
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)	— 11$500
Monroe (por barrica)	— 13$000
Albatroz (por barrica)	— 14$000
Minerva (por barrica)	— 15$000
Outras marcas (idem)	10$000 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	66$000 a 68$000
Nacional	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (por 100 kilos)	18$000 a 19$000
Fina (por cem kilos)	16$000 a 17$000
Peneirada (por cem kilos)	14$000 a 14$500
Grossa (por 100 kilos)	12$000 a 12$500
De Laguna:	
Fina (por cem kilos)	Não ha
Grossa (por 100 kilos)	12$000 a 12$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Buda (por 100 kilos)	24$200 a 24$700
Nacional (por 60 kilos)	23$000 a 23$500
Brazileira (por 60 kilos)	22$200 a 22$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (por 60 kilos)	24$200 a 24$500
O. O. (por 60 kilos)	23$200 a 23$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (por 60 kilos)	24$000 a 24$700
Extra (por 60 kilos)	23$000 a 23$500
Mimosa (por 60 kilos)	22$000 a 22$700
Farelo:	
Minho Inglez (38 kilos)	3$500 a 3$600
Minho de Santa Cruz, idem	3$500 a 3$600
Minho Fluminense, idem	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim nacional	25$000 a 26$000
Enxofre	18$000 a 18$500
Mulatinho	15$500 a 16$000
Branco, nacional	13$000 a 14$000
Vermelho	Não ha
Diversos	Não ha
Branco	40$000 a 43$000
Amendoim	40$000 a 41$000
Fradinho	45$000 a 47$000
Manteiga nacional	28$500 a 30$000
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal
Idem, da ter.	15$000 a 16$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal
Fumo de rolo:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade, kilo	1$000 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$300
De Goyaz:	
Conforme a qualidade, kilo	1$200 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$100
Da Bahia:	
Conforme a marca, kilo	$500 a 2$000
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Bretel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Cahensen	Não ha
Moselet	Não ha
Bram	2$380 a 2$400
Jack Junior	Não ha
Outras marcas	1$750 a 2$500
De Minas	2$600 a 2$800
Do sul	1$800 a 2$000
Milho:	
Do norte, amarelo	Não ha
Da terra, idem	11$300 a 11$500
Idem branco	9$000 a 9$300
Oleo de algodão:	
Nacional (kilo)	$640 a $850
Oleo de linhaça:	
Em barril (kilo)	1$150 a 1$200
Em lata (kilo)	— $900
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)	— $900
Alpiste (kilo)	47$000 a 48$000
Batatas, por kilo	$160 a $180
Carne de porco, kilo	$520 a $600
Canella, kilo	1$500 a 1$600
Canjica (por 10 kilos)	21$000 a 23$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$200 a 9$300
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	12$000 a 20$000
Kerosene (caixa)	6$800 a 7$200
Ladrilhos (milheiro)	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a 1$300
Matte, kilo	$440 a $580
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	38$000 a 43$000
Phosphoros de cera, lata	60$000 a 62$000
Polvilho, por 100 kilos	26$000 a 28$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a 2[illegible]
Toucinho, por kilo	$900 a 1$040
Tremoços, por 100 kilos	Não ha
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$[illegible]
Inferiores	1$700 a 1$[illegible]
Pinho:	
Americano, pé	— $220
Resina, duzia	— 84$000
Spruce, idem	— 84$000
Sueco, branco, idem	— 82$000
Sueco vermelho, idem	— 84$600
Do Paraná:	
Superior, duzia	— 70$000
Inferior, duzia	— 60$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$500
Outras procedencias (idem)	— 2$000
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	$640 a $660
Matadouro (kilo)	$580 a $600
Telhas:	
Francezas, milheiro	$230 a $240
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	125$000 a 130$000
Virgem, do Porto (pipa)	300$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa)	300$000 a 320$000
Collares, superior (pipa)	350$000 a 360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De LAGUNA e escalas, com dez dias, pelo paquete nacional *Laguna*: varios generos, ao L. Brazileiro;

De ARACAJU' e escalas, com cinco dias, pelo paquete nacional *Santa Cruz*: varios generos, a Fry Youle & C.;

De NOVA YORK e escalas, com 18 dias, pelo paquete inglez *Byron*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De NOVA YORK e escalas, pelo paquete nacional *Tocantins*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De FLORIANOPOLIS e escalas, pelo paquete nacional *Anna*: varios generos, a Luiz Campos & Comp.;

De BUENOS AIRES e escalas, com oito dias, pelo paquete nacional *Amazonas*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De PARATY e escalas, com dois dias, pelo paquete nacional *Garcia*: varios generos, a Dantas & C.;

De BUENOS AIRES e escalas, com seis dias, pelo paquete francez *Sinai*: varios generos, á Messageries Maritimes;

De BUENOS AIRES e escalas, com quatro dias, pelo paquete hollandez *Zeelandia*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De SANTOS, com 18 horas, pelo paquete allemão *Bahia*: varios generos, a Theodor Wille & Comp.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

LAGUNA e escalas, nacional, *Laguna*; ARACAJU' e escalas, nacional, *Santa Cruz*; NOVA YORK e escalas, inglez, *Byron*; NOVA YORK e escalas, nacional, *Tocantins*; FLORIANOPOLIS e escalas, nacional, *Anna*; BUENOS AIRES e escalas, nacional, *Amazonas*; PARATY e escalas, nacional, *Garcia*; BUENOS AIRES e escalas, francez, *Sinai*; BUENOS AIRES e escalas, hollandez, *Zeelandia*; SANTOS, allemão, *Bahia*.

Vapores saidos:

BUENOS AIRES e escalas, nacional, *Sirio*; RIO GRANDE DO SUL, inglez, *Arnstor*; SANTOS, allemão, *Karlsburg*; BUENOS AIRES e escalas, allemão, *Eberaburg*; SANTOS, inglez, *Lepnton*.

ITABAPOANA, patacho nacional *Competidor*.

Vapores em viagem:

ANTUERPIA, 21.

Seguiu no dia 16 do corrente, com destino aos portos do Brazil, o vapor allemão *Jacurino*, do Norddeutscher Lloyd Bremen.

ITAJAHY, 21.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para S. Francisco.

SANTOS, 21.

O paquete *Eurico*, do Lloyd Brazileiro, sairá amanhã para Nova York.

MONTEVIDEO, 21.

O paquete *Murtinho*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje de Assumpção.

MANAOS, 21.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou no dia 18 e saiu a 19 para o Pará.

CABO FRIO, 21.

O paquete *Industrial*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hontem para Victoria.

RIO GRANDE, 21.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e sairá amanhã para Montevidéo.

BAHIA, 20.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hontem para a Estancia.

RIO GRANDE, 21.

O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem a este porto.

Vapores esperados:

22 Portos do norte, *Itauna*.
22 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
22 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
22 Genova e escalas, *Savoia*.
22 Portos do norte, *Bragança*.
22 Bremen e escalas, *Bonn*.
22 Santos, *Duna*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
22 Rio da Prata, *Paraná*.
23 Bremen e escalas, *Bonn*.
23 Portos do sul, *Itaituba*.
23 Portos do sul, *Borborema*.
23 Rio Grande, *Paranaguá*.
24 Portos do sul, *Itanema*.
24 Bordéos e escalas, *Amazone*.
25 Liverpool e escalas, *Horace*.
25 Amsterdam e escala, *Hollandia*.
25 Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
25 Portos do sul, *Alagoas*.
26 Rio da Prata, *Sardegna*.
26 Southampton e escalas, *Danube*.
26 Rio da Prata, *Orion*.
27 Liverpool e escalas, *Thespi*
27 Callão e escalas, *Orita*.
27 Rio da Prata, *Cordillère*.
27 Liverpool e escalas, *Oriana*.
27 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
27 Portos do sul, *Itapuca*.
28 Genova e escalas, *Regina Elena*.
28 Santos, *Pernambuco*.
29 Santos, *Erlangen*.
30 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
30 Nova York, *Acre*.

OUTUBRO.

3 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*
3 Santos, *Byron*.
4 Rio da Prata, *Asturias*.
5 Nova York, *Tapajoz*.
6 Santos, *Petropolis*.
5 Bremen e escalas, *Halle*.
7 Nova York e escalas, *S. Paulo*
9 Trieste e escalas, *Atlanta*.
9 Rio da Prata e escalas, *Savoia*.
9 Rio da Prata e escalas, *Savoia*

Vapores a sair:

22 S. Fidelis e escalas, *Carangola*.
22 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
22 Rio da Prata, *Savoia*.
22 Trieste e escalas, *Duna*.
22 Santos, *Guahyba*.
22 Nova York, *Titian*.
23 Havre e escalas, *Halle*.
23 Portos do sul, *Itapema*.
23 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
23 Portos do Rio Grande, *Ibituruna*.
23 Barcelona e escalas, *Paraná*.
23 Florianopolis e escalas, *Anna*.
23 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
23 S. Francisco e Santos, *Bonn*.
23 Portos do Rio Grande, *Posteiro*.
23 S. Fidelis e escalas, *Carangola*.
24 Portos do norte, *Pará*.
24 Aracajú e escalas, *Santa Cruz*.
24 Paranaguá, *Piratininga*.
25 Rio da Prata, *Amazone*.
25 Rio da Prata, *Hollandia*.
25 Rio da Prata, *Bragança*.
25 Natal e escalas, *Amazonas*.
25 Nova York, *African Prince*.
26 Portos do norte, *Gurupy*.
26 Genova e Napoles, *Sardegna*.
26 Rio da Prata, *Danube*.
27 Pernambuco e escalas, *Itanema*.
27 Bordéos e escalas, *Cordillère*
27 Liverpool e escalas, *Orita*.
27 Callão e escalas, *Oriana*.
27 Portos do Rio Grande, *Itaituba*.
27 Paraty e escalas, *Garcia*.
28 Nova York, *Rio de Janeiro*.
28 Rio da Prata, *Regina Elena*.
28 Rio da Prata e escalas, *Saturno*.
28 Caravellas e escalas, *Philadelphia*.
29 Camocim e escalas, *Victoria*.
29 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
29 Bremen e escalas, *Erlangen*.
30 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
30 Portos do norte, *Olinda*.
30 Trieste e escalas, *Virginia*.
30 Recife e escalas, *Borborema*.
30 Laguna e escalas, *Laguna*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
30 Nova York e escalas, *Tocantins*.
30 Portos do norte, *Manáos*.

OUTUBRO.

3 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
3 Portos do norte, *Tibagy*.
4 Nova York, *Byron*.
5 Rio da Prata, *Atlanta*.
6 Havre e escalas, *Petropolis*.
6 Portos do norte, *Olinda*.
9 Rio da Prata, *Atlanta*.
9 Genova e escalas, *Savoia*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 301:255$355, sendo em ouro 117:601$061 e em papel 183:654$294.

De 1 a 21 do corrente a renda foi de 5.829:207$812, tendo sido em igual periodo do anno findo de 6.255:726$003, sendo a differença a maior para o anno findo de 426:518$201.

—A Quintino da Conceição Miranda foi permittido despachar, livre de direitos, uma caixa contendo objectos de uso, de sua propriedade.

—Ao Sr. ministro da fazenda foi encaminhado um recurso de Alves Magalhães & C., interposto do acto da inspectoria, negando-lhes isenção de direitos para 1.000 saccos contendo enxofre em camadas, vindos de Catania, pelo vapor austriaco *Jokay*, em 12 de março ultimo.

—O inspector remetteu ao procurador geral da fazenda uma nota de divida na importancia de 40$, da multa imposta ao commandante do vapor nacional *Muquy*, por infracção do art. 356 da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, devendo a mesma ser cobrada executivamente.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. Lehmann, o de n. 1.079, do vapor inglez *Byron*, procedente de Nova York, consignado a Norton Megaw & C.;

Ao Sr. C. Costa, o de n. 1.080, do vapor italiano *Re Vittorio*, procedente de Buenos Aires, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli;

Ao Sr. C. Leal, o de n. 1.081, do vapor hollandez *Zeelandia*, procedente de Buenos Aires, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Adolpho Silva

Sua esposa e filhos, seu sogro Luciano Pereira de Moraes e o Dr. Paulino Werneck e senhora fazem celebrar missa de 7º dia, por seu repouso, hoje, sexta-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, convidando para este acto as pessoas de amisade, e por cujo obsequio se confessam gratos.

José Maria Gonçalves

A professora Maria Francisca Gonçalves faz rezar hoje, sexta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Gonçalo Garcia, missa por alma do seu saudoso pai, JOSÉ' MARIA GONÇALVES, 3º anniversario do seu passamento.

José Luiz Pacheco

(Da firma J. Pacheco & C.)

A viuva, Maria Margarida Pacheco (ausente), seus filhos José Eduardo, Alvaro, Augusto Luiz Pacheco, suas filhas Adozinda, Deolinda, Maria, seus genros, Adriano Vaz Pimentel, Fernando Pimentel, Ernesto de Andrade, seus netos e irmão Manoel Luiz Pacheco, agradecem a todos os parentes e amigos que assistiram á missa de 7º dia de seu estremoso marido, pai, sogro, avô e irmão JOSÉ' LUIZ PACHECO, e de novo os convidam para assistirem á missa de 30º dia, que, para descanso eterno de sua alma mandam rezar, amanhã, sabbado, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente agradecidos por este acto de religião.

Augusto Carlos Ferreira do Amaral

Elaisa Gomes Calaza do Amaral e seus filhos, e as familias Ferreira Cabral, Miguel Ribeiro do Rosario (ausente), Ferreira do Amaral, Faustino Guimarães, Alexandre Calaza e Gerçon Lins, esposa, filhos, irmãos, sobrinhos, sogro e cunhados, profundamente reconhecidos, a todos que os acompanharam no angustioso transe, participam que a missa de 7º dia, do fallecimento do pranteado AUGUSTO CARLOS FERREIRA DO AMARAL, será celebrada amanhã sabbado, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

PAQUETA'

José V. de Segadas Vianna Junior

Julião Vianna, Anna Segadas Vianna e filhos, gratos á memoria de seu prezado cunhado, irmão e tio JOSE' V. DE SEGADAS VIANNA JUNIOR, mandam celebrar, amanhã, sabbado, 23 do corrente, ás 7 1|2 horas, na matriz do Bom Jesus do Monte, desta ilha, uma missa por sua alma, e agradecem o comparecimento dos parentes e amigos.

D. Maria Pinhal Osorio

1º ANNIVERSARIO

O tenente Graciano Osorio, secretario do Asylo de Invalidos da Patria, e seus filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario do fallecimento de sua idolatrada esposa e mãi, D. MARIA PINHAL OSORIO, que será celebrada na matriz de S. Christovão, amanhã, sabbado, 23 do corrente, ás 9 horas.

José Salgado Cunha

Aser Cantanhede Cunha e filha, Rosa C. Cunha, Adelaide E. Halfine, Laura C. Malcher, Dr. José Gama Malcher (ausente), Luiza Cunha Malcher, Antonio Gama Malcher, Rita Moniz Cantanhede, Antonio Frazão Cantanhede, Nema C. Barradas, Dr. Sylvio Barradas e Raymundo M. Cantanhede, viuva, filha, mãi, irmãos, sogros e cunhados de JOSE' S. CUNHA, convidam os seus parentes e amigos para assistiram á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, sabbado, 23 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, pelo que se confessam agradecidos.

DECLARAÇÕES

Club dos Diarios

A directoria avisa que dará a sua segunda recepção no dia 28, das 4 ás 6 ½ da tarde.

Só terão ingresso os socios.

Rio, 19 de setembro de 1911—O secretario, *Octavio de Souza Leão.*

Club Naval

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 22 do corrente, ás 8 horas da noite, (segunda e ultima convocação) para tratar de assumpto relativo á applicação do art. 5º, dos estatutos, em virtude do pedido de 120 socios. HERMAN CARLOS PALMEIRA, 1º secretario.

R. S.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Baile commemorativo do 43º anniversario social e inauguração do novo edificio em 31 de outubro de 1911.

Convido os Srs. socios, para melhor regularidade, a inteirar-se do aviso interno feito por esta secretaria sobre o alludido baile, bem como os alumnos das escolas a apresentarem-se nas mesmas, para distribuição dos trabalhos a executar no festival.

A inscripção dos convites acha-se aberta e encerra-se definitivamente em 15 de outubro proximo futuro.

Rio, 17 de setembro de 1911—*Luiz Vianna*, 1º secretario.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DE GOYAZ

Assembléa geral ordinaria

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, na séde da companhia, á rua Sachet n. 27, 4º andar.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1911—JOSÉ FERREIRA SAMPAIO, director.

Reunião do commercio

A directoria da Associação Commercial convida o commercio de importação desta praça para uma reunião nos salões da mesma associação, a effectuar-se segunda-feira, 25 do corrente, ás 3 horas da tarde, na qual se tratará dos generos da tabella H. com assistencia da directoria da Compagnie du Port du Rio de Janeiro.

A' praça

José Eduardo Tavares Carmo communica a esta praça e aos seus amigos do interior, que desligou-se, em 17 de agosto do corrente anno, amigavelmente, livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade, da firma Cesar Duque Estrada & C., de que fazia parte como socio de industria.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1911 — JOSE' EDUARDO TAVARES CARMO.

Tijuca Foot-Ball Club

São convidados todos os socios deste club a assistirem á assembléa geral, que se realizará amanhã, ás 7 horas da noite—O secretario, AMERICO-LEAL.

EDITAES

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO

Edital

De ordem do Sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a Empreza Industrial da Gavéa requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á praia do Leblon lotes 89, 91, 92, 106 e 107.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 21 de agosto de 1911 — O chefe, Arthur A. Machado.

FOLHETIM 98

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

O rei offereceu-lhe uma cadeira e fez signal ao pagem Gauthier para que saisse.

—Como estás palida e commovida, minha pobre Margot ! disse o rei.

—E' verdade, meu senhor.

—E vens ter com o teu irmão Carlos, porque sabes que te ama e que os teus caprichos são ordens para elle, apesar de que é o rei.

E Carlos IX, pegando na mão da irmã, apertou-a brandamente.

—Ah ! Como vossa magestade é bom... disse Margarida.

—Para ti, sim, disse o rei, que és a unica pessoa da minha familia que ainda me não trahiu.

A voz do rei era carinhosa e elle continuava apertando nas suas a mão de Margarida.

—Meu senhor, disse a princeza, venho ter com vossa magestade, porque é meu irmão e porque me ama; venho ter com vossa magestade, porque é o rei e porque póde tudo; venho, finalmente ter com vossa magestade, porque tenho o coração dilacerado e preciso fazer-lhe a confissão de uma falta.

O rei promettera a si mesmo ser diplomata e divertir-se com a perturbação e com o embaraço da irmã; mas, em presença daquella dor verdadeira e profunda, que a opprimia, renunciou representar esse papel e, apertando nos braços a joven princeza, disse :

—Adivinho a confissão que vens fazer-me, minha filha.

—Ah !

—Tu amas e aquelle que amas está em perigo.

—E' verdade, meu senhor, respondeu Margarida, que confessou nobre e simplesmente o seu amor.

—Vens pedir-me que o vingue ?

—Em primeiro logar que o proteja.

—Hein ? disse o rei. O Sr. de Coarasse...

Margarida corou, ouvindo pronunciar aquelle nome, mas, respondeu francamente :

—E' elle, meu senhor, e amo-o ! Pois bem, o Sr. de Coarasse, cujos dias não correm já perigo, está, todavia, sob a influencia de uma ameaça de morte.

—Da parte de quem... Será ?...

E o rei sorriu-se.

—Não, meu senhor, o duque partiu. Já vejo que adivinhou tudo.

—Partiu ?...

—Hontem de manhã. Não me tornará a ver. Não é ahi que está o perigo.

—Oh ! oh ! quem é então que se atreve á querer mal ao Sr. de Coarasse ? exclamou o rei.

—Em primeiro logar, René.

—René ! exclamou com colera o rei. René !

—Sim, meu senor.

—E' de veras engraçado, minha pobre Margot, que todos aquelles que me cercam, e a quem eu amo, sintam o mesmo terror em presença desse miseravel...

—E em segundo logar, proseguiu Margarida, a rainha Catharina, nossa mãi.

O rei franziu as sobrancelhas.

—Oh ! oh ! disse elle, declaro que não esperava por essa complicação.

Carlos IX permaneceu silencioso por um momento.

— Mas que fez o Sr. de Coarasse a René ? perguntou elle afinal.

— Leu a *buena-dicha* á rainha Catharina ?

— Bem, e o que fez á rainha Catharina !

— Disse mal de René.

— Não comprehendo muito bem, minha pobre Margot, disse o rei com bonhomia.

— Vou dizer-lhe, confessar-lhe tudo, replicou a princeza Margarida.

— Fala, minha filha.

Margarida contou então ao rei tudo quanto tinha acontecido, havia alguns dias, e como para intimidar René, o Sr. de Coarasse tivera a idéa, graças ás confidencias de Noé e ao rapto de Paula, de representar o papel de feiticeiro.

Depois falou-lhe tambem do papel infame que o presidente Renaudin, de accordo com a rainha, representara na historia de René.

Margarida não se enganava procedendo assim. Sabia antecipadamente que o rei ficaria furioso de ter sido illudido, e que tomaria partido pelo Sr. de Coarasse expressamente para se vingar dos artificios da rainha Catharina.

— Ah ! ah ! exclamou Carlos IX, visto que isso é assim, verás Margot como lhe vou pôr cobro.

— Que vai fazer vossa magestade ?

— Mandar prender o presidente Renaudin.

— E depois ?...

— Mandal-o-hei enforcar.

— Vossa magestade faria melhor dando René de presente á forca.

— Penso nisso, respondeu friamente o rei.

— Mas, proseguiu Margarida, eu não peço nenhuma dessas coisas a vossa magestade.

— Então que queres ?

— Quero que proteja o meu pobre Henrique, eis tudo.

— Fica descansada. Onde está elle ?

— Mandei-o transportar para a rua dos Padres de S. Germano l'Auxerrois, para a casa de um burguez que me é dedicado. Receio, porém, a todo o instante que a rainha descubra o seu retiro e que René...

— Olha Margot, exclamou o rei, acabo de ter uma boa idéa.

— Queira dizel-a, meu senhor.

— Se o teu Sr. de Coarasse fosse transportado para o Louvre ?

— Vossa magestade pensa nisso ?

— Já vais ver... Ouve-me com attenção.

— Sou toda ouvidos.

— O meu medico, Miron, é-me dedicado.

— Oh ! bem o sei.

— Além disso é um homem sabio.

— Pelo menos assim o dizem.

— E cuidará do teu Coarasse como se fosse o rei de França.

— Mas... a nossa mãi, meu senhor ?

Carlos IX teve um sorriso cheio de malicia, e replicou :

— Vamos zombar della, minha Margot.

— Como assim ?

— Eu hoje vou caçar a S. Germano.

— Ah !

— E vou pedir á rainha mãi que me acompanhe.

— Muito bem.

— Tratal-a-hei com toda a amabilidade.

— A's mil maravilhas.

— Durante esse tempo metterás o pobre Coarasse na tua liteira. Póde elle supportar esse meio de transporte ?

— Assim o espero, meu senhor.

— Entrarás no Louvre pela porta pequena, emquanto eu estiver em S. Germano com toda a côrte.

— Muito bem. Mas, para onde hei de transportar o meu pobre Henrique ?

— Para os meus aposentos, disse o rei.

A princeza Margarida ficou estupefacta.

— Olha, disse o rei, manda-lhe pôr a cama ali, naquelle gabinete, e se René ou a rainha Catharina o vierem aqui buscar, é porque eu terei deixado de ser rei de França.

— Ah ! meu senhor ! exclamou a princeza com um impeto de reconhecimento, como é nobre e bom !

— Amo-te, minha boa Margot, respondeu o rei, e amo aquelles que tu amas.

E o rei abraçou Margarida, cujos formosos olhos se arrasaram de lagrimas.

O Sr. de Coarasse estava salvo ; pelo menos Margarida assim o esperou.

LVI

Emquanto a princeza Margarida se dirigia ao quarto do rei, e lhe supplicava que protegesse o seu querido Henrique de Coarasse, estava este em uma pequena casa da rua dos Padres de S. Germano l'Auxerrois, e eis como elle para ali fôra transportado.

A princeza, entrando na taberna de Malican, precipitara-se em primeiro logar para Henrique, enlaçara-o com os braços e cobrira-o de beijos, chorando lagrimas ardentes.

Malican, porém, dissera-lhe a toda a pressa :

— Socegue, minha senhora, a ferida não é mortal.

As palavras de Malican haviam arrancado um grito de alegria a Margarida.

— E' larga e profunda, proseguiu Malican, mas tenho lá em cima um liquido extrahido de plantas das nossas montanhas, que lh'a fechará em menos de oito dias.

Malican pensou em transportar o principe para o primeiro andar da taberna, e deital-o no seu proprio leito.

Mas Nancy, que rasgara o lenço da princeza e o seu para fazer chumaços, aproximou-se do ouvido de Margarida e disse :

— Elle não póde ficar aqui.

— Por que ?

— René... murmurou a camareira com terror.

— Tens razão, disse a princeza.

De repente Margarida bateu á testa, e lembrou-se de um burguez da rua dos Padres de S. Germano, que lhe era obrigado, e com o qual podia contar.

Aquelle burguez chamava-se Onésime Jodelle, e era, segundo elle dizia, aparentado com o poeta daquelle nome.

Onésime Jodelle, não tinha, comtudo relações com o Parnaso e as sabias irmãs. Longe disso, limitara-se a cultivar a profissão de merceiro-droguista, essa honra eterna da burguezia parisiense.

Todavia, sem a princeza Margarida, aquelle commercio pacifico tel-o-hia levado em linha recta á forca, e eis como : *(Continúa.)*

JOCKEY-CLUB

Programma oficial da 14ª corrida a realizar-se em 24 de setembro de 1911

Grande premio Dr. Aguiar Moreira

CLASSICO IMPORTADORES

O primeiro pareo será realizado a 1 hora da tarde

1º pareo — **Guanabara** — (Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria — Pesos especiaes) — 1.250 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

1 Groba........ 52 kilos
2 Palmito........ 50 »
3 Rio Pardo........ 52 »
4 Alegrete........ 52 »
5 Aristolino........ 52 »

2º pareo — **Dr. Costa Ferraz** — (Animaes de qualquer paiz e idade — Pesos especiaes) — 1.609 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

1º — 1 Aristeur........ 52 kilos; 2 Ben........ 52 »
2º — 3 Forasteiro........ 52 »; 4 L'Amour........ 52 »
3º — 5 Sabá........ 51 »; 6 Cygne Aimé........ 52 »; 7 Recreio........ 52 »
4º — 8 Sultão........ 52 »; 9 Von Ver........ 51 »; 10 Anna Clavary........ 51 »

3º pareo — **Dr. Paulo Cesar** — (Animaes de qualquer paiz e idade — Pesos especiaes) — 1.650 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

1 Oleon........ 51 kilos
2 Dieudonné........ 52 »
3 Nero........ 52 »
4 Zelda........ 51 »
5 Emissario........ 52 »

4º pareo — **Classico Importadores** — (Animaes europeus de 2 annos — Pesos especiaes) — 1.609 — Premios: 2:500$, 750$ e 150$000.

1* { 1 My Love..... 53 kilos; " My Pride..... 53 "; 2 Frivolino..... 53 "; 3 Horizonte..... 53 " }
2* { 4 Vivaz..... 55 "; 5 Pompéa..... 51 "; 6 Breva..... 51 "; 7 Flemara..... 51 " }
3* { 8 Werther..... 53 "; 9 Manola..... 51 "; 10 Beauty..... 51 "; 11 Democrata..... 51 " }
4* { 12 Fauna..... 51 "; 13 Cujirá..... 51 "; 14 Cuvidor..... 53 " }

Foram inscriptos mais: Veneza, Regato, Despo, Saphyra, Olivette, Acacia, Roma, Sweet, Firework, Florizel, Maitre Renard, e Serrana.

5º pareo — **Grande Premio Dr. Aguiar Moreira** — (Animaes de qualquer paiz e idade — Pesos especiaes) — 2.100 metros — Premios: 6:000$ e um objecto de arte, 1:800$ e 90 $000.

1* — 1 Soberano..... 61 kilos
2* — 2 Maestro..... 54 "
3* { 3 Opala..... 55 kilos; 4 Pr. de Galles..... 53 "; 5 Grand Duc..... 54 " }
4* { 6 Jockey-Club..... 55 "; 7 Voluptuosa..... 52 "; 8 De Reszke..... 53 " }

Foram inscriptos mais: Tilda, Rio Claro, Mysteriosa, Sunrise, Zazig e Briosa.

6º pareo — **Marianno Procopio** — (Animaes de qualquer paiz e idade — Pesos especiaes) — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 225$000.

1 Discreto........ 52 kilos
2 Marioleta........ 51 »
3 Dieudonné........ 52 »
4 Lord Chillierch........ 52 »
5 Zilda........ 51 »

7º pareo — **Jockey-Club** — (Animaes de qualquer paiz e idade — Handicap) — 1.800 metros — Premios: 2:000$ e 300$000.

1 Dina........ 53 kilos
2 Luz tano........ 51 »
3 De Reszke........ 51 »
4 Perrier........ 50 »
5 Tilda........ 51 »

(*) Numeração para as poules duplas

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1911.

A DIRECTORIA DE CORRIDAS.

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Companhia LUCILIA PERES

HOJE — PROGRAMMA NOVO — HOJE

ESPECTACULOS POR SESSÕES — PARA FAMILIAS — GRANDIOSO SUCCESSO THEATRAL!

TRES SESSÕES — A's 7 1/2, ás 8 3/4 e ás 10 horas da noite

Pela PRIMEIRA VEZ a empolgante peça de **Oscar Metenier**, traducção de **Domingos Margarino**

ELLE (LUI)

Violeta........ LUCILIA PERES

Lui Martunel, BARBOSA; outros papeis, Luiza Oliveira, Tavares, Machado Filho, Corte Real e Diniz.

EM PARIS — ACTUALIDADE.

Mise-en-scène de ALVARO PERES.

UM POUCO DE MUSICA

Tomam parte os artistas: Ramos, Tavares, Bragança, Machado Filho, Diniz, Corte Real, etc.

Os espectaculos deste theatro começarão sempre por sessões de cinematographo.

ESTA SEMANA — **Por causa da chuva!**

A SEGUIR — **A ronda** (Passa la ronda) **A guilhotina! A ultima tortura! Que noite deliciosa!**

Aviso — Este theatro nada tem de commum com o RAMBOLK e suas entradas bonificadas, sendo exclusivamente para os espectaculos da companhia Lucilia Peres.

Empreza Paschoal Segreto | CINEMA THEATRO S. JOSE' | 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSE' NUNES.

HOJE — Sexta-feira, 22 de setembro de 1911 — HOJE

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

ESPECTACULOS POR SESSÕES

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas da noite

33ª, 34ª e 35ª representações da engraçadissima opereta, em tres actos, arreglo de Luciano de Oliveira, musica de C. Lecocq, adaptada pelo maestro José Nunes

CLARINHA ANGU'

Scenarios absolutamente novos e de effeito deslumbrante

RIR! RIR! RIR! — RIR! RIR! RIR!

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões cinematographicas com programma novo e variado.

PREÇOS DE CINEMA

Amanhã e todas as noites — CLARINHA ANGU'

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS
— DE —
MLLE. ELISA DE GOUVEIA
120, RUA DO HOSPICIO, 120
(Em frente á praça Gonçalves Dias)

A' PRAÇA

Traspassa-se, livre e desembaraçado, um armazem de seccos e molhados, no bairro do Cattete, tendo boas accommodações para familia e vantajoso contrato; informa-se, por especial favor, na casa dos Srs. Santos & Pereira, na rua do Mercado n. 8 A.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a........	3$700
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a........	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a........	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Crême puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a........	1$000
Idem, em litros a........	3$000
Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:	
Um litro, diariamente........	15$000
Uma garrafa diariamente....	10$000
Meio litro, diariamente........	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

Se V. TOSSIR um pouco tome as PASTILHAS VIDO
Se V. TOSSIR muito tome o XAROPE VIDO
CURA RAPIDA sem dôres de cabeça ou de estomago, sem prisão de ventre
C. DAVID, Phᶜᵒ em Courbevoie, perto de PARIS

THEATRO APOLLO — Companhia Galhardo

HOJE

1ª representação da opereta em tres actos, de Willner e Bodanzky, traducção do Dr. Henrique da Silva e cuja partitura é considerada a OBRA PRIMA DE Franz Lehar, o feliz autor da «Viuva Alegre», «Conde de Luxemburgo» e «Damas Vienenses».

AMOR DE ZINGAROS

Ésta opereta, que é o maior successo europeu, AINDA NÃO FOI REPRESENTADA NO BRAZIL POR COMPANHIA ALGUMA

Protagonista, a actriz Cremilda de Oliveira

Distribuição—Dragutin, Gomes; Jorsi, Armando; Yonel, Vianna; Dimitrias, Amarante; Nyagy Olympio; Moschu, Baptista; Ludikz, Paiva; Toreski, Abilio; Burgo-mestre, Filhó, Zorika, Cremilda; Yolanda, Ausenda; Filina, Accacia; Julcza, Sophia.

Ricos homens, officiaes hungaros, damas de honôr, moços e moças rumenos, zingaros, musicos, crianças, camponezes, criados, bohemias, etc.

Scenarios novos e deslumbrantes, riquissimo guarda-roupa, tudo pelos modelos de Vienna. Encenação do actor Gomes. Regencia de Gomes Junior. Orchestra augmentada. Grandioso apparato. Grande corpo de córos e de baile.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53 E 55

Empreza JULIO, PITAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa—EDUARDO VIEIRA

HOJE — Noite de riso! Musica lindissima! — HOJE
3 espectaculos — ás 7 horas

ULTIMAS representações da opereta em tres actos de Gastão Bousquet, musica de Costa Junior

O VISCONDE DO CALEMBOUR

(Parodia do Conde de Luxemburgo)

Angelica, Ismenia Matteos; Marieta, Conchita Escuder, a Baroneza de Cocos e Ovos, Maria Santos; Viriato, o VISCONDE DO CALEMBOUR, Soller; Brazilio Ficha, Manoel Pinto; Brisinhas, Chaves Florence; o Farofias, João Silva; Pellegame, Eduardo de Souza; Paulo do Bicho, Silva Vianna; o gerente do Grande Hotel Familiar, Eduardo de Souza. Os outros papeis por Amelia Almeida, Luiza Lopes, Plutarcho e Augusto. Côros. Comparsas. O 1º acto, em Cascos de Rolhas, o 2º e 3º, no Rio—Mise-en-scene de Eduardo Vieira. Regencia de Costa Junior. Cuidadosa montagem. Scenarios novos de Jayme Silva, montados por A. Novellino. Installações electricas de P. de Oliveira. Mobilias de C. Guimarães & C. (Casa Auler). Vestuarios novos, das officinas da empreza. A musica é toda nova, parodiando numero por numero a do "Conde".

Os espectaculos começarão por uma sessão de cinema

Preços—Poltronas de 1ª, 1$; de 2ª, $500; numeradas especiaes, 1$500. Não são aceitas encommendas pelo telephone.

Amanhã—A burleta em tres actos de Gastão Bousquet, musica de Costa Junior—O DEDO DO DIABO.

CINEMA-THEATRO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Avenida Central n. 154 — Empreza Paschoal Segreto

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas. Direcção scenica do actor LEONARDO. Maestro director da orchestra: B. MUSSORUNO.

HOJE Sexta-feira, 22 de setembro HOJE

ESPECTACULOS FAMILIARES

Tres sessões — ás 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas da noite

EXITO ABSOLUTO! 30ª, 31ª e 32ª representações da deliciosa burleta em tres actos e 10 quadros, do pranteado escriptor Arthur Azevedo, arreglo de O D. E.

A CAPITAL FEDERAL

ORCHESTRA DE 12 PROFESSORES

LOLA..... Annita Campilli—BEMVINDA (mulata), Esther Bergerat

O distincto actor LEONARDO tem no «SEU OZEBIO» uma das suas melhores creações.

PREÇOS DE CINEMA

A empreza previne ao respeitavel publico que emquanto não ficar prompta a archibancada da 2ª classe, os espectadores que comprarem entrada geral terão que assistir aos espectaculos de pé.

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando as sessões por sessões de cinematographo com programma variado.

RIR! RIR! RIR!

Amanhã e todas as noites — A CAPITAL FEDERAL.

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21—Empreza William & C.

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, sob a direcção do actor Antonio Serra—Regente da orchestra, maestro Agostinho de Gouvêa

ESPECTACULOS POR SESSÕES (com films cinematographicos)

Na proxima terça-feira—1ª representação da opereta O REINO DAS MULHERES

Attenção — Cadeiras numeradas, 1$500; 1ª classe, 1$000; 2ª classe, $500 rs.

As cadeiras numeradas poderão ser escolhidas na bilheteria, das 10 horas da manhã ás 6 da tarde.

As crianças, occupando logar, pagam entrada.

CINEMA OUVIDOR

EMPREZA STAMILE — 127 Rua do Ouvidor 127

O mais frequentado nas matinées pela élite carioca. Agentes das mais reputadas fabricas americanas. Orchestra sob a habil direcção do eximio professor FERRONI

HOJE Deslumbrante programma novo Composto de monumentaes films de extraordinario successo! HOJE

CONJUNTO DE ARTE E BELLEZA!!!

VERDADEIRO ASSOMBRO

Soberbos films das mais reputadas fabricas americanas — Biograph, Vitagraph, Lubin e Wild West, valendo cada uma um programma.

PRIMEIRA PARTE

VAGANDO SEM RUMO

Magistral comedia da acreditada fabrica Lubin, verdadeiro encanto

SEGUNDA PARTE

A REGENERAÇÃO DE BAWDEN

TERCEIRA PARTE

Mudança de sorte

Soberba composição da apreciada fabrica americana Wild West, cuja execução nos deixará impressionante pelo seu desenvolvimento dramatico, verdadeiro assombro cinematographico

QUARTA PARTE

O MAL ENCAMINHADO

Graciosa comedia da Biograph, cujo enredo fino e bem representado, deixamos á apreciação dos nossos amaveis frequentadores.

TODOS AO OUVIDOR

BREVEMENTE—O colossal successo—A BANDEIRA ESTRELLADA DA AMERICA e UM CAVALLO DE SANGUE PURO — soberbos trabalhos americanos.

Grandioso successo!!! Grandioso successo!!!

Vendem-se e alugam-se films novos e usados, faz-se contrato para fornecimentos em todos os pontos do Brazil. Especialidades em films americanos, de que a nossa casa é a maior importadora no Brazil — (Sem contestações) — End. Teleg. Stamile — Caixa 428 — Escriptorio: rua da Assembléa 63—Telephone 3.927—RIO DE JANEIRO.

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

Empreza Couto Pereira & C.

HOJE Novo e bellissimo programma composto das ultimas e sensacionaes creações cinematographicas HOJE

A Cigarreira

Soberbo drama moderno com 1.000 metros de extensão, extraido do romance com o mesmo titulo de EXEL BRAIDHEL desempenhado pelos principaes artistas do theatro imperial de Berlim MISE EN SCENE rigorosa e interpretação impeccavel

O PEQUENO LIMPA CHAMINÉS

Impressionante FILM dramatico, de Ambrosio, cujo protagonista é um infeliz orphãozinho abandonado e que cae nas mãos de um vil explorador, achando por fim uma mulher piedosa que o toma sob sua protecção

FIDELIDADE ROMANA

Empolgante drama historico de GAUMONT, passado na antiga Roma, nos tempos do Imperador Tiberio

AUTO-SKATS DE ROBINET

Vaudeville esfusiante de graça, tendo por protagonista inimitavel Robinet

Na matinée, como extra — BÉBÉ TERRIVEL.

NA PROXIMA SEMANA — Exhibição do magnifico film, com 1.000 metros—DEMI-MONDE.

CINEMA PARISIENSE

Vendem-se e alugam-se fitas de todos os fabricantes.

Vendem-se apparelhos Pathé Frères com todos os accessorios.

AVENIDA CENTRAL, 179 — PROPRIETARIO, J. R. STAFFA

HOJE — SUCCESSO SEM PRECEDENCIA — HOJE

Pela primeira vez será exhibido o soberbo drama popular da vida de uma grande cidade, cuja acção passa-se em Berlim

A CIGARREIRA

TIRADO DE UMA DAS OBRAS DO GRANDE LITERATO TEDESCO AXEL BRAIDHEL E INTERPRETADO PELA CELEBRE ARTISTA IMPERIAL DE BERLIM, SRA. CHRISTEL HOLCH, QUE ENCARNA COM ARTE O PAPEL DE PROTAGONISTA. ESTA POSSANTE PEÇA CINEMATOGRAPHICA, DA EXTENSÃO DE MIL METROS, E' DIVIDIDA EM DOIS ACTOS E 34 QUADROS, ASSIM DENOMINADOS:

1º ACTO

1º, a cigarreira Fanny; 2º, na fabrica de cigarros; 3º, um beijo dado em mão momento; 4º, em casa dos pais; 5º, expulsa da casa paterna; 6º, em procura de nova collocação; 7º, em poder dos apaches; 8º, pedido de providencias á policia para a descoberta do seu paradeiro; 9º, Fanny obrigada a explorar os transeuntes; 10, um cavalheiro que cae no ninho, o cigarro de opio e o furto subsequente; 11 um passeio contra vontade; 12, acordar depois do opio; 13, queixa á policia; 14, retrato revelador; 15, banquete dos apaches; 16, dansas dos apaches e dansas em jupe-culotte; 17, divulgação do roubo pela imprensa; 18, os apaches escondem-se e fazem dormida dentro de um vagão de estrada de ferro; 19, o industrial e seu filho; 20, o pai mostra ao filho a noticia do furto e aponta a sua autora; 21, a fuga.

2º ACTO

22, o dia seguinte; 23, novo embaraço; 24, bons clientes; 25, Pepi, o apache sentimental, leva a carta a John; 26, furia e desconfiança dos apaches; 27, apparição da policia e prisão dos ladrões; 28, Fanny no hospital; 29, convalescencia; 30, o julgamento; 31, absolvida; 32, tres annos depois; 33, a felicidade conjugal; 34, a recompensa de Pepi.

Tendo obtido deste importante film a exclusividade para todo o Brazil, pelo prazo de um anno, mediante contrato devidamente registrado, serão sujeitos a apprehensão os exemplares que porventura apparecerem.

Além do grandioso film acima, que por si só, vale um programma de successo, exhibimos ainda, na matinée, tres bellissimas producções ineditas do afamado fabricante Ambrosio, de Turim, a saber:

PEQUENO LIMPA-CHAMINÉS — Sentimental drama, cheio de emoção.
Auto-skats de Robinet — Desopilante film comico.
USOS E COSTUMES NO CELESTE IMPERIO — Curiosa e importante fita tirada do vivo.

Na proxima semana, o maravilhoso film da vida real — DEMI-MONDE — de 1.200 metros, em tres actos

PALACE THEATRE

EMPREZA LUIZ ALONSO

AMANHÃ Sabbado, 23 de setembro AMANHÃ
AS 9 1/2 HORAS DA NOITE
SEGUNDA CONFERENCIA
DO
Eminente jurisconsulto e illustre parlamentar portuguez

DR. ALEXANDRE BRAGA

THEMA

O CONSTITUCIONALISMO EM PORTUGAL

(Razões moraes e politicas do seu desapparecimento)

PREÇOS:

Frizas........	50$000	Balcão........	5$000
Camarotes........	40$000	Galeria numeradas..	3$000
Poltronas........	6$000	Ingresso........	2$000

Bilhetes á venda, no edificio do Jornal do Brasil, desde ás 10 da manhã até ás 5 horas e desde essa hora na bilheteria do theatro.

Cinema Pathé

Empreza Arnaldo & C.

PROGRAMMA NOVO	AS ULTIMAS NOVIDADES	SOIRÉE DA MODA	GRANDIOSO CONCERTO	PATHÉ SO' NO PATHÉ
HOJE	HOJE	HOJE	HOJE	HOJE

Deslumbrantes!! — As ultimas edições Pathé Frères — Arte e belleza!!

O DEVER E A HONRA — Cinemadrama de Mr. Andreani interpretado por Mr. Alexandre da comedia franceza

O SONHO DE FREI BENEDICTO — Lenda milagrosa Mr. Michel Carré, durante as guerras de religião (1562)

BOURBOUROCHE — Scena comica extraida da opera-prima de COURTOLINE

GATUNA DE HOTEL — Interpretação de Mlle. Mistinguett mimosa comedia dramatico

Little Moritz rapta Rosalia — delicioso entreacto comico

EXTRA — O Pathé Jornal (BI SEMANAL) — Numero sensacional

O CINEMA PATHÉ exhibe todos os films sensacionaes que se editam

Na proxima semana MAX LINDER BREVEMENTE!

CINEMA IDEAL

60, RUA DA CARIOCA, 62—EMPREZA M. PINTO—TELEPHONE 1937—End. telegraphico IDEAL

HOJE NOVO E SOBERBO PROGRAMMA HOJE

Sensacionaes novidades das conhecidas fabricas Biograph, Vitagraph, Pathé Frères, Gaumont, Cines e Edison

ADMIRAVEL CONJUNTO

NOVIDADES DE SUCCESSO!

O TAMBORZINHO DE AUSTERLITZ — Episodio da guerra napoleonica — Novidade da CINES.
O MAL ENCAMINHADO — Drama da vida real, cheio de lances impressionantes, composição da BIOGRAPH.
LITTLE MORITZ RAPTA ROSALIA — Hilariante farça, editada pela fabrica PATHÉ FRÈRES.
A LADRA DO HOTEL — Bello film dramatico, tendo por protagonista Mlle. Mistinguett — successo do theatro de Paris.
O PRATICO DO CÉO — Magnifico drama de scenas originaes e commoventes, bello trabalho da fabrica americana Vitagraph.
BÉBÉ O TERRIVEL — Esplendida comedia de GAUMONT, tendo por interprete o menino ABELLARD (Bébé).

Na matinée de hoje, como extra, a novidade de EDISON

O NAMORO DE UM POETA

CINEMA AVENIDA

NOVIDADES! — HOJE — *Grande successo!*

ESPLENDIDO PROGRAMMA NOVO

O MISSIONARIO DE ALASKA

Original drama de costumes, passado nos gelos das regiões arcticas
Vitagraph—Nova York.

O Talisman da Alliança

ENTERNECEDORA SCENA SENTIMENTAL—Biograph—Nova York

AMOR DE CRIANÇAS — Commovente idyllio infantil. Ambrosio — Turim.
UMA APOSTA — Delicado entreacto intimo. Lux-Paris.
PATINS A VAPOR — Hilariante intermedio comico. Ambrosio — Turim.